

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 05 E SEGUNDA 06 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.982

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O ex-prefeito João Augusto Gama (PMN) acha curioso a atual fase do processo eleitoral. "Está todo mundo muito doce. Ninguém briga com ninguém", diz Gama. (Página 4A)

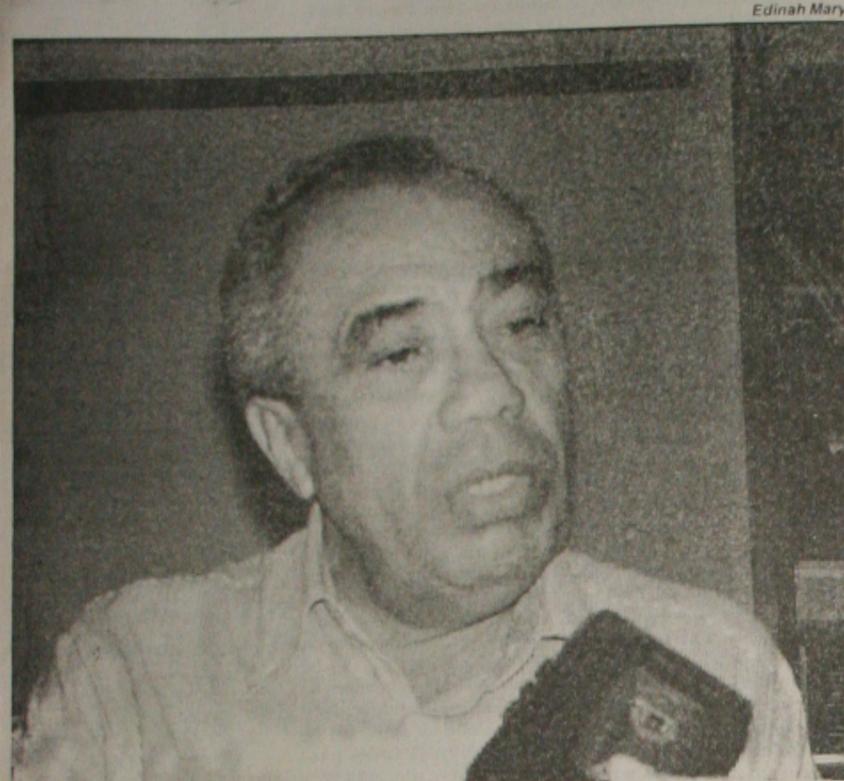
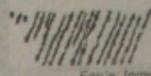
DEBATE

O deputado federal Ivan Paixão (PPS) admitiu essa semana ter contrariado o governador Albano Franco ao votar pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. Confessou que Albano, a pedido de FHC, queria que ele aprovasse a reforma da CLT. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de pancadas de chuva em áreas isoladas pela manhã. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 22°C.



João garante que o povo está cansado do velho estilo de se fazer política

VOTAÇÃO ELETRÔNICA NÃO ESTÁ IMUNE ÀS FRAUDES ELEITORAIS

Consultor da ONU diz que urna não é 100% segura

O processo de votação eletrônica adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é suscetível a fraudes, afirmou ontem o consultor da Organização das Nações Unidas (ONU) para sistemas eleitorais, Evandro Oliveira, que deu uma palestra em Porto Alegre, durante o 3.º Fórum Internacional Sof-

ware Livre. "É uma falácia a afirmação de que o sistema eleitoral e os programas de urna eletrônica são 100% seguros", declarou. Além de apontar alguns pontos que considera frágeis, Oliveira questionou a transparência do sistema, apresentou propostas para corrigir as falhas e defendeu a necessidade de im-

plantar a recountagem de votos. "A quem interessa a rapidez na divulgação de resultados que não possibilitam auditoria e não prevêm a hipótese de recountagem de votos?", indagou. O TSE, em sua avaliação, prefere trabalhar com um método "obscurantista" de proteger o sistema eletrônico. (Página 8A)

(Agência Aracaju de Notícias)

João afirma que não vai permitir 'estupro' eleitoral

"Não admitiremos o estupro eleitoral". O aviso é do pré-candidato do PFL ao governo do Estado, ex-governador João Alves Filho, ao reagir sobre a possibilidade de uso da máquina pública em favor do candidato oficial. Em rápida entrevista à GAZETA, no início da noite de sexta-feira (03),

Alves afirmou que vem tentando implementar um novo jeito de fazer campanha política, para evitar os tradicionais discursos de palanque, promovendo palestras no interior. "Hoje existe um cansaço do povo com o estilo de fazer política criticando os adversários", ressalta. (Página 3A)



Nos bairros de maior contingente populacional, a coleta de lixo é feita diariamente

Alta no preço do trigo não será repassada para o pão

O presidente do Sindicato da Indústria da Panificação de Sergipe, Carlos Alberto Paixão, descartou ontem a possibilidade de um novo reajuste no preço do pão no Estado, em consequência da elevação do preço do trigo em até 15% estima-

do por moageiros nacionais em função da crise argentina. Ele baseia-se no fato de que, na maioria das vezes, o preço é determinado muito mais pela concorrência imposta às panificadoras do que pelas oscilações do mercado externo. (Página 1B)

Consumo de energia caiu 5,3% em abril

O consumo de energia elétrica no País caiu 5,3% em abril deste ano se comparado ao mesmo mês de 2001, de acordo com dados preliminares do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), entidade que coordena todo o sistema de geração e distribuição de energia elétrica. O consumo médio no mês passado foi de 40,6 mil MWh, contra 42,887 mil MWh em abril de 2001, demonstrando que mesmo com o fim do racionamento o Brasil não voltou a consumir energia nos mesmos níveis observados antes. (Página 8A)

Motoboys fazem protesto contra multas da SMTT

Motoboys que também realizam serviço de transporte de passageiros na capital fizeram ontem um novo protesto no Calçadão da João Pessoa, Centro. Desta vez contra o que consideram multas "abusivas" impostas pela Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT). Segundo eles, enquanto o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estipula em 80 Ufirs a multa por infrações como transporte clandestino de passageiros, a SMTT vem cobrando o equivalente a 300 Ufirs. (Página 3B)

Aracajuano acha eficiente coleta de lixo

O serviço de coleta de lixo da capital, realizado pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) vem sendo considerado eficiente por grande parte da população. Hoje, segundo Osvaldo Nascimento, presidente da empresa municipal, a prefeitura adota três tipos de coleta de lixo na cidade-diária, alternada e especial - o que fez com que Aracaju voltasse a ser uma das capitais mais limpas do País. (Página 3B)



POP TV

O jornalismo do SBT faz duas estreias nesta segunda-feira (06). São os programas "Falando Francamente", apresentado por Sônia Abrão, e "De Frente com Gabi", com a jornalista Marília Gabriela. Confira em Pop TV!



EDIDELSON

MORRE O DESPORTISTA MARCELO BEZERRA

Página - 1C

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

O pincel

Desde a semana passada que o meu pincel de barba começou a soltar as cerdas. Tufos inteiros desprenderam-se, fazendo-o ficar, como direi, calvo. Dei-me conta, então, de duas coisas. A primeira é que ainda uso, e sou adepto, deste instrumento secular. Senti-me um tanto fora de moda, mas devo ter alguns colegas por aí. Segundo é que pincel de barba é uma coisa que dura, pelo menos nas minhas mãos. Este deve ser o quarto ou quinto, desde que me barbeio. Andei à procura de um para comprar. Tinha que ser bom. Não encontrei nem ruim, quanto mais o que procurava. Acho que pouca gente continua usando os tais pincéis. Finalmente minha mulher encontrou numa insuspeita loja de cosméticos o dito artefato. Comprou, e foi logo me avisando: não reclame, a opção era este ou este. Cá para nós, um pincelzinho bem sofrível. Mas está quebrando o galho. Além do mais, o que fazer?

Pincel de barba não é como escova de dentes. Estas, você compra de mês em mês, ou de dois em dois meses. Não dá para criar qualquer afeição. De um dia para o outro, quando você já está acostumado com as cerdas, sua escova vermelha transforma-se em verde, e a vida continua. Um pincel de barba não. Cria limo no armário dos banheiros. Adquire a forma do seu rosto. É o seu companheiro manhãs e manhãs a fio. Eu até tentei livrar-me deles. Andei comprando aqueles cremes de barbear em "spray" que já saem do tubo em forma de espuma. Mas cá para nós, não sou antiquado nem saudosista, mas o pincel é melhor. A barba é a hora da verdade. Um ritual em que o homem passa a limpo o dia anterior, e prepara-se para a peleja do dia que se inicia. E cá para nós, os cremes de espuma instantânea estão custando bem mais caros do que os velhos cremes de barbear habituais.

Mas há um caso de pincel de barba que me diverte. Uma vez meu pai comprou um pincel novo - naquele tempo ainda eram encontrados bons pincéis

- Pegou um dos seus antigos, o mais velho que já estava um tanto gasto, e jogou na cesta de lixo do seu banheiro. Ele sempre mantinha mais de um, não sei se por medo que eu ou meu irmão dêssemos fim, e o deixássemos na mão. Voltando ao pincel jogado fora, no outro dia, quando foi fazer a barba, lá estava o bendito no seu lugar habitual. No armário sobre a pia. Meu pai mais uma vez pegou o pincel e o jogou na cesta. No outro dia, lá estava o pincel no armário. Foi assim umas três vezes, meu pai jogava-o no lixo, e o teimoso voltava para o mesmo lugar.

Após a terceira ou quarta tentativa, ele resolveu que era hora de dar um basta no pincel teimoso: enrolou-o num papel higiênico, e o colocou na cesta do seu banheiro. No outro dia, lá estava o pincel no armário. Seu Brandão apelou. Pegou o pincel, desceu as escadas da casa, e o colocou na cesta de lixo da cozinha, no andar de baixo. Subiu triunfante as escadas. Queria

"Um pincel de barba é o seu companheiro manhãs e manhãs a fio."

ver aquele danado criar pernas e voltar ao armário. No outro dia, lá estava impávido o pincel, no lugarzinho dele: o armário do banheiro.

Ai foi demais. Ele reuniu todas as mãos, avisou: "este pincel, que há uma semana tento jogar foral, é para ir para o lixo. Lixo entenderam". Ai vieram as explicações: nos primeiros dias a empregada pensava que o pincel havia caído da pia na cesta de lixo do banheiro, e não acreditando que uma coisa tão bonitinha era para jogar fora, o pôs de volta no lugar. Na outra vez, minha mãe pensou que alguém tivesse atirado o pincel no lixo desprezivelmente, e o colocou no lugar. Herdei dela a mania de achar que não se deve jogar coisas no lixo. E assim foi desvendando o mistério do pincel teimoso, que se recusava a ir para o lixo.

Já o meu, não. Na primeira tentativa não teve forças para voltar ao armário, onde morou por longos anos. E lá se foi meu fiel pincel de barba, vencido pelo peso da idade. Careca, sem as cerdas que lhe davam utilidade.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O padre e o candidato

Padre Zezinho, um dos primeiros sacerdotes a compor, a cantar e a gravar discos, esteve em Aracaju e tratou de política, explicitando apoio ao advogado João Fontes, que pretende ser candidato a deputado federal, pela legenda do Partido dos Trabalhadores. A mídia fez o registro generoso, como aliás tem merecido João Fontes, provocando comentários nas rodas políticas. Não é comum que os membros da Igreja Católica façam manifestações públicas, de apoio político eleitoral, salvo quando os próprios padres são candidatos, como em Sergipe existem alguns, entre vitoriosos como Padre Gerard, de Japarutuba, Frei Enoque do Salvador, de Peço Redondo, ambos duas vezes prefeito dos municípios em que vivem e os derrotados de várias eleições.

Os bispos não aconselham e há até quem proíba, nas Dioceses sergipanas, a candidatura de padres e o envolvimento deles nas lutas partidárias. Mesmo assim a política parece estar no sangue de alguns deles, como é o caso do padre Antunes Almeida, hoje em Lagarto, um homem de enfrentamentos, ou do padre José, de Umbauba, também progressista. Causa, portanto, certa surpresa a posição do padre Zezinho em favor de João Fontes, ainda que seja mera manifestação de solidariedade, a um membro desta-

modo, vai ser muito utilizado neste ano eleitoral, e combinado com a atuação cidadã do advogado, nas intervenções que faz, em todos os lugares por onde anda, no seu cotidiano. João Fontes hoje faz uma advocacia social, através da mídia, defendendo causas de muitos, prestando um serviço essencial à democracia, que é dar voz a quem tem vivido, historicamente, em silêncio. É uma opção que tem como efeito o ganho de visibilidade pública, facilitando a comunicação.

Muitos políticos estão dispostos a buscarem um mandato federal. José Carlos Machado e Mendonça Prado, do PFL, Antonio Samarone e João Fontes, do PT, estão em campanha antecipada, ao lado dos atuais deputados que concorrerão em outubro e de outros nomes que vão surgir, fortalecendo as diversas chapas. A campanha, nos moldes como começa, pode levar a um resultado equilibrado, com distribuição das tendências, e com melhoria da representação. Então se saberá sobre os efeitos do apoio do padre ao candidato. Não há dúvida dos merecimentos de João Fontes, da sua legítima pretensão de ser deputado federal, das qualidades para bem cumprir um mandato, por qualquer legenda, porque ele é o próprio partido, com defeitos e virtudes.

João Fontes está investindo na sua imagem. Tem colocado, nos pontos estratégicos da cidade, as suas propagandas, em out-dour, ou com faixas, sempre com o mesmo discurso contra a impunidade. É um discurso que está na

moda, vai ser muito utilizado neste ano eleitoral, e combinado com a atuação cidadã do advogado, nas intervenções que faz, em todos os lugares por onde anda, no seu cotidiano. João Fontes hoje faz uma advocacia social, através da mídia, defendendo causas de muitos, prestando um serviço essencial à democracia, que é dar voz a quem tem vivido, historicamente, em silêncio. É uma opção que tem como efeito o ganho de visibilidade pública, facilitando a comunicação.

Muitos políticos estão dispostos a buscarem um mandato federal. José Carlos Machado e Mendonça Prado, do PFL, Antonio Samarone e João Fontes, do PT, estão em campanha antecipada, ao lado dos atuais deputados que concorrerão em outubro e de outros nomes que vão surgir, fortalecendo as diversas chapas. A campanha, nos moldes como começa, pode levar a um resultado equilibrado, com distribuição das tendências, e com melhoria da representação. Então se saberá sobre os efeitos do apoio do padre ao candidato. Não há dúvida dos merecimentos de João Fontes, da sua legítima pretensão de ser deputado federal, das qualidades para bem cumprir um mandato, por qualquer legenda, porque ele é o próprio partido, com defeitos e virtudes.



A agenda do trabalho

Os trabalhadores passaram pelo 1º de Maio. Dia do Trabalho, sem ter muito o que comemorar. Três são as razões do caráter nada festivo do momento: 1) o alto índice de desemprego - cerca de 20% na Região Metropolitana da Grande São Paulo, de acordo com o Dieese; 2) queda na renda média dos assalariados e salários mais baixos para os novos postos de trabalho; e, 3) precarização dos direitos trabalhistas e flexibilização das leis de trabalho. Este quadro vislumbra um horizonte pouco animador e nada otimista para milhões de brasileiros.

No mundo globalizado e orientado para a economia de mercado do nosso tempo, dois grandes modelos produtivos e de relações de trabalho sobreviveram, ao menos no Ocidente. O modelo norte-americano, anglo-americano para alguns, que adota uma postura radicalmente flexível nas relações de trabalho e na relação do Estado com a economia, e o modelo europeu que, embora tenha se flexibilizado nos últimos tempos, impõe limites na desregulamentação e protege seus trabalhadores com uma rede social pública. O modelo anglo-americano, a rigor, só tem dado certo nos Estados Unidos. A Inglaterra, que vinha de uma tradição europeia, social-democrata, sofre hoje uma série de agruras depois de ter implementado reformas liberais que enfraqueceram a rede pública de proteção social.

O modelo flexível, desenvolvido e adaptado à economia norte-americana, é compatível com as características históricas do desenvolvimento econômico e social dos Estados Unidos. Características que realçam a natureza aberta e inclusiva da economia e direitos de propriedade abrangentes. Essas ca-

cterísticas se consolidaram desde o início do século 19 e, em grande medida, tornaram presencível a constituição de uma rede social pelo Estado. A Europa, em contrapartida, vem de uma formação histórica largamente marcada pela divisão social, que instituiu desigualdades e privilégios de toda ordem. Foram necessários revoluções e uma forte regulamentação estatal para que os direitos sociais modernos garantissem condições de igualdade.

O Brasil e a América Latina constituem uma região marcada por uma longa história de desigualdades profundas. Infelizmente, nos últimos 10 ou 15 anos, os governos latino-americanos vêm adotando modelos de desenvolvimento e de relações de trabalho identificados com o radicalismo da ortodoxia ultraliberal da matriz norte-americana. Ou seja, implantou-se o modelo norte-americano num espaço físico e histórico que não contém similitudes com a materialidade econômica e social norte-americana. As diferenças e desigualdades foram agravadas, mantendo na pobreza os milhões de pobres que já existiam e empobrecendo camadas de trabalhadores e de setores da classe média. Os jovens das grandes periferias urbanas foram os mais afetados pela ausência de perspectivas e de oportunidades. Tornaram-se um exército de reserva de onde são recrutados os contingentes do crime organizado, do narcotráfico e da delinquência em geral.

Para atenuar a gravidade da crise social e dos sofrimentos provocados pela pobreza aplicam-se políticas compensatórias com os escassos recursos que sobram dos pagamentos das dívidas públicas e de seus elevados juros. As políti-

cas compensatórias, embora necessárias, são paliativas e incapazes de oferecer soluções estruturais para as desigualdades de renda e proliferação do desemprego e da pobreza. Somente uma mudança de modelo poderá dar início a um processo que resolva as deficiências estruturais do baixo crescimento econômico, da alta desigualdade de rendas e elevada intensidade da pobreza.

O novo modelo de desenvolvimento econômico e social deve aliviar as condicionais externas do nosso crescimento, combinar condições de flexibilidade que favoreçam o dinamismo produtivo com uma rede de proteção social, adotar um modelo tributário que favoreça o caráter federativo da Nação e o distributivismo da renda, democratizar os direitos de propriedade, ofertar crédito barato para o investimento produtivo e qualificar o ensino e a formação profissional. Não se trata apenas de mudar o modelo econômico, mas de ajustar também as instituições políticas para que a democracia possa tornar-se efetiva. A criação de um modelo de poder político menos verticalizado e menos concentrado nas mãos do Executivo é uma necessidade para que os conflitos econômicos e sociais possam produzir equilíbrios materiais e distributivos. A desregulamentação comercial e econômica e as condicionais da globalização precisam ser revistas e atenuadas para que os países periféricos não permaneçam na mera condição de fornecedores de mão-de-obra barata para as empresas transnacionais.

• José Genoino é deputado Federal por São Paulo (PT)

Apocalipse 1

Emanuel Zacarias

O termo significa "coisa encoberta". É palavra derivada do grego Apokalypsis. No latim é "Revelatio", que significa revelar, expor a vista, e metaforicamente, descobrir uma verdade que se achava oculta. No Antigo Testamento não se encontra a palavra revelação; porém o verbo revelar emprega-se frequentemente no sentido de descobrir segredos. Pv 11.13. Deus revela a sua vontade aos homens. No sentido teológico, a palavra revelação significa a comunicação da verdade que Deus faz ao homem por meio de seus agentes sobrenaturais. O Apocalipse de S. José é o último livro do Novo Testamento, também chamado Revelação. Deu-se-lhe este nome por ser com ele que o livro começa, e tem por fim descobrir as coisas que cedo deviam acontecer, reveladas por Deus a Cristo, e que este enviou por seu anjo a seu servo João, para serem comunicadas as sete igrejas da província romana da Ásia, estabelecidas nas seguintes cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. O número SEITE teve preferência por ser número sagrado que indica perfeição.

O autor diz que as visões contidas no Apocalipse ele as teve quando se achava preso na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus. Era um período em que apresenta Cristo exaltado, simbolicamente no meio de sete visões maravilhosamente simbólicas. A maioria das figuras e da linguagem encontram-se nos profetas do Velho Testamento, principalmente em Daniel e em Ezequiel. A introdução e as saudações apocalípticas consistem de sete divisões principais que vão até o capítulo 22.7. Sete divisões e sete séries, cada um começando com uma visão. Essas visões representam certas verdades religiosas e todo o conteúdo destina-se a confortar a igreja, avisá-la dos conflitos que teria de encontrar e prepará-la para a segunda vinda do Filho do Homem. Eis as sete séries do Apocalipse: 1. Visão de Cristo glorificado e as sete mensagens dirigidas às sete igrejas da Ásia. 2. É a visão, em que Deus aparece, presidindo os destinos do universo, adorado, e onde se vê o Cordeiro de Deus com o livro dos sete selos onde aparecem as sete visões quando abertos os sete selos, revelando os propósitos divinos desde a manifestação do Verbo até o dia do juízo. 3. É a visão do toque das trombetas onde aparece um anjo. As trombetas anunciam a destruição do mundo pecador. Entre a sexta e a sétima trombeta é descrita a segurança da igreja como testemunha de Cristo. 4. Dá-se a visão em que aparece a igreja na figura de uma mulher que a luz um filho, contra quem se lança o dragão, que é Satanás, que lhe faz guerra e se serve de animais como seus agentes. É, no caso, o grande conflito entre e se serve de animais como seus agentes. É, no caso, o grande conflito entre a igreja e o mundo. 5. A visão dos sete cálices, contendo as últimas pragas, ou juízos de Deus, representando os cálices as sete formas de punição que há de vir sobre o mundo dos maus: cap. 16. N.º 6. Trata-se da visão da grande prostituta, Babilônia, cap. 17, e da Vitória de Cristo sobre ela e os inimigos, permanecendo com o juízo final. Ocorre aí uma prolongada batalha. 7. Visão da igreja ideal, que é a esposa de Cristo, ou a Nova Jerusalém, cap. 21.1-8.

Prevalece uma convicção geral, tanto entre os críticos como os que estudam a Bíblia por devoção, que o Apocalipse é um livro que revela unidade, facilmente reconhecida. A unidade de sua estrutura manifesta-se em toda a sua estrutura, consistindo de sete grupos de sete episódios, e na semelhança de sua construção gramatical e uniformidade de linguagem. João era o nome do autor do livro, judeu-cristão, o discípulo amado de Jesus, dotado de espírito observador (foi arrebatado em espírito). Os que se opõem ao Apocalipse ignoram que o conflito da igreja com o poder espiritual de Satanás, 12.3-17 em união diabólica com as forças do mundo (bestas) e com a falsa profecia, que a semelhança do grande profeta Elias fazia até descer o fogo do céu (besta) e se apresentava ao cordeiro, cap. 13.11-17. Assim é o Apocalipse, o mais misterioso livro bíblico, altamente simbólico, cheio de verdades e profecias. Continua.

N.R.: Emanuel Zacarias, Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 390-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6.º Andar B-Botafogo-RJ-CEP. 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J - Edifício Eng. Paulo Maurício 8.º andar s.815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/JOÃO ALVES FILHO

“Não admitiremos estupro eleitoral”

Ex-governador diz que nesta eleição está preparado e que tem grande possibilidade de apoiar **Ciro Gomes**

O ex-governador João Alves Filho, presidente estadual do PFL, já está em ritmo de campanha eleitoral. Na última sexta-feira, no início da noite, a reportagem da GS fez uma entrevista com ele, no curto espaço de tempo, devido a uma agenda cheia. João Alves tinha chegado do interior onde passou por vários municípios e iria apenas trocar de roupa para participar de uma solenidade em Aracaju e seguir para Nossa Senhora da Glória. Ele explica que nesta campanha está levando suas propostas para a comunidade através de palestras. “Hoje existe um cansaço do povo com o estilo de fazer política criticando os adversários”, avisa. João Alves lembrou que na última eleição a máquina pública foi usada indevidamente, mas que nesta está preparado. “Não admitiremos o estupro eleitoral”, disse. A nível nacional João Alves confirmou que tem preferência por **Ciro Gomes** e que tem uma grande possibilidade de chegar um entendimento para apoiá-lo. Questionado sobre a possibilidade de Albano Franco lançar outro nome no lugar de **Bosco Costa**, João Alves avaliou: “para analisar o modo de pensar do governador, para mim que sou um homem de ciências exatas é muito difícil, acho que é coisa mais para psiquiatra”. *A seguir a íntegra da entrevista:*

Gazeta de Sergipe – O senhor está partindo para a quarta campanha para o governo estadual. Ganhou duas e perdeu uma. Qual a diferença dessa para as outras?

João Alves Filho – Primeiro porque nós nos preparamos para esta. No dia seguinte ao resultado da eleição de 1998, nós já estávamos nas ruas levantando o espírito dos amigos do PFL. Hoje o partido encontra-se extremamente organizado com setores como o PFL Mulher, o PFL Jovem, além do Instituto Tancredo Neves que se transformou no fórum de debates de Sergipe. E o aspecto mais im-

portante é que desenvolvemos um trabalho aprimorado com a juventude em Aracaju através de 90 palestras para jovens na capital.

“Isto me deixa feliz, porque o efeito multiplicador da juventude é fantástico”

GS – O ex-governador entende que hoje boa parte da juventude de Aracaju sabe quem é João Alves, o que pensa e o que já fez nos governos anteriores?

JAF – Diria que a juventude conhece minhas idéias, já que estas palestras não tinham o cunho de fazer propaganda política já que era um tema técnico de interesse dos jovens. Levamos para as escolas e universidades. Agora mais importante do que as palestras eram os debates que se seguiam. Neles todos os temas eram tratados, como o presente e o futuro de Sergipe. Os jovens passam a ter uma segurança com quem eles estão dialogando. Além disso temos hoje outro instrumento interessante que utilizamos com muito cuidado, que é a home page, que não utilizamos para fazer política, e sim como instrumento intelectual e de diálogo com o homem público.

GS – O senhor avalia que esses debates foram importantes para tirar o preconceito de que João Alves é do PFL, um partido de direita, e a juventude tinha o costume de debater mais com os chamados partidos de esquerda?

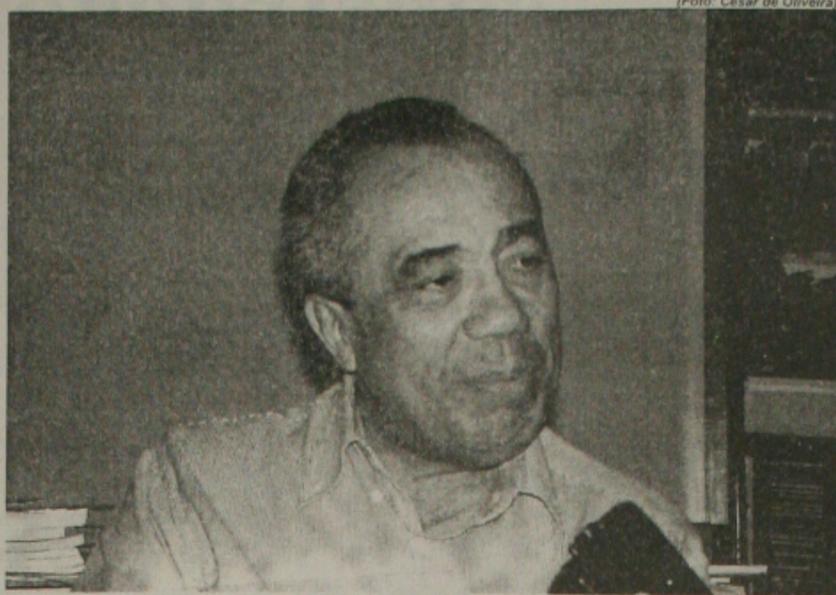
JAF – Seguramente. O espaço de debate com os jovens era assumido, principalmente em Aracaju, pelos par-

tidos chamados de esquerda – hoje discordo muito desta classificação – e o PFL através destas palestras e do Instituto Tancredo Neves mostrou que é um partido aberto e moderno. Mostramos que estou atualizando com os temas de interesse da juventude e da sociedade. Soubemos nos reciclar e mostrar essa característica para a juventude. Com isso tenho hoje vários exemplos, como há pouco dias estava com uma liderança de General Maynard e foi apresentado a um senhor, que disse que nunca votou em mim, mas votaria este ano. O senhor disse que votará em mim, porque tem três filhos na

Universidade, dois na Unit e um na UFS, e todos eles participaram de palestras comigo e convenceram a ele que sou o mais preparado. Isto me deixa feliz, porque o efeito multiplicador da juventude é fantástico. Porque os jovens não têm família e outras coisas que possam pressioná-los na manifestação de suas idéias.

GS – O pré-candidato do governador, o deputado Bosco Costa foi lançado com o apoio de 46 prefeitos. Preocupa o senhor o apoio de todas essas lideranças ao candidato do governo?

JAF – Na eleição passada nós contávamos apenas com um prefeito e às vésperas, com dois. O governador tinha os outros 73 prefeitos. Se fosse raciocinar por regra de três isto significaria que seríamos esmagados eleitoralmente o que não ocorreu. Perdemos por 1,5% dos votos. Hoje temos 20 prefeitos no PFL e outro número representativo de outros partidos nos apoiando. Mas a nossa campanha é diferente, estamos fazendo diretamente com o povo, através de propostas. Estive em Pedra Mole e fiz uma palestra mostrando como se pode conviver bem com a seca, no semi-árido. Na zona sul, fiz uma palestra mostrando um plano detalhado para tirar a citricultura da crise que passa. Em cada região temos um plano para ela. Essa campanha que estamos fazendo se transformou em levar as propostas,



João Alves tem pesquisas que lhe asseguram vitória no 1º turno

em nenhum momento se referimos aos outros candidatos ao governo. Nós mostramos que conhecemos o Estado e temos propostas para cada região. São propostas objetivas, não são faraônicas e sim com os pés no chão. Estamos levando uma mensagem de esperança através de uma forma didática. Nós sentimos que existe um cansaço do povo com o estilo antigo de fazer política criticando os adversários. Esse assunto está afastado, não faço críticas aos adversários, eles merecem meu respeito, trato de propostas. É uma maneira de me comunicar diretamente com a população. Na semana passada fiz uma palestra em Ribeirópolis com quase mil pessoas, com a ajuda das lideranças locais. Estamos falando diretamente com a comunidade, dos problemas do seu dia-a-dia. É uma comunicação direta do candidato sem intermediários.

“Nós sentimos que existe um cansaço do povo, com o estilo de criticar os adversários”

GS – Na última campanha o senhor fez várias denúncias do uso da máquina pública. O senhor acha que isso pode ocorrer novamente nesta eleição?

JAF – Existem vários fatores que nós estamos preparados para isso. Na eleição passada não estava preparado psicologicamente para ser candidato a governador, iria disputar um cargo legislativo. De repente ocorreram aqueles acordos que o governador fez de última hora e tive que adotar uma nova postura, com uma série de fatores negativos. Primeiro o partido estava desestruturado, eu não estava preparado e teve também a força do dinheiro. O governador vendeu a Energipe às vésperas das eleições por US\$ 500 milhões que equivaleria hoje R\$ 1,2 bilhão. Esse dinheiro daria para reconstruir o Estado e você procura onde foi investido e não encontra. Foi um dinheiro jogado na campanha, um volume para um candidato a presidente dos EUA. Outro aspecto, foi que pela primeira vez em Sergipe a polícia foi usada como partido político, onde o comandante da PM, não usava a farda e o quepe, e sim um boné e uma camisa da campanha. Tudo tipo de arbitrariedade foi feito dentro da polícia. Desmancharam o que tinha mais sagrado que era a hierarquia e noção de comando. Um cabo que votava no governador atual, dava esporro num capitão

que votasse em mim. Isso trouxe várias lições. O atual secretário da SSP, fez todo tipo de arbitrariedade. Mas desta vez existe uma diferença grande. Eles estão tratando hoje com uma pessoa que se preparou para ser candidato, com um partido e uma estrutura pronta. Temos um número de voluntários, principalmente advogados preparados e hoje a estrutura policial está diferenciada hoje. A polícia se sentiu traída, ela se viu que ao invés de ser favorecida, foi uma vítima, porque desmornou a máquina policial. Ousaria dizer que hoje tenho mais de 80% dos votos da polícia. Tenho a certeza que a polícia não servirá mais a fazer um trabalho pela qual foi forçada por um comandante arbitrário. E temos também hoje a Lei de Responsabilidade Fiscal que impede que o governador cometa certos abusos com a máquina pública. Mas de qualquer maneira estaremos vigilantes, muitos vigilantes. Confiamos também na Justiça e no TRE. Não podemos dizer que não temos receio, mas confiamos na capacidade de vigilância que estamos exercendo. Nós não admitiremos o estupro eleitoral nesta eleição.

GS – Na imprensa vem sendo colocado por vários analistas políticos que o governador Albano Franco trabalha para o isolamento do senhor e o fortalecimento das outras duas candidaturas. O ex-governador está preocupado em não ficar isolado neste pleito?

JAF – Não tenho dúvidas que o governador agirá como a eleição passada de Aracaju, onde ele pretende além de ajudar seu candidato, ajudar o candidato do PT. Esta questão de isolamento não me preocupa, porque o princípio da verticalização, impediu o governador de realizar o seu grande sonho. O sonho dourado dele era apoiar Marcelo Déda e levar as forças chamadas de direita para apoiar essa candidatura. Hoje a verticalização proíbe que um partido que tenha candidato a presidente da República não poderá se coligar com outro partido que tenha candidato a presidente. Pelo menos não poderão fazer um apoio aberto, não terá

propagandas comuns e participação no horário eleitoral. O PFL como não vai ter candidato a presidente eu estou liberado para fazer acordo com vários partidos de maneira tranquila. Hoje tenho mantido contatos e diálogos com vários partidos. A interesse muito grande também, já que o político se preocupa com a questão de sobrevivência, e sentem que nossa candidatura está numa posição extremamente favorecida em termos de opinião pública e isso leva que muitos partidos queiram fazer coligação conosco. E hoje o governador na prática está com uma camisa de força porque tem dificuldades para fazer coligação. O isolamento que ele queria não será possível nesta eleição. Na passada tivemos que colocar minha esposa para disputar o Senado, tamanho foi o grau de isolamento, sem partido na nossa coligação.

GS – Entre os principais candidatos a presidente da República, o ex-governador tem preferência por **Ciro Gomes? E o que falta para se concretizar este acordo em Sergipe?**

JAF – Tenho que analisar que o apoio para o candidato a presidente da República passa pelo país, pelas idéias dele para a Nação, mas confesso que passa sobretudo pelos interesses do Estado de Sergipe. Evidentemente tenho uma afinidade com **Ciro Gomes**, que foi meu colega governador e fizemos várias parcerias de trabalho junto, como o Prodetur. Ele foi um dos governadores que

“É um homem com sensibilidade, é um nordestino e sabe das nossas dificuldades”

confiaram em mim e delegaram o trabalho de fazer toda essa articulação e o gerenciamento do projeto, que foi muito bem sucedido. Mesmo este fato não é o bastante. Precisamos saber o que fará em termos concretos para Sergipe, não confio mas na promessa de prioridade. O presidente atual também propôs prioridade e não temos uma obra sequer importante em Sergipe, e ele prometeu no primeiro grande começo de sua campanha em Nossa Senhora da Glória. Tinha sido escolhido pela então presidencial Roseana Sarney para fazer o plano para o Nordeste e coloquei aspectos importantes para Sergipe. É

preciso saber destes candidatos algo de concreto para Sergipe, não quero nada genérico, nada de palavras poéticas, como prioridade e simpatia. Quero sentar com o candidato e colocar na mesa alternativa para Sergipe e saber se ele se compromete com o Estado, com isso terá meu apoio.

GS – Mas o senhor já teve uma conversa preliminar com **Ciro Gomes?**

JAF – Deveremos ter. Tive antes da verticalização, porque me dou bem com ele, mas não conversamos depois da decisão favorável a verticalização. Acho que é um homem com sensibilidade, é um nordestino e sabe das nossas dificuldades. Como ele fala nossa linguagem acredito que temos grande possibilidade de chegarmos ao entendimento.

GS – O senhor tem a preocupação com o candidato a presidente forte no seu palanque, já que seus adversários terão no caso de **Bosco Costa, **José Serra**, e no caso de **José Eduardo**, **Lula** para ajudá-los em Sergipe?**

JAF – Se formos analisar candidato forte hoje só quem vem despontado nas pesquisas é o Lula. Na última pesquisa publicada pela própria GS realizada a nível nacional, Lula está na frente, mas existe um empate técnico entre os três candidatos, **José Serra**, **Ciro** e **Garotinho**. Com um detalhe, **José Serra** está caindo enquanto o **Ciro** não cresceu nem perdeu. Essa parte não me preocupa, porque tenho plena consciência de que o

povo sabe diferenciar as duas candidaturas. Às vezes me perguntam se não perdi com a saída de **Roseana** do pleito. Avalio que não. Lamentei a saída dela, mas quem iria transferir voto para ela aqui seríamos nós. Da mesma forma o presidente da República que fomos apoiar. Somos nós que vamos transferir votos para ele. Então essa parte não me preocupa.

GS – É verdade que existe uma pesquisa com o seu nome com 50% dos votos? O senhor tem a esperança de vencer esta eleição ainda no primeiro turno?

JAF – Nós temos feitos pesquisas constantemente. Acho que um partido político moderno tem que fazer pesquisas, mas adotei sempre por tese não divulgar nossas pesquisas. São mais para o uso interno e graças a Deus posso dizer que as pesquisas estão excelentes e mantendo o quadro atual nós teremos condições de vencer no primeiro turno, mas isto é algo de momento, acho que o político não pode usar sapato alto nem ser arrogante e prepotente. Tenho trabalhando duramente e vou trabalhar até o último dia da campanha.

GS – O senhor que conhece um pouco do governador **Albano Franco, acha que se o pré-candidato **Bosco Costa** não decolar ele pode fazer como fez com **Benedito Figueiredo** e lançar outro nome?**

JAF – Para analisar o modo de pensar do governador **Albano Franco**, para mim que sou um homem de ciências exatas é muito difícil, acho que é coisa mais para psiquiatra.

GS – Para analisar o que pensa **Albano, para mim é muito difícil, acho que é coisa mais para psiquiatra”**

Com um detalhe, **José Serra** está caindo enquanto o **Ciro** não cresceu nem perdeu. Essa parte não me preocupa, porque tenho plena consciência de que o

povo sabe diferenciar as duas candidaturas. Às vezes me perguntam se não perdi com a saída de **Roseana** do pleito. Avalio que não. Lamentei a saída dela, mas quem iria transferir voto para ela aqui seríamos nós. Da mesma forma o presidente da República que fomos apoiar. Somos nós que vamos transferir votos para ele. Então essa parte não me preocupa.

GS – É verdade que existe uma pesquisa com o seu nome com 50% dos votos? O senhor tem a esperança de vencer esta eleição ainda no primeiro turno?

JAF – Nós temos feitos pesquisas constantemente. Acho que um partido político moderno tem que fazer pesquisas, mas adotei sempre por tese não divulgar nossas pesquisas. São mais para o uso interno e graças a Deus posso dizer que as pesquisas estão excelentes e mantendo o quadro atual nós teremos condições de vencer no primeiro turno, mas isto é algo de momento, acho que o político não pode usar sapato alto nem ser arrogante e prepotente. Tenho trabalhando duramente e vou trabalhar até o último dia da campanha.

GS – O senhor que conhece um pouco do governador **Albano Franco, acha que se o pré-candidato **Bosco Costa** não decolar ele pode fazer como fez com **Benedito Figueiredo** e lançar outro nome?**

JAF – Para analisar o modo de pensar do governador **Albano Franco**, para mim que sou um homem de ciências exatas é muito difícil, acho que é coisa mais para psiquiatra.

INFORMES

Gilvan Manoel - Interino

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

O preço do vice

As principais forças da política sergipana já anunciaram os seus candidatos a governador, mas terão que aguardar as convenções partidárias, que se realizarão entre 10 e 30 de junho, para a definição completa das chapas. Até lá serão muitas rodadas de negociações em busca de um vice ideal, que se não ajudar na conquista de votos pelo menos não atrapalhe o bom andamento da campanha eleitoral.

João Alves Filho (PFL), Bosco Costa (PSDB) e José Eduardo Dutra (PT), candidatos ao governo, terão que ter muita paciência a partir de agora para que a escolha dos candidatos a vice-governador de suas chapas não se transforme num verdadeiro leilão. A tendência dos partidos que não apresentam candidatos a governador é exigir mundos e fundos na hora das negociações, como se fossem os donos dos votos, o que não é o caso, já que quem possui mesmo voto disputa os cargos principais. Cada um quer mais vantagens que o outro.

Neste momento a situação mais confortável é a de João Alves. Como o seu partido não deverá apresentar candidato a presidente da República poderá negociar apoio com qualquer outro partido. Além disso é o líder nas pesquisas, o que sempre atrai um maior número de interessados.

O senador Dutra busca um vice que tenha influência no interior do Estado, já que o PT sergipano é um partido que centraliza suas atividades nos grandes centros urbanos. Em Aracaju, na eleição de 2000, por exemplo, funcionou bem uma aliança com o PCdoB, que indicou o vice Edvaldo Nogueira. Mas a nível estadual esse partido não soma absolutamente nada.

O governador Albano Franco também enfrenta problemas na definição do vice de Bosco Costa. Para ele, o ideal seria um candidato que tivesse influência na classe média aracajuana, para acabar com as resistências ao candidato tucano. As negociações se arrastam lentamente, mas Albano ainda tem a esperança de que o PMN dos ex-prefeitos Jackson Barreto e João Gama faça a opção por uma aliança com o PSDB. Gama é considerado o vice ideal.

Até as convenções cada um se valoriza como pode. E os candidatos têm que ter muita paciência para negociar um vice ideal.

Gripe

Nem dengue nem pneumonia. O senador José Eduardo Dutra está com uma gripe forte. Ele suspendeu a agenda do fim de semana por recomendação médica. Hoje iria a Porto da Folha e Carira.

Romaria

Lideranças políticas de todo o Estado participaram ontem da entrega do título de cidadão de Santa Rosa de Lima ao governador Albano Franco. Antes, o governador inaugurou a rodovia Professora Neuzisse Barreto de Lima, que liga Divina Pastora a Santa Rosa. O nome da rodovia é uma homenagem a mãe do ex-prefeito Jackson Barreto.

Aniversário

Hoje Jackson oferece um almoço em Santa Rosa em comemoração aos seus 58 anos. É mais um ato político.

Tudo doce

O ex-prefeito Gama acha curioso a atual fase do processo eleitoral. "Está todo mundo muito doce. Ninguém briga com ninguém", diz Gama. Ele acredita que somente até as convenções cada um vai ficar no seu canto para evitar prejuízos eleitorais.

Copa

O deputado Ulices Andrade acha que somente após a Copa do mundo é que a campanha eleitoral começa pra valer. A propaganda eleitoral só é liberada em julho, após o registro das candidaturas. E o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV só começa no dia 18 de agosto.

Trabalho

Ulices disse que o deputado Bosco Costa mantém um ritmo alucinado de visitas ao interior do Estado. Na sexta-feira, por exemplo, esteve em Poço Verde e ontem em Nossa Senhora das Dores. "Ele tem uma grande capacidade de trabalho e se relaciona muito bem com todo mundo".

Visão

Ulices admite que o candidato tucano precisa de um reforço na sua imagem para que passe a ser visto como um líder estadual e não um líder regional. Segundo o deputado, o comando do PSDB já está tomando essas providências.

Não preocupa

O deputado Ulices Andrade acha que o bom desempenho que o ex-governador João Alves Filho (PFL) mostra nas pesquisas não assusta. "Ele já chegou a máximo que poderia chegar e tem uma rejeição muito grande. A questão é que até agora ele

vinha trabalhando sem adversário", entende.

Propaganda

Ainda neste semestre a Prefeitura de Aracaju realizará uma concorrência pública a nível nacional para a contratação da agência de publicidade que cuidará da conta da PMA nos próximos 12 meses. Já disponibilizou uma verba de R\$ 600 mil. O edital será publicado nos próximos dias.

Stress

O prefeito Marcelo Déda quer acabar com o permanente stress que ocorre sempre que a prefeitura realiza concorrência para a execução de uma campanha publicitária. As agências que perdem sempre levantam suspeitas sobre a lisura do processo. Agora uma única agência cuidará de todas as campanhas da prefeitura.

Fiscaliza

Déda disse que vai convidar um representante do Ministério Público para acompanhar o processo licitatório, para que não parem dúvidas. As agências sergipanas também poderão concorrer.

Volume

O valor disponibilizado pela PMA para propaganda é considerado muito baixo, inclusive em relação a prefeituras menores. A prefeitura de Itabuna, por exemplo, fez uma concorrência de R\$ 6 milhões. Em função disso só devem se interessar pela conta agências regionais.

Secreta

Marcelo Déda convocou uma reunião do secretariado para esta segunda-feira, às 9 horas, no auditório do hotel Aquariús. É a primeira vez que os secretários vão para uma reunião sem o conhecimento prévio da pauta. Suspeita-se que o prefeito dará orientações sobre o comportamento que deve ser adotado pela PMA em apoio a candidatura do senador José Eduardo Dutra.

Cargos

Déda anuncia na terça-feira os nomes dos novos secretários de Ação Social e chefe de gabinete. A área social deverá ser entregue ao PCdoB, conforme entendimento firmado com o vice-prefeito Edvaldo Nogueira.

Cotada

A assistente social Ana Rollemberg Cortes, que integra a assessoria do prefeito, é a mais cotada, mesmo já tendo ocupado a função na primeira administração de Jackson Barreto. E Déda gostaria que o indicado fosse um nome novo.

SEBRAE INCENTIVA HABITAÇÃO

Bambu reduz custos de construção de moradia

Reduzir os custos na construção de moradias tem sido uma busca constante nos países com maior déficit habitacional, principalmente para os trabalhadores de baixa renda. O uso da matéria-prima é primordial para que um imóvel seja barato, se tornando acessível para quem tem um orçamento reduzido. As experiências que vêm sendo feitas na Ásia demonstram que o uso do bambu dá segurança na construção e longevidade, podendo o imóvel ser usado por até cem anos.

No Brasil, o uso do bambu ainda é incipiente e por isso é que o Sebrae, numa parceria com a Universidade Federal de Sergipe e a Prefeitura Municipal de Aracaju, promove nessa segunda-feira, às 19 horas, no Espaço Sebrae, uma palestra com o professor Lúcio Ventania, que mostrará as vantagens do uso do bambu na construção civil.

"Bambuzeria" é o tema da palestra de Lúcio, que é um dos fundadores da Bamcrus (Bambuzeria Cruzeiro do Sul), uma organização não governamental nacional que vem desenvolvendo trabalhos comunitários através do cultivo, manejo e imunização de bambus.

A palestra, conforme José Luiz Ayres de Carvalho, diretor do Sebrae-SE, é importante para empresários, engenheiros, arquitetos, técnicos em edificações, decoradores, assistentes sociais,

políticos, enfim, para todos que se preocupem com soluções, para reduzir o déficit de moradia, com um custo menor.

O Sebrae-SE vem atuando em diversos segmentos produtivos, formalizando parcerias para o encontro de soluções que resolvam os problemas urgentes da sociedade, patrocinando a geração de empregos, melhoria da renda e bem-estar social coletivo.

Conforme Gunter Pauli, presidente da Fundação Zeri, na Ásia estão sendo fabricadas casas com uso de bambu, que têm garantia japonesa de cem anos, possuem andar e custam apenas R\$ 8 mil.

Isso, para os técnicos da construção civil, é importante nos países em desenvolvimento, como o Brasil, que apresentam um elevado déficit habitacional e tem a maioria da população com renda que impede acesso ao imóvel próprio e de boa qualidade.

A idéia de Lúcio Ventania é popularizar o uso do bambu, quebrando preconceitos, e só conseguirá esse objetivo através da divulgação da técnica, mostrando suas vantagens na construção civil, principalmente custo e durabilidade dos imóveis.

Para que um maior número

de pessoas participem da palestra, o Sebrae-SE e seus parceiros nesse evento disponibilizaram os telefones (79) 212-6964 e 212-1293.

Como o bambu pode ser cultivado em diversas áreas, sua utilização na construção civil também contribui com o meio ambiente, uma vez que reduz o consumo de madeira, utilizada nos fornos das olarias, entre outros produtos que são retirados da natureza e em muitos casos tem como consequência a degradação.

Preservar a natureza e garantir moradia de baixo custo são diretrizes do Sebrae-SE.

Confecção - A diretoria do Sebrae-SE vem promovendo reuni-

ões, para intercâmbios empresariais, e um exemplo disso foi o "café nordestino" promovido em Tobias Barreto no restaurante "Mão de Pilão", onde foi debatido o Projeto de Desenvolvimento Sebrae - Promos (Agência de Desenvolvimento da Itália).

O propósito dessa parceria é desenvolver o Pólo de Confecções de Tobias Barreto, incremento a economia local, aproveitando a qualidade da tradicional confecção de roupas do município, para a criação de postos de trabalho.

Estiveram no "café da

manhã" o superintendente do Sebrae, José Leite; o prefeito Esdras Valeriano, PFL, Fernando Carvalho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Sergipe, Antônio Ávila dos Reis Filho; presidente da CDL de Tobias Barreto, Evandro Lima; gerente local do Banco do Nordeste, Rosário Passos; sub-gerente do Bando do Nordeste, além de micro e pequenos empreendedores.

Entende a diretoria do Sebrae que é essencial que os empreendedores tenham conhecimento dos melhores mercados para compra da matéria-prima e de comercialização dos produtos industrializados.

O Sebrae está coletando todas as informações e também fará pesquisa no setor de artesanato.

José Leite comentou que haverá uma série de ações, objetivando capacitar toda cadeia produtiva.

O desenvolvimento da economia de Tobias Barreto é fruto de uma parceria do Sebrae com o Governo do Estado, Prefeitura de Tobias Barreto e outras instituições, uma vez que a crença é de que o município será uma das economias mais fortes da região, com a implantação e operacionalização desse pólo de confecções, gerando milhares de empregos, além de assegurar a excelência da produção. (Cláudio Messias)

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Mercados emergentes recuam diante de incerteza geral

Paris (Alô) - Todos os títulos dos países emergentes recuaram fortemente nesta sexta-feira, fechando uma semana que não projeta nenhum sinal positivo para os próximos dias. Um dos fatores apontados foi o resultado da última pesquisa eleitoral, no Brasil.

"Ninguém escapou, nem a Rússia, que vinha resistindo bem às pressões baixistas destes últimos dias", diz uma fonte. Na ordem de queda ele situa Brasil, Turquia, México e, finalmente, Rússia, mesmo com o seu recente *up grade* e o desempenho econômico que vem registrando. Não se trata de nada dramático, mas o mercado fechou-se para os países emergentes. Desapareceu rapidamente o clima favorável que reinava há pouco mais de uma semana, quando os investidores nos *c-bonds* da dívida externa brasileira desafiavam os desdobramentos das pesquisas eleitorais no Brasil.

A Petrobras e a Eletropaulo, que já estavam com negociações fechadas para captar - ambas, cerca de US\$ 500 milhões -, voltaram atrás. Vão esperar por uma oportunidade melhor. Nesta sexta-feira, os *c-bonds* da dívida externa brasileira, que haviam chegado a até 83% do valor de face, e há uma semana se sustentavam bem a 82%, fecharam, em Londres, a 77,25% do valor de face. Foi um recuo de dois pontos em relação a segunda-feira.

Os títulos dos outros países emergentes foram atrás. Para alguns analistas, há uma série de outros fatores que, somados, explicam esse recuo generalizado da cotação de papéis com diversos graus de crescimento econômico (o PIB da Rússia

deve chegar neste ano a 5%), e têm em comum apenas a grande dependência de financiamento externo. Aos poucos, o mercado vai sentindo que o cenário americano é menos auspicioso do que se previa. Há receios crescentes de novos casos semelhantes ao Eron, estão surgindo também preocupações com a cotação do dólar pesando no déficit comercial americano e pressões internas para desvalorização.

Tudo isso torna o mercado financeiro muito sensível a qualquer notícia que sinalize alguma mudança em países muito endividados. Mas há também, ao mesmo tempo, a percepção de que o comportamento do mercado financeiro na semana passada - que passou de uma fase de semi-euforia para semi-ressaca - faz parte da volatilidade já prevista. "Não estamos vendo nada de dramático", diz um analista, lembrando que o *c-bonds* da dívida brasileira chegou a cair para até 64% do valor de face no pique inicial da crise argentina. Ainda no último dia 7, esta coluna registrava a seguinte observação, que vale a pena repetir, desse mesmo analista da City: "O fato de os *c-bonds* da dívida externa brasileira terem parado em 82% (estavam nos dias anteriores a 83%) do valor de face até que não surpreende, pois o cenário político no Brasil está cada vez mais indefinido. Se não cair, está bom. Mas ninguém ficará surpreso se ele recuar." E recuou. Só que em prazo menor do que se esperava. A tendência na próxima semana ainda será de baixa, a não ser que surjam notícias positivas no Brasil e também nos EUA.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

EUROBONDS CAEM

MAIS - Os títulos brasileiros lançados em euro, os *eurobonds*, foram os mais afetados. Um título do Tesouro vencendo em 2009 que, no último dia 22, estava cotado a 99% do valor de face, na sexta-feira era negociado a 91,25%. A explicação técnica é que o mercado de *eurobonds* é mais restrito, não de grandes fundos e instituições financeiras, como nos Estados Unidos e na área do dólar, mas de investidores privados, pessoas físicas ou jurídicas. "A liquidez é menor e eles estão menos preparados para absorver as oscilações do mercado", esclarece a fonte. Essa reação do mercado europeu também não surpreende. Acontece sempre.

DÓLAR SOB PRESSÃO

- Esta foi também uma semana de forte pressão sobre o dólar, afetado por vários fatores, como os sinais de que a economia americana não deverá manter uma taxa de crescimento sequer próxima dos 5,8% do primeiro trimestre. A isso, se complementa a pressão dos empresários americanos para a desvalorização do dólar que, afirmam eles, está 25% acima do seu valor. "As pessoas estão tendo agora a percepção de que as coisas nos EUA não eram tão positivas quanto se imaginava", afirma o vice-presidente da FX Concepts, que

tem uma carteira de investimentos externos da ordem de US\$ 4,5 bilhões. Ou seja, acrescenta ele, muitos vão continuar investindo aqui, mas "outros já acreditam que este não é o mesmo lugar que costumava ser...". Resumindo, há menos procura por dólar, maior demanda por algumas moedas estrangeiras, como o franco suíço. O dólar fechou a US\$ 9166 por euro, (a média vinha sendo US\$ 0,85) um recuo de 1,6% na semana. Mesmo assim, ele ainda está 23% acima da cotação do euro, quando do seu lançamento, em 1999. E isso, afirmam os empresários americanos, encarece os nossos produtos na Europa e facilita a exportação deles para nós. Daí o déficit comercial, cujo crescimento nas proporções atuais é insustentável. Em última análise, as grandes empresas americanas acreditam que a economia somente poderá continuar crescendo se for possível exportar mais. Não há condições do mercado interno continuar importando e absorvendo o excesso de produção mundial - e ainda crescer. Este foi, na semana, mais um fator de incerteza no mercado financeiro, que nada ajuda os países emergentes na busca de recursos para financiar seus déficits.

Homepage - pergunteatamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

MISSA DE 30º DIA
JOSÉ VIANA NETO (VIANA)
Belinda Pinto Viana (esposa), Fábio Pinto Viana, Marcelo Augusto Pinto Viana, Bianca Pinto Viana (filhos), irmãos, noras, genro e netos, convidam demais parentes e amigos, para a celebração da Missa de Trigesimo dia em sufrágio de sua alma, a realizar-se às 18:00h da próxima segunda-feira (06/05), na capela situada na Chácara Bella, no povoado Aningas, município de São Cristóvão, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DE SERGIPE
ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO
Será realizada eleição no dia 06 de junho de 2002, na sede desta entidade, à Rua João Pessoa, 320 S/707, Centro, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 08:00 às 18:00 horas, no período de 15(quinze) dias a contar da publicação deste Aviso. O Edital de convocação de Eleição encontram-se afixado na sede desta entidade.
Aracaju(SE), 30 de abril de 2002
José Carlos Dalles
Presidente

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 01 À 09 DE MAIO DE 2002

Sala	Filme	Horários / Censura
1	Abri Despedida	14h25 / 16h40 / 19h / (c) / 21h25 / 12 Anos
1	CA - volta	(b) 11h15 / (c) 21h25 / (a) 23h55 / 14 Anos
2	Lavoura Arcaica	20h40 / 14 Anos
2	Era do Gelo - DUB	(b) 12h / 14h20 / 16h30 / 18h30 / Livre
3	A Magia do Tempo	(c) 11h30 / 13h30 / 21h55 / 14 Anos
3	Uma Igã de Amor	13h40 / 19h05 / Livre
4	ET o Extraterrestre - DUB	(b) 11h / 13h30 / Livre
4	A Guerra de Han	16h15 / 18h55 / 21h40 / 14 Anos
5	Não é mais um Besteira Americano	(b) 11h20 / 13h50 / 15h55 / 18h25 / 21h35 / (a) 23h50 / 14 Anos
5	Cuna as 6 (Entrada Franca)	18h / 18 Anos
6	O Conde de Monte Cristo	(b) 12h20 / 15h20 / 18h15 / 21h05 / (a) 23h10 / 12 Anos
7	Comas em Primeiro Grau	(b) 11h35 / 14h05 / 16h50 / 19h30 / 22h05 / 12 Anos
8	O Escorpião Rei	(b) 11h05 / 13h15 / 15h25 / 18h40 / 21h / (a) 23h15 / 12 Anos
8	O Escorpião Rei	(b) 11h05 / 13h15 / 15h25 / 18h40 / 21h / (a) 23h15 / 12 Anos

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Quarta (01/05), Sábado e Domingo
c - Essa sessão será exibida no dia 3 de Maio
d - Não será exibida dia 03 de Maio

POLÍCIA CIDADÃ

Cursos requalificam militares sergipanos

Setenta policiais militares iniciam na próxima segunda-feira (06/05) curso de qualificação do serviço policial, voltado para a nova perspectiva determinadas pelo Plano de Segurança Nacional. "O curso faz parte do Programa de Atualização Profissional (PAP), implementado pelo governo do Estado, através da Polícia Militar, com o objetivo de aprimorar a qualidade da atividade do policial militar dentro dos parâmetros previstos no compromisso nº 12 do Plano de Segurança Pública", explica o major Eduardo Santiago Pereira, coordenador executivo do PAP.

Secretaria de Segurança Pública (SSP), em parceria com a Secretaria de Estado da Administração, os policiais receberão aula de direito constitucional, legislação de porte de arma, policiamento comunitário, direitos humanos aplicados à ação policial e qualidade da atividade do PM. As aulas serão ministradas no auditório da Secretaria de Administração, por oficiais da própria corporação com formação em Direito.

mais de 360 PMs, através do Curso de Atualização Profissional. Outros 116 policiais estão passando pelo Curso de Atualização que está sendo realizado nos auditórios do Fórum Gumersindo Bessa e da agência central do Banco do Brasil.

"Direitos humanos aplicados à ação policial e qualidade da atividade do PM"

De acordo com o major Santiago, a Polícia Militar, através do PAP, já investiu na atualização profissional de

lizados dentro do PAP da PM/SE.

"Conforme estabelece o compromisso nº 12 do Plano Nacional, a qualificação e a valorização do profissional de segurança pública são pilares de qualquer programa consistente de redução da criminalidade. A evolução do crime exige constante aperfeiçoamento dos equipamentos e conhecimentos policiais. O policial deve ser permanentemente capacitado para servir sua comunidade. É hoje consenso em todo o mundo que a eficiência da polícia está diretamente ligada à sua proximidade com a população e ao grau de confiança alcançado junto à comunidade", conclui o major.

ORIENTAÇÃO

Aracajuanos atendidos pela ação do CPTran

A Companhia de Policiamento de Trânsito (CPTran) é uma fração especializada da Polícia Militar que tem por finalidade orientar motoristas, proporcionar fluidez no trânsito e segurança aos usuários das vias públicas. A CPTran foi criada no governo de Augusto do Prado Franco com denominação de Pelotão de Trânsito. Devido a grande demanda no trânsito por consequência do crescimento da cidade de Aracaju, onde era restrito o policiamento ostensivo do trânsito, foi transformada em Companhia em 1982.

apenas na capital, estendendo suas atuações para cidades do interior do Estado. Ela faz parte do organograma do Departamento Estadual de Trânsito, na parte operacional, sendo responsável pela orientação, fiscalização e policiamento ostensivo, recebendo do órgão todo apoio logístico e material de consumo, tendo inclusive sua estrutura física situada no prédio deste departamento.

A Companhia atua ostensivamente na fiscalização, controle e operação do tráfego nas vias urbanas e logradouros abertos à livre circulação, agindo educativamente ou coibindo o desrespeito

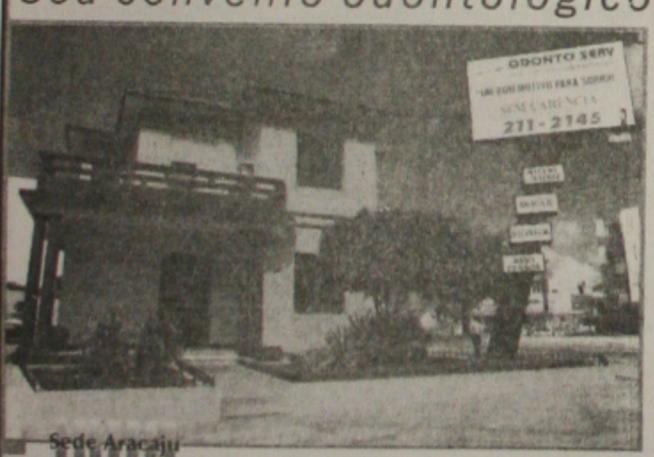
to às leis de trânsito ou resoluções do Contran. Da mesma forma, atua no policiamento de trânsito nos eventos de grande vulto, como Prê-Caju, Festa do Mole, Forró Folia, Forrozão da Rua Siriri e Côco Folia, orientando e proporcionando aos condutores nativos e turistas maior comodidade e conforto no acesso às áreas do evento.

O emprego da tropa redundante de um estudo criterioso, no qual se verificam as vias de maior necessidade da presença do policial de trânsito, tomando-se por base alguns aspectos, dentre eles o fluxo de veículos, proximidade de pontos críticos, horários de maior

fluxo, dia da semana e local de eventos.

A CPTran também oferece ao público o serviço de atendimento a Acidentes de Trânsito (Saat), que atende vítimas e realiza o registro em casos de sinistro, além do convênio formulado entre a Secretaria de Segurança Pública (SSP), Detran, Polícia Militar e Tribunal de Justiça, no que se refere à Justiça Volante. Desde a sua criação a Companhia vem desenvolvendo um trabalho voltado para um melhor atendimento ao público, fazendo reciclagens para os policiais e procurando modernizar sua estrutura.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico



Sede Aracaju




Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....
Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

Especialidades

- CIRURGIA
- DENTÍSTICA
- ENDODONTIA
- ORTODONTIA
- PRÓTESE
- PREVENÇÃO
- PERIODONTIA
- RADIOLOGIA



Perícia

ODONTO SERV

- Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife/PE e cidades do interior.
- Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual.
Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
- Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
- Recursos e facilidades**
Intra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- Cuidamos de Você**
Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro



O mapa da origem do Brasil em Sergipe 500 anos depois

Crédito de pesquisas de - J. Neto*

A história da cartografia ganhou vulto de ciência com o desenho do mundo sugerido em círculos por Heródoto no século V a.C. e atinge o ápice com o estudioso de astronomia argonauta de Portugal D. Henrique, o de Coimbra ao coletar dados náuticos na sua Terça de Sagres com as investigações navais para o aperfeiçoamento de navios.

O princípio que começou com Heródoto e que resultou em dividir-se a superfície do globo retalhada em porções de quadras (quadrantes) mediante o cruzamento de derrotas (rotas marítimas em zig-zag) sobre círculos, quando os sábios de então começaram a suspeitar que a Terra deveria ser redonda, esses quadranes tiveram origem num esboço com círculos que Heródoto rabiscara inicialmente sobre o Egito e que deveriam estender-se sobre o resto do mundo e por sobre os mares até abaixo das águas sobre o leito dos oceanos. Os resultados dessa experiência são aproveitados nos mapas unifilares dos especialistas em desenhos do fundo do mar para planos de encaixes de navios naufragados ou busca de recursos minerais.

Entretanto o despertar desta ciência aconteceu como artesanato, numa época nebulosa de um século perdido nos abosres da poeira d'antanho. Ensinado como habilidade artística religiosa no interior de claustros e templos há 4.300 anos e nesse âmbito de cenáculos sacerdotais, executavam-se mapas entalhados em taboinhas de argila por escribas artífices, razão porque os muitos mapas dos tempos posteriores retrataram o mundo com o jardim do Éden em proeminência.

Cerca de 52 anos após o achamento da "Terra Brasilis" surgiu o pai da cartografia da nossa era no nome de Gerardus Mercator (1512-1594) famoso pela sua precisão; sendo utilizado ainda hoje por pilotos aéreos, motivo por que o método Mercator consta nos Atlas atuais.

A arte de fazer mapas numa história cheia de altos e baixos ganhou status de academia entre os gregos a partir da idéia do citado pai da História Heródoto, proponente do mapa mundi com a sua carta desenhada dentro de círculos, antecessor dos mapas planisféricos. Depois, e posterior aos tempos antigos dos atenienses, vieram os desenhos de Cláudio Ptolomeu, no século II d.C. Dai então, mergulhou a cartografia no Século do Obscurantismo e regiões inexploradas apareciam como domínios de monstros e gigantes.

Nos longínquos primórdios dessas especulações o interesse pela "redondez do orbis" espicou durante séculos a curiosidade dos sábios que se alastraram em número, atingindo as altas cortes, concentrando-se em semi-secretas comunidades (a ciência era tabu, sua guarda era os nichos "religiosos"), depois, elitizando-se essas comunidades, restringidas em grás ordens, e depois em confrarias de escoliastas surgindo daí a corruptela ESCOLÁSTICA monopolizada pelos católicos fundamentada em Aristóteles e S. Tomaz de Aquino que impeliu a Soberana Ordem dos Cavaleiros de Cristo ou Grã Ordem da Cruz de Malta na feitura de mapas para as guerras das Cruzadas (1095-1291).

Mas o espírito de paz do idealismo científico tocou mais a sensibilidade dos portugueses nas pessoas de Dom João I e do seu filho o Infante Dom Henrique de Coimbra "O Argonauta" ou D. Henrique "O Navegador", títulos a ele consagrados pela sua causa. Filho da dinastia dos celiberos e descendente da família mista de um príncipe dos Franco da Borgonha com uma princesa celibera filha do rei de Leon. ... Mais tarde D. João (1394-1460) casa-se com uma princesa da família Lancaster da Inglaterra e deles nasce D. Henrique. ... D. João, em 1474, ainda príncipe, dirige as descobertas do Sueste da África.

O jovem príncipe D. Henrique remanejou as rendas da Ordem de Cristo para financiar a sua escola naval no seu gabinete de Sagres. Aos 27 anos de idade já existia em torno dele intensa produção de barcos de pesca como atividade comercial próspera de velas quadradas e casco achatado. Em 1419 quando ainda morava no Raposoiro, no Cabo de São Vicente, foi nomeado governador do Algarve e instalou-se em Lagos a 20 Km de Lagos. Desde 1415 aquecera-se um surto de construção de caravelas perdurando essa situação por cinco anos com velas quadradas e latinas. É então que no ano de 1420's pede licença ao seu irmão D. Pedro para estabelecer-se com seu estúdio (o gabinete da Terça... "de inquirir e saber... por aver de tudo certidam"). Ali ele tinha a casa aberta a sábios, físicos e viajantes, mantinha a seu serviço grande número de especuladores e alquimistas, quase todos judeus, mas também, segundo Jaime Cortezão, ali iam genoveses, venesianos, flamengos, alemães, castelhanos, anglicanos, franco-gauleses, nórdicos, mouros, canários, abissínicos e até índios.

Tudo patenteia nitidamente um centro mundial de indagações de incontrovérsitas ciências, confirmado por quem ali convivia, como Azurara ao relatar que D. Henrique "era interessado em geografia da qual bem entendia" e segundo Cadamosto era "conhecedor dos movimentos do corpo celestes". Tanto mais os registros dão que desde 1408, duran-

te 50 anos, isto é, até 1458 os italianos e os espanhóis vinham copiando esses modelos de embarcações especialmente desenvolvidos só em Portugal.

Incidentalmente a história deixa escapar que em 1487 Pero Covilhã e Afonso Paiva forneceram preciosas informações a Vasco da Gama tornando perceptível como poderiam ter os piratas entrado nos eventos além de que boatos exagerados de prêmios milionários e ouro se ofereciam aos que, em busca de novas terras, mapeassem as "circunavegações" atraindo armadores e velejadores aventureiros da Europa, inclusive os mais ouriçados sendo Alemanha, França, Holanda e Inglaterra, partindo desta os assassinos vagabundos dos mares, os piratas, e entre outros tantos o francês Jean Cousin, que em 1488 esteve primeiro na praia da Ilha de Arambipe em Brejo Grande na foz do Rio São Francisco, aqui em Sergipe, (12 anos antes de Cabral) região essa que se encontra no circuito geográfico dos PRIMEIROS CONTACTOS COM OS NAVEGANTES, os quais iniciaram o primeiro mapa do Brasil a partir da pedra padrão nº 1 do Rio São Francisco até o Rio Itapoá na Bahia.

Os fatos coletados pelo diligente pesquisador destaca o seguinte: aos 25 anos de idade, em 1476 Colombo abandona o emprego da Casa Centurione de Florença onde tomou conhecimento dos projetos geográficos de Portugal com o cartógrafo de renome Toscanelli e viaja para Lisboa a fim de adquirir os conhecimentos do mesmo ambiente de Cabral e ali desenvolve os seus estudos oceânicos visando ganhar o favor do rei que lhe recusa apoio a ele, abandona Portugal e vai se oferecer aos monarcas da Espanha. Como se desprende, Cristóvão Colombo era herdeiro intelectual e Cabral filho de Sagres anterior a Colombo. Cabral é o pai da história dos argonautas descobridores, mesmo tendo Colombo mais iniciativa com os acadêmicos, quando a coroa está na cabeça de Cabral por ele ter abraçado a teoria de Sagres da "circunavegação pelo meio dia" que se espalhou pelos reinos a qual o estrangeiro Colombo da Itália tomou emprestado de Portugal, terra onde essas ciências nasceram e se desenvolveram primeiro.

O fidalgo Pedro Álvares Cabral (O Gouveia / 1468-1520) criado no corte de D. João II onde adquiriu ali o "bom saber" que lhe é atribuído e frequentador da casa de Sagres vê-se nos meandros teóricos da "circunavegação pelo meio dia" tese desta academia para atender aos "padrinhos" (leia-se financiadores) das soberanas grãos ordens e confrarias de Cristo e Cavaleiros de Malta em favor da "peregrinação para comprovar a redondeza da Terra" (alfarrabios de mapas e obras escriturísticas nasceram daí com a criação do estilo rônico no cabedel da arte gráfica inspirador do alfabeto adotado pelos cartógrafos e arquitetos).

No âmbito deste cenário surge em 1410 a tradução de Ptolomeu da sua *Geographia* para o latim, mostrando-nos assim que efervescia muito esses assuntos nos círculos acadêmicos náuticos que se espalhavam por toda elite erudita da Europa estimuladora da curiosidade pela compreensão da redondeza da Terra a ser comprovada a qualquer custo.

Quando a Américo Vespúcio, este, ao "descobrir" as terras oceânicas, imediatamente protocolou uma patente notária de invenção com a declaração de que "as terras ao ocidente do Atlântico não são ilhas mas sim um continente" e deu a esse continente a denominação de América, declinação latina de seu nome significando propriedade de Américo, e daí passou a desenhar o 1º Mapa Mundi da sua autoria colocando ainda seu nome também nos outros continentes por cá vizinhos da América do Norte, a saber: América Central e América do Sul e assim ficou até hoje. ... Portanto somos todos americanos. Logo vivemos sob a mesma óptica de mundo - O NOVO MUNDO, somos o Ocidente. ...

Com a Ajuda dos Navegadores Adverciós Cabral Descobre o Brasil

Salta à vista a evidência das datas na seqüência da história, pois antes da data de Cabral, Colombo descobre Cuba (a América) e Américo Vespúcio passa pelo Rio São Francisco em 1499 (mapeando-o) um ano antes de Cabral vir a descobrir o Brasil e outros tantos navegadores prosseguiram mapeando as costas até o Rio Itapoá na Bahia, culminando com a viada de Cabral que pela pompa da sua régia tripulação constituída de nobres e elite de técnicos, inclusive cartógrafos e um escrivão (!!!) além de outros cargos solenes, 3 padres e 2 diáconos (!!!), etc. Tudo isso indicando que ele veio mesmo foi preparado para inaugurar, batizar e comemorar o que sacrificadas viagens heróicas anteriores já haviam pautado pela evidência dos relatórios da Escola de Ciências de Sagres, cor. borando que seus anteriores descobridores agiam como uma equipe de navegadores de Cabral açodados pela sua proposta. E assim se conclui a saga que comprovou a redondeza da terra no interesse da ciência e do resto do mundo.

* J. Neto é artista plástico, desenhista gráfico, publicitário, jornalista e historiador.

DEBATE

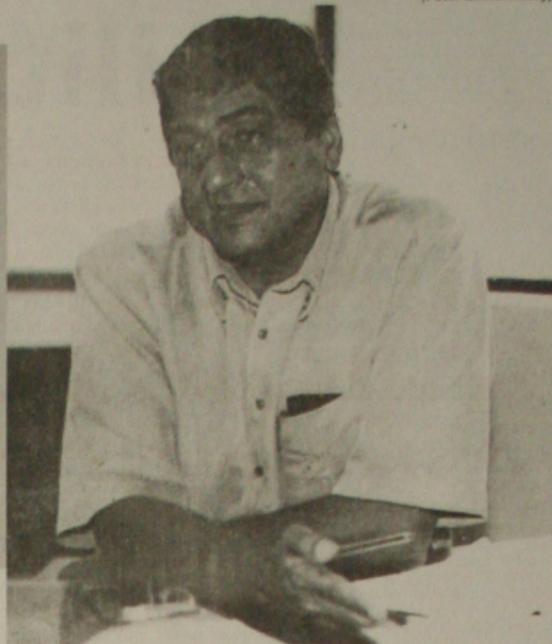


Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

O deputado federal Ivan Paixão (PPS) disse essa semana em um programa noturno de rádio que contrariou o governador Albano Franco ao votar pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. Confessou que Albano, a pedido do Presidente Fernando Henrique Cardoso, queria que ele aprovasse a reforma da CLT.



Chesf

O advogado João Fontes está ultimando uma ação que prepara para entrar contra a Chesf, que com a construção da barragem de Xingó, diminuiu a vazão do rio, e fez com que o mar invadisse e destruísse o povoado Cabeço, em Brejo Grande. Cento e cinquenta e oito famílias foram prejudicadas e agora vão tentar ganhar o que perderam na Justiça.

Boquim

João Fontes comemorava ontem que sua campanha vem crescendo. Uma pesquisa em Boquim mostra que ele tem 4% sem ter começado a campanha lá. Vai este final de semana participar da micareta. A mãe dele, que nunca fez campanha, nem mesmo para o pai, vai arregaçar as mangas, graças ao apoio que a Igreja Católica vem dando à campanha de Fontes. Em Boquim, João Fontes acredita que vai polarizar os votos com Cleonânio Fonseca, já que os dois são da terra.

Vice

O ex-Deputado Bosco França (PMDB) tem sido lembrado como candidato ao Senado ou a vice-governador na chapa do ex-governador João Alves (PFL). Ao lado de Benedito Figueiredo, José Carlos Teixeira, Luciano Bispo e outras lideranças do partido Bosco, França defende a idéia de candidatura própria ou, em caso de coligação, que seja com o PFL. Com o PSDB jamais.

Retorno

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) está tentando uma reaproximação com o vice-governador Benedito Figueiredo. Pelo Prefeito de Itabaiana Luciano Bispo mandou dizer que "o lugar de Bené é aqui com a gente". Difícil e saber onde Jackson está e quais os lugares aonde ele anda.

Ética

Os secretários de Estado Fabiano Oliveira, Miriam Ribeiro e Luciano Carvalho se desincompatibilizaram dos seus respectivos cargos para concorrer às eleições de outubro, como manda a lei. Mas continuam trabalhando do mesmo jeito. Despacham, dão expedientes, dão ordens, mandam fazer, mandam pagar e tudo o mais. O governador

Rejeição ao PMN

Devido às informações que prestamos nesta coluna de que já está quase certa a aliança entre o PT e o PMN em Sergipe, recebemos uma carta do Núcleo Sindical do Partido dos Trabalhadores, onde coloca que é contra a referida aliança devido a fatos históricos, ideológicos e partidários. Por isso, o Núcleo Sindical republicou o boletim número 1 da entidade, editado em março do ano passado, onde deixamos claro a aversão ao PMN e a posição do PT diante do momento histórico.

Dentro do PT cresce a rejeição a coligação formal com o PMN, principalmente dos candidatos a cargo proporcional. Entendem que hoje o partido tem 14 candidatos a deputado federal e mais, Tânia Soares, do Pcdob e outros partidos pequenos, podem colocar 24 candidatos e com isso terem a legenda necessária sem precisar do PMN ou de outro partido que já venha com um candidato forte, tomando uma vaga.

A nível estadual, a maioria dos petistas entende também que podem nesta mesma coligação, com partidos pequenos, lançar 72 candidatos a Assembléia Legislativa e assim fazer uma boa bancada sem precisar colocar na coligação partidos que entrem com poucos candidatos já certos da vitória. Citam no PMN, por exemplo, Adelson Barreto.

Apesar de algumas lideranças do PMN passarem para a imprensa que o partido lançará João Gama como candidato ao Senado Federal na chapa petista, através de um acordo feNeste caso uma das vagas é de Valadares e a outra ficará para um petista. Neste caso o jurista Carlos Ayres de Britto ou o sindicalista e vice-presidente estadual do partido, Severino Bispo. Dentro do PT, até na corrente Articulação, liderada por Déda e Dutra, são poucos os que votariam em Gama para senador. Mas, o ex-prefeito sabe disso, tenta ser candidato para ser levado na onda da campanha de Lula, que vem crescendo.

Mesmo se Déda e Dutra quiserem colocar o nome de Gama ao lado do de Valadares terá sério problemas. É que dos 55 delegados eleitos para a convenção partidária decidirão os destinos do PT nesta eleição, o grupo deles tem pouco mais de 20. A corrente de Ana Lúcia tem apenas dois e o grupo liderado por Severino Bispo tem quase trinta.

Ou seja, o PT terá candidato ao Senado Federal. Pode ser até Carlos Britto, se o grupo de Severino recuar e lança-lo pardeputado federal. Mas neste projeto o espaço para Gama só apareceria sem Valadares. Mas como a maioria do PSB, deve optar pela chamada aliança branca, o espaço do PMN nesta coligação fica complicado.

Mas como nos bastidores do Palácio de Despachos dizem que depois deste final de semana com a inauguração, pelo governador Albano Franco, da rodovia Neuzice Barreto, mãe de Jackson Barreto, em Santa Rosa de Lima, o ex-prefeito vai pender para apoiar o candidato tucano, Bosco Costa, não haverá problema para o PMN. Ficará no palanque de onde nunca desceu.

Albano explica que o ato foi legal. Mas não falou sobre ética. Imagine você, caro leitor, o Serra deixar o Ministério e ser nomeado pelo FHC como assessor do Ministério da Saúde pra não ficar no prejuízo.

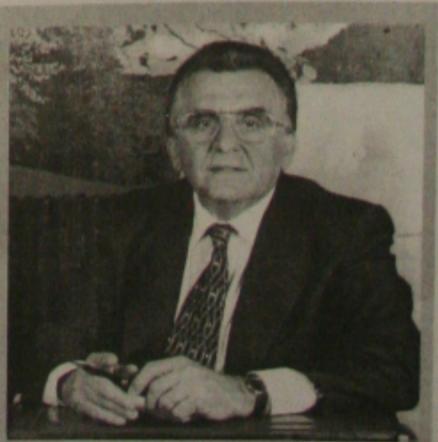
PMDB

O vice-governador Benedito Figueiredo tem percorrido silen-

osamente todo o Estado fazendo contatos com lideranças políticas do PMDB. Ele deseja que o partido adote uma posição de independência em relação ao processo sucessório e escolha democraticamente a sua opção. Está bastante animado e garante que o PMDB sairá fortalecido e unido em torno de um grande ideal.

Candidato

O nome do empresário João Carlos Paes Mendonça ainda soa como um fantasma que a qualquer momento possa materializar-se como candidato ao governador de Sergipe, pelo PSDB, a convite de Albano Franco. Se a candidatura do Deputado Bosco Costa não disparar nos próximos 15 dias é bem possível que essa sessão espírita possa ser bem sucedida. Um empresário sergipano de peso e em trânsito junto ao Governo fazia essa conjectura, sexta-feira, no Gralha Azul.



Convite

O deputado Jorge Alberto (PMDB) tem sido convidado pelo governador Albano Franco (PSDB) para ser candidato ao Senado. Ao mesmo tempo, entretanto, a primeira-dama Leonor Franco decidiu patrocinar a candidatura do deputado Ivan Paixão (PPS) e, muito ao seu estilo, não esconde isso de ninguém. Lá de sua grande sabedoria, o líder do grupo de Jorge, o empresário Antônio Carlos Franco vai colocando as suas barbas de molho.

Jingle

Muito elogiado o jingle da pré-campanha de Bosco Costa (PSDB) ao Governo do Estado. Conta a história de um homem do interior que foi lavrador, caminhoneiro e venceu na vida fazendo da humildade a sua marca registrada. Algumas pessoas se emocionam bastante quando ouvem a canção "Lição de Vida".

PL

O PL criou recentemente um Conselho Político para administrar as relações políticas do partido com setores dirigentes de outras agremiações. Os contatos, entretanto, continuam sendo feitos diretamente pelos deputados Heleno Silva e João Barbosa que, curiosamente, parecem comungar de uma velha idéia: "se conselho fosse bom não se dava de graça".

Conhecimento

O Governador Albano Franco costuma dizer com frequência que "em Sergipe tudo se sabe, todos se conhecem". Um seu correligionário de boa cepa acrescenta: "O Albano, é verdade, sabe de tudo e conhece todo mundo. Mas a gente, também, conhece o Albano". Em outras palavras, ninguém engana ninguém.

Conselhos

O vice-governador Benedito Figueiredo se afastou da Presidência de todos os Conselhos Deliberativos de repartições públicas, entre elas Adema, Detran, DER, Codise e Parreira Horta, que ocupava por dever constitucional. Fez isso para não ficar incompatibilizado em face das eleições de outubro. Por igual razão não deverá assumir o governo em caso de viagem do titular.

PSDB

O programa do PSDB em Sergipe vai ao ar nesta segunda-feira. Quem viu não gostou. O texto está bem elaborado pelo jornalista Jorge Oliveira, mas a parte de criação, segundo informações deixa a desejar. Foi feita pelo publicitário Carlos Cauê, que assessora Jackson Barreto, e deve ser o responsável pela campanha de José Eduardo Dutra se o PMN fechar o acordo.

PTB

O ex-prefeito Jerônimo Reis tentou minizar o impacto que sofreu com as denúncias contra o radialista Cláudio Rotay, afastando-o do programa que tinha na rádio Progresso. Rotay é um grande amigo e cabo-eleitoral de Jerônimo e depois da família Reis, (Jerônimo, Sérgio e Gorete) foi o único político que conseguiu um espaço no horário eleitoral do PTB.

Motos

O ex-prefeito Jerônimo Reis é pessoa não grata para os taxistas de Aracaju. Ele defende que seja instalado o sistema de moto-táxi em Aracaju, mesmo reconhecendo que em Lagarto não consegue fiscalizar os clandestínos e o sistema virou uma baderna. Deixou de ganhar alguns votos em Aracaju numa categoria que é formadora de opinião.

Leilão

Um experiente político de Sergipe diz que esta eleição em Sergipe está parecendo com o apresentador Silvio Santos gritando "Quem quer dinheiro". Ele avalia que tem uma dupla que só espera Silvio Santos começar a gritar e Lombardi bater o martelo "Ok, Silvio, eles ganharam e vão levar para casa..."



CELI PRAIA HOTEL

Restaurante Maramar

Cidades

Sindicato descarta hipótese de aumentar o preço do pãozinho

(Foto: Edinah Mary)



Apesar da elevação do preço da farinha de trigo em 15% o valor do pãozinho não sofrerá nenhum aumento em Sergipe

A elevação do preço do trigo em até 15% estimada por moageiros nacionais como consequência da crise argentina e anunciada na semana passada talvez não provoque o reajuste no preço do pão feito no Brasil.

O presidente do Sindicato dos Panificadores em Sergipe, Carlos Alberto Paixão, descarta a possibilidade de reajuste do produto, baseando-se no fato de que em grande parte das vezes o preço é determinado pela concorrência imposta às panificadoras e o que pelas oscilações do mercado externo.

"Nem sempre os valores que estão agregados aos alimentos consumidos nas panificadoras acompanham esta regra", comenta. Ele cita um exemplo simples como o aumento no saco de trigo que passou de R\$19,00 para R\$ 44,00, mas que mesmo

"A idéia é fazer com que a panificação prime pela qualidade"

o custo de produção mais caro, os panificadores optaram pela permanência do valor do pãozinho francês que ainda é comercializado por muitas padarias com o preço mínimo de R\$ 0,10.

Ainda sobre os valores praticados pelas panificações, Carlos Alberto Paixão chama a atenção para a desordenação de mercado provocada com a disparidade de preços praticados pela grande maioria dos estabelecimentos e alerta o consumidor para que tenha cuidado com ofertas promocionais que podem esconder alguma irregularidade.

"O produto pode estar fora do peso normal ou não apresentar as condições de manuseio de higiene exigidas para garantir a sua qualidade". Ele lembra que é sempre bom des-

confiar de preços baixos e enfatiza que a postura do consumidor na hora de adquirir o produto é um dos principais causadores do problema.

O assunto já foi discutido junto ao Ministério Público que exige uma maior atuação do Instituto de Peso e Medida para ampliar a fiscalização nas panificadoras. O presidente do Sindicato dos Panificadores também atenta para uma conscientização empresarial no setor com o objetivo de assegurar a qualidade dos serviços oferecidos à população. Ele disse que existem grupos que já iniciaram este processo em Sergipe com investimentos voltados para treinamento de funcionários e adoção de novas técnicas de gerenciamento. "A idéia é fazer

com que a panificação prime pela qualidade, mesmo que para isso o reajuste tenha que ser necessário", avalia dizendo que no final o consumidor saberá julgar e optar pelo produto que considerar melhor.

O novo aumento do preço do trigo deve-se a elevação das tarifas de exportação pelo governo argentino, que determinou uma taxa de 20% para o trigo e farinha de trigo. Segundo cálculos do Sindicato das Indústrias de Trigo de São Paulo somente nos três primeiros meses de elevação das tarifas o Brasil estaria pagando uma adicional de US\$ 45 milhões. Em um ano este número aumentaria para US\$ 200 milhões.

A Argentina é responsável pelo fornecimento de 70% do consumo nacional de 10 milhões de toneladas. O país é o principal fornecedor externo do Brasil, com 97% das importações.

Concursos ajudam cidade a melhorar seus serviços

Oferecer o melhor para a população, através dos serviços que são de responsabilidade da Prefeitura de São Cristóvão, é uma das diretrizes da administração municipal e isso vem acontecendo, com a qualificação dos servidores. Para cumprir a legislação, o prefeito Armando Batalha, PSDB, estabeleceu um cronograma de concursos públicos, para nomeação de trabalhadores nas áreas da educação, saúde e serviços gerais. Nós descontentamos muitos amigos, mas temos que obedecer a legislação, para que essa administração não tenha problema com a lei, disse.

Segundo Armando Batalha, o concurso público não encerra seu projeto de melhorar o serviço público de São Cristóvão. Promover cursos de reciclagem, para uma melhor capacitação profissional, é uma das metas que queremos atingir, porque a satisfação de quem recebe o serviço público é importante para o administrador formar uma idéia do seu gerenciamento, corrigir falhas e investir mais nos setores deficitários, diz.

Afirma que "contentar a todos os cidadãos de São Cristóvão é querer se enganar, porque sempre haverá um grupo de descontentes. Algumas ações são

para a satisfação coletiva, mas, em alguns casos, os interesses individuais não são os mesmos e isso leva à queixas, que o gerente público tem que saber administrar", frisa o prefeito.

Como o Estado cobra muito do cidadão, através de impostos, este se sente revoltado com os serviços que são prestados. Ninguém gosta de chegar e esperar numa fila de um posto de saúde, hospital, banco ou qualquer outro lugar e aí vem a insatisfação, que deve ser reconhecida como natural e temos que trabalhar no sentido de reduzi-la, sempre com o norte de querer agradar a todos, mas certos de que isso não conseguiremos, porque é impossível, diz Armando Batalha, PSDB.

Observa que a crise de desemprego tem o lado positivo para o usuário de serviço público, porque na disputa das vagas que são oferecidas nos concursos públicos se registra um número cada vez maior de candidatos com nível superior, querendo empregos que antes desprezavam e só eram pretendidos por pessoas com menor escolaridade. Essa competitividade estabelece uma nova marca no serviço público, que é a qualificação dos servidores, garante Armando Batalha.

Festejos facilitam trabalho

De apenas uma festa tradicional, os festejos juninos passaram a ser importantes, também, para a criação de postos de trabalho temporários, visto que movimentam diversas áreas produtivas da economia, a começar pela indústria de bebidas. É preciso que a iniciativa privada apoie mais os grupos folclóricos, para que eles possam manter essa tradição. As roupas e demais acessórios são caros e nem todos podem arcar com os custos, sendo necessário pedir. Temos que profissionalizar os festejos juninos, no que diz respeito a contribuição para as "quadrilhas", defende o vereador Evandro Franca, PTB.

Avalia o parlamentar que a capital sergipana recuperou o brilho dos festejos juninos, com o Forrocaju e isso também se deve ao governador Albano Franco, PSDB-SE, um a vez que foi na administração dele que se construiu o novo mercado municipal, se restaurou os Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco, garantindo o espaço para realização do Forrocaju, e está atraindo milhares de pessoas, desde a abertura oficial dos festejos juninos.

Segundo Evandro Franca, nos meses de maio a julho, em todo o Estado, centenas de pessoas encontram meios para melhorar a renda doméstica ou mesmo ter alguma renda. Portanto, não se trata mais de apenas uma festa, mas sim uma atividade contribuinte para a economia do Estado, diz.

Evandro Franca observa que os festejos juninos demonstram que é possível incrementar a cultura popular e garantir empregos para milhares de trabalhadores. Mesmo sendo apenas um período pequeno, nós podemos melhorar o rendimento de muitas famílias e a Prefeitura de Aracaju está de parabéns com esse incentivo para uma das melhores festas do Nordeste e sem dúvida alguma que "Sergipe é o país do forró", acrescenta.

ÔNIBUS

Integração pontual é a solução do transporte

A questão do transporte urbano nos médios e pequenos centros preocupa os empresários do setor e uma das alternativas, conforme estudos de José Carlos Vaz, é a "integração pontual", que consiste no uso de um cartão magnético, que é lido pela catraca eletrônica e num período de duas horas o usuário pode usar vários ônibus com uma única tarifa. Com isso, não há necessidade da construção de terminais, segundo o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo.

Essa "integração pontual" está sendo testada na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, e o resultado poderá ensinar outras cidades a adotarem o mesmo sistema.

Diz Alvaro Melo que o autor do estudo mostra que à medida que a cidade cresce os serviços de transporte coletivo necessitam ser alterados. Os pólos geradores de demanda de transporte deixam de se localizar no centro da cidade, devido à expansão do território ocupado pela área urbana e às mudanças nos padrões de uso do solo, fazendo surgir novas necessidades de transporte. A partir de um determi-

nado momento, os usuários passam a exigir a possibilidade de deslocamento não somente entre bairros e centro, mas entre um bairro e outro. É o que destaca Carlos Vaz.

No estudo, Carlos Vaz mostra que a construção de terminais de integração é de alto custo, principalmente quando se faz necessária a desapropriação de áreas. A sua manutenção também traz custos adicionais para os municípios.

"Com catraca eletrônica, não trouxe desemprego para os rodoviários e sim benefícios"

Conforme Alvaro Melo, Carlos Vaz adverte que a implantação da integração pontual deve fazer parte de um projeto maior de análise e redefinição do desenho do sistema de transporte coletivo que permita reduzir o seu custo. E deve ser complementada com pequenas intervenções que facilitem a integração física, como redefinição da localização de pontos de parada, instalação de baias de integração nas vias públicas e instalação de abrigos em pon-

tos de ônibus.

Alvaro Melo observa que é preciso que haja uma discussão sobre novos sistemas de transporte, sem emocionalismo e partidarismo, mas baseados em critérios técnicos.

A experiência de Ribeirão Preto, por exemplo, com catraca eletrônica, não trouxe desemprego para os rodoviários e sim benefícios para os usuários. Claro que cada cidade tem uma característica e como o estudo de Carlos Vaz demonstra é preciso ir aperfeiçoando, conforme as necessidades do sistema, para que não haja prejuízo, diz Melo.

No sistema de integração pontual se cria condições para implantação de novas linhas, flexibilidade para alteração de itinerários e contribui para o meio ambiente, porque evita o impacto negativo dos terminais nas suas áreas de implantação (poluição sonora e atmosférica e degradação dos logradouros onde estão instalados).

Em sua conclusão, Carlos Vaz diz que ao estimular as ligações bairro-bairro, a integração pontual estimula a descentralização das atividades urbanas, e a formação ou consolidação de centros locais, como pólos de comércio e serviços, aliviando a área central da cidade.

EMPREGO E RENDA

Projeto beneficia comunidade

Famílias de baixa renda da região citrícola de Sergipe recebem ajuda de entidade não-governamental

Encerrou, na semana passada, o curso de capacitação de "Alimentos Alternativos", ministrado no povoado Brejo, no município de Lagarto. Cerca de trinta moradores daquela comunidade participaram das atividades, onde aprenderam sobre o uso de alimentos alternativos e sobre aproveitamento de resíduos na alimentação, a exemplo das cascas do maracujá, melancia e banana - para a produção de doces -, além da soja, que pode substituir a carne.

O Projeto de Incentivo à Geração de Emprego e Renda é fruto de uma parceria entre os governos Federal - através do Peti - e Estadual - através da Secretaria de Estado da Assistência Social e do Trabalho - que é o órgão gestor do projeto. Os cursos são ministrados pelo Iatec - Instituto de Ação para a Organização de Produtores e Assistência Técnica às Comunidades Rurais, que é uma Organização não governamental (ONG) dedicada ao desenvolvimento sócio econômico de comunidades carentes, com o objetivo de gerar alternativas de emprego e renda.

Inicialmente os cursos estão sendo ministrados em comunidades carentes da região citrícola do Estado, atualmente abrangendo onze municípios, dentre eles estão: Salgado, Boquim, Lagarto, Riachão do Dantas, Pedrinhas, Estância, Santa Luzia do Itanhê, Umbaúba, Cristinápolis, Indiaroba e Tomar do Geru. A expectativa é de que até dezembro deste ano o projeto esteja

cobrindo todos os 75 municípios de Sergipe.

Nessa primeira etapa do programa estão sendo ministrados cursos de capacitação que habilitam os familiares cadastrados no Peti a desenvolverem atividades econômicas. "Fornecemos informações técnicas, material de consumo e permanente, além de fazermos o acompanhamento técnico durante seis meses com as pessoas que foram treinadas, isso para garantir

Agora nossa família vai se alimentar melhor, gastando bem menos dinheiro

o sucesso dos empreendimentos iniciados pelas famílias", explica Sônia Mendonça Menezes, coordenadora dos cursos, ressaltando que logo após o curso prático o Iatec realiza o "Curso de Associativismo e Cooperativismo" para ajudar as pessoas treinadas a formarem associações ou cooperativas, com o intuito de se fortalecerem.

Através de uma equipe formada por profissionais capacitados para desenvolver programas de promoção do desenvolvimento das comunidades, com metodologias participativas e interativas, é feito um levantamento da realidade local que irá lastrear toda a proposta de trabalho no desenvolvimento da cidadania. A ideia é inserir a comunidade no exercício da cidadania. Entre os técnicos disponíveis estão: pedagogos, agrô-

nomos, assistentes sociais, além de técnicos experimentados nas diversas áreas de atuação.

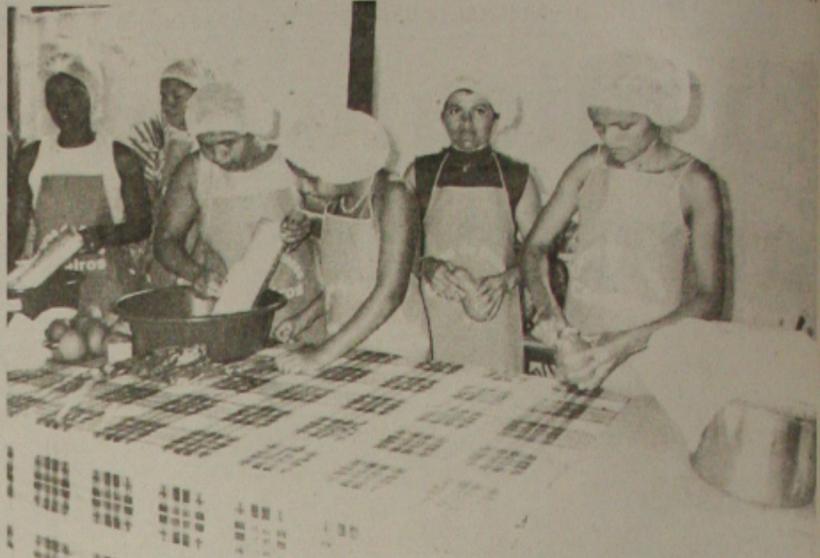
Estão previstos no programa cursos nas áreas de: artesanato, doces caseiros, turismo, alimentos alternativos, higiene e beleza, avicultura, horticultura, pedreiro, fruticultura, entre outros.

União - Uma vez formadas as associações os participantes encontram apoio no próprio grupo, que trabalha e comercializa os produtos em espaços coletivos. Desse modo têm melhores condições para produzir e em maior quantidade, o que facilita as negociações com terceiros.

"Achei muito importante o curso, porque agora nossa família vai se alimentar melhor, gastando bem menos dinheiro", relatou Maria José, uma das participantes do curso de alimentos Alternativos, realizado no Povoado Brejo, no município de Lagarto. "Agora evitamos o desperdício. Muito do que, antes, jogávamos fora agora estamos aproveitando. Para se ter uma ideia, almoçamos sem carne e não sentimos falta, somente utilizando alimentos alternativos", completou Maria José.

Programação - No próximo dia 13, em Boquim, começa o curso de "Higiene e Beleza", onde será entregue um salão de beleza totalmente equipado, que funcionará num prédio cedido pela prefeitura. Também nesse mesmo período, será iniciado em Boquim, no povoado Pastor, o curso de "Fruticultura".

Já no período de 7 a 10, em Porto do mato, no município de Estância, acontecerá o curso de Turismo.



Moradores de Salgado recebem treinamento em doces caseiros para garantir a sobrevivência

Filho de deficiente deve estudar próximo de casa

A Comissão de Segurança Social e Família reúne-se na quarta-feira (8) para votar o Projeto de Lei 4146/01, do deputado Luiz Bittencourt, que dispõe sobre a garantia de obtenção de vagas em creches e escolas públicas para filhos de pessoas portadoras de deficiências, próximas de suas residências. O relator, deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), apresentou parecer pela aprovação, "O Estatuto da

Criança e do Adolescente garante o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência a todas as crianças e adolescentes, mas não prevê atendimento especial aos portadores de deficiência", argumenta.

PLANOS DE SAÚDE - Outro item da pauta deliberado foi o substitutivo do deputado José Linhares ao Projeto de Lei 3393/00, de autoria do deputado Eduardo

Jorge, que obriga as operadoras e administradoras de planos de saúde a informarem aos seus usuários, num prazo máximo de 10 dias, os valores que pagam pelos serviços dos profissionais da saúde. "A proposição protege o consumidor e garante que os valores cobrados pelos prestadores às operadoras correspondem efetivamente aos procedimentos realizados", analisa o relator.

Classificado como o melhor

Classificado como o melhor

Melhor Infra-estrutura

Espaços para todas as gerações: praça para a melhor idade, parque infantil, salão de festas e de jogos, piscina e quadra de esportes.

Projeto Paisagístico Exclusivo

Venha Viver Bem

www.celi.com.br/portucale

RESIDENCIAL PORTUCALE

Melhor Localização

Av. Adélia Franco. Próximo a escolas, bancos, farmácias e shoppings.

Melhor Preço da Categoria

3/4 sendo 1 suíte, wc social e varanda com prestações a partir de apenas **R\$ 399,00**

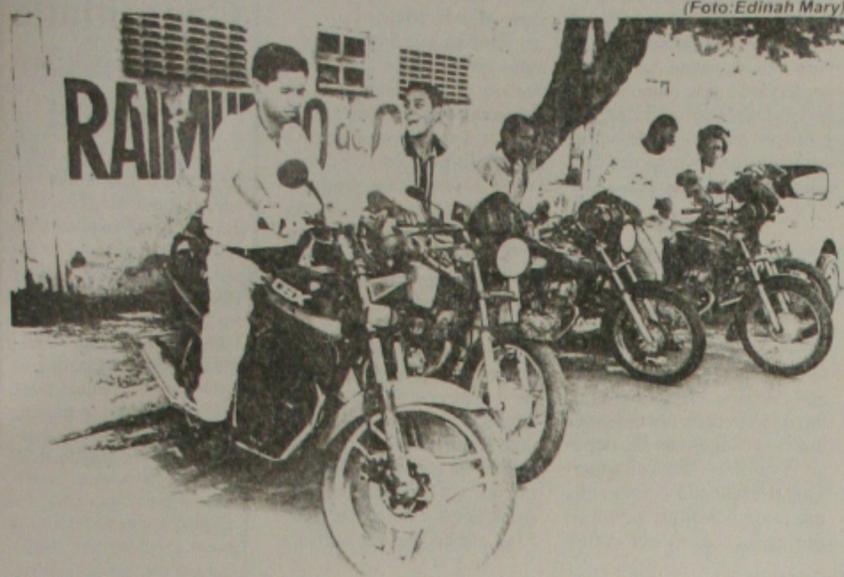
PROGRAME SUA VIDA ENTREGA GARANTIDA 15 DE JULHO DE 2004

Vendas **D&M** 211-6010

Empreendimento **Celi** ISO 9002 Solidez e Qualidade

Emsurb amplia a coleta de lixo

Sistema garante o recolhimento de entulho em todas as localidades de Aracaju



(Foto: Edinah Mary)

Os motoboys de Aracaju querem a legalização do serviço e prometem novos protestos

Motoboys protestam para legalização dos serviços

Motoboys que realizam o serviço de mototaxi na capital se reuniram ontem no calçadão da Rua João Pessoa em manifestação em favor da legalização do serviço e contra as multas consideradas "abusivas" praticadas pela Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT).

De acordo com Guimarães Monteiro Neto, presidente do Sindimotoboy, o sindicato já entrou na justiça desde a segunda-feira rejeitada solicitando providências contra a prefeitura. A principal alegação é que a SMTT está ferindo o Código Nacional de Trânsito praticando multas acima do permitido pela legislação que prevê o pagamento de 80

UFIR's no caso de infrações com transporte de passageiros. "Muitos mototaxis estão pagando 300 UFIR's, multas que condizem com as normas da atual legislação", reforça.

A categoria também questiona o fato da legalização não ser agilizada em Aracaju. Guimarães volta a ressaltar que outros municípios como Estância, Itabaitana, Nossa Senhora das Dores, Propriá, Lagarto e Barra dos Coqueiros já possuem a regularização do sistema de transporte. "Na capital existe uma perseguição da Prefeitura Municipal de Aracaju com os motoboys", critica.

No ato público realizado ontem, os manifestantes fizeram

panfletagem e colheram assinaturas da população pedindo o apoio da sociedade para a regularização do serviço.

O ato público também foi promovido pelo Movimento de Luta pela Legalização do Serviço de Mototaxi em Aracaju.

Na próxima segunda-feira, seis de maio, os motoboys participam da tribuna livre na Câmara dos Vereadores para discutir o problema visando buscar o apoio dos parlamentares para legalizar o transporte de mototaxi.

Após a manifestação os motoboys voltaram a se reunir no início da noite para discutir outros temas que serão abordados com os vereadores no encontro de segunda-feira.

O serviço de coleta de lixo realizado pela Prefeitura de Aracaju, através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), tem sido destacada pela sua eficiência, inclusive com o reconhecimento da população. Um dos fatores para a boa execução do serviço é o estabelecimento de um cronograma que abrange todos os sistemas de coleta de lixo em Aracaju.

O presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, explica que o sistema de coleta de lixo foi dividido em três grupos, estabelecendo a melhor forma para recolhimento. "Aracaju possui três tipos de coleta de lixo, que são a coleta diária, a coleta alternada e a coleta especial. Desta forma, todos os bairros de Aracaju são providos de recolhimento de lixo", diz. Segundo Nascimento, a administração do prefeito Marcelo Deda priorizou a coleta de lixo na cidade e fez com que Aracaju se tornasse uma das capitais mais limpas do país, procurando também, através do serviço de limpeza, evitar a contaminação de mananciais e a proliferação de doenças.

De acordo com ele, a coleta diária é realizada em bairros cuja atividade comercial é mais intensa, como o Centro, São José, Siqueira Campos e Santo Antônio. Devido ao movimento nas ruas, o serviço é

executado no período da noite, através de caminhões coletores, com o intuito de não prejudicar o trânsito.

A coleta alternada é realizada durante o dia e se caracteriza por efetuar o recolhimento de lixo às segundas, quartas e sextas, ou às terças, quintas e sábados, através do caminhão coletor. "Essa coleta alternada é a que efetivamente realizada o recolhimento de

lixo domiciliar, pois é efetuada em bairros e em conjuntos predominantemente residenciais, como é o caso do Mosquito, Augusto Franco ou Gageru", explica.

Quanto à coleta especial, Osvaldo Nascimento explica que o serviço envolve as caixas coletores disponibilizadas pela cidade, os contêineres de lixo com recolhimento de entulho com caçambas, limpeza em feiras livres e a coleta alternativa. "Essa coleta alternativa foi a solução encontrada pela Administração Municipal para contemplar localidades de difícil acesso, onde os caminhões de lixo não têm condição de transitar. Assim disponi-

Nosso maior problema hoje são as lixeiras clandestinas

bilizamos meios para que o lixo seja recolhido", explica.

O diretor-presidente da Emsurb explica que a coleta alternativa funciona da seguinte forma: dependendo da condição de deslocamento que a equipe da prefeitura tenha ao local, uma carroça ou um veículo do tipo Toyota percorre as ruas da localidade e recolhe o lixo. Em seguida, esse lixo é transportado para um contêiner, instalado num ponto onde o caminhão coletor fará o recolhimento definitivo e encaminhará o lixo até o aterro controlado do bairro Santa Maria. "Esse processo adotado solucionou problemas como o de lixeiras clandestinas", comenta.

Mas o diretor-presidente da Emsurb demonstra preocupação quanto à falta de consciência da população com relação ao descarte do lixo. "Nosso maior problema hoje são as lixeiras clandestinas - locais onde a própria comunidade deposita sacos de lixo, restos de construção, galhos de árvore e animais mortos. Mesmo tendo feito a limpeza num dia, no outro já percebemos acúmulo de lixo e isso não contribui para a conservação da limpeza", lamenta, acrescentando que a cidade sofre com a grande quantidade de lixo produzida e a falta de consciência de muitos prejudica o trabalho realizado pela Administração Municipal.

Semed encerra exposição de arte itinerante

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) promoveu a próxima segunda-feira (dia 6), às 14 horas, na Escola Municipal Marechal Henrique Teixeira Lott, o encerramento da exposição itinerante dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Projeto de Atividades de Arte e Cultura, que percorreu sete escolas da rede municipal desde o último dia 29.

Durante o evento, os alunos apresentaram peças teatrais, peças produzidas com jornal e material reciclado, capoeira, desenhos e pinturas, danças populares e contemporâneas, além da exposição de fotos, que registrou a confecção das peças durante as aulas realizadas no Parque da Sementeira.

A coordenadora do projeto, Sildnês Muniz Cariri, afirmou

que a exposição obteve um ótimo resultado para os estudantes, que desfrutaram de momentos culturais. "Além de divulgar as atividades desenvolvidas no projeto, proporcionamos a integração entre os espectadores. Durante as apresentações de dança, os professores e alunos foram convidados a participar e vivenciar um pouco das experiências dos nossos alunos", afirmou.

EXTRATO DO ESTATUTO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SINDICATOS, FEDERAÇÕES, CONFEDERAÇÕES, ASSOCIAÇÕES, CENTRAIS SINDICAIS, ORGÃOS CLASSISTAS, EM ENTIDADES AFINS DO ESTADO DE SERGIPE - SINTES/SE

CAPÍTULO I

DO SINDICATO E SEUS FINS

Art. 1º - O Sindicato dos Trabalhadores em Sindicatos, Federações, Confederações, Associações, Centrais Sindicais, Órgãos Classistas, em Entidades Afins do Estado de Sergipe - SINTES/SE, é constituído para fins de defesa dos direitos, interesses, proteção e representação legal da categoria profissional acima referida, na base territorial do Estado de Sergipe, visando melhorias nas condições de trabalho de seus representados e independência e autonomia da representação sindical, bem como contribuir para formação política e cultural da categoria, sem preconceito de raça ou cor, credo político ou partidário, ideológico, fisiológico e religioso.

CAPÍTULO V

DA ADMINISTRAÇÃO DO SINDICATO

Art. 10 - São órgãos de deliberação e administração do Sindicato, conforme ordem hierárquica:

a) Assembleia Geral;

b) Diretoria;

c) Conselho Fiscal.

SEÇÃO II

DA DIRETORIA COLEGIADA

Art. 16 - O Sindicato será administrado por uma diretoria composta de 23 (vinte e três) membros efetivos e substituição dos membros.

DO CONSELHO FISCAL

Art. 17 - O Conselho Fiscal será composto de 05 (cinco) membros, eleitos juntamente com a Diretoria para um mandato de 03 (três) anos, sendo três titulares e dois suplentes.

NOTA PÚBLICA

Diante das notícias divulgadas, informando que disponho de gravações, comprometedoras que envolvem Autoridades Estaduais, torno público ao povo sergipano que em nenhum momento fiz declarações desse teor. Embora, afastado de Sergipe, guardo as melhores lembranças de minha passagem pelo Estado, anotando, com orgulho, haver integrado o governo sério e pleno de realizações do doutor Albano Franco. Nunca afirmei possuir qualquer tipo de gravação, primeiro porque nunca assisti a prática de qualquer ato desabonador por qualquer integrante ao Governo e depois, porque nunca me dediquei à prática reprovável de arapongagem.

Aracaju, 03 de maio de 2002

André de Melo Barros



Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento de Sergipe
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1710 - Centro Adm. Gov.
Augusto Franco
BAIRRO CAPUCHO - TELEFAX: (0xx79) 259-3013-CEP: 49060-190
E-mail: iabse@infonet.com.br
ARACAJU-SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DE SERGIPE - IAB/SE, de acordo com o seu Estatuto, convoca todos os associados, para a reunião de ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 09 de maio, quinta-feira, às 19:00 horas, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Sergipe - AEASE, à avenida Beira Mar, 2400, Jardins, Nesta Capital, em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados titulares quites com a anuidade de 2002, ou em segunda e última convocação, às 19:30 horas, com qualquer número, para discussão e aprovação da proposta de TABELA DE HONORÁRIOS PROFISSIONAIS para os serviços de arquitetura, a ser registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Sergipe, em conformidade com a legislação em vigor.

Aracaju, 03 de maio de 2002

A Diretoria

LEILÃO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Secretaria Municipal de Administração

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO

Hora de Araujo - Leilão Público Oficial, devidamente Autorizado pelo Dr. José de Oliveira Junior, Secretário Municipal de Administração, faz saber a quem interessar possa, que venderá em Leilão público no dia, hora e local abaixo os materiais diversos e um veículo constantes e descritos neste Edital.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DO LEILÃO: Dia 07 de Maio de 2002 (TERÇA-FEIRA), às 9:00 horas, no ESPAÇO DE LEILÕES, na Av. Tancredo Neves, 5.179, em frente a Empresa São Geraldo, Aracaju/SE.

MATERIAIS DIVERSOS QUE SERÃO DIVIDIDOS EM 35 LOTES: Bureaux - Mesas - Máquina de escrever e calcular - Armário - Fichário - Jogos de sofá - Banco de madeira - Freezer - Geladeiras - Bebедouros - Ar condicionado - Ventiladores - Fogões industriais - Máquinas de costura - Balanças - Prensa manual - Carteiras escolares - Arquivos de aço - Estantes de aço - Máquinas de xerox - Miniografos - Cortadora de papel - Materiais de informática: Impressoras, CPU's, Monitores e Teclados - Diversos telefones e Etc...

Lote: 35 - Microonib Imp. Asia Hi-Topic, ano 1995, chassi KN2FAD2A1SC054395, HZM-0912

CONDIÇÕES: 30% de sinal e 72 horas para a complementação total do pagamento, comissão e ICMS por conta do comprador. Visitação ao local do leilão a partir do dia 25/04/2002 em horário comercial. Prazo de retirada dos lotes até o dia 14/05/2002. Os bens serão vendidos e entregues no estado em que se encontram. Lembramos aos arrematantes o cumprimento do Art. 123 e 233, § 1º da legislação do Trânsito. **OUTRAS CONDIÇÕES, INFORMAÇÕES E CATÁLOGO DO LEILÃO:** O edital completo poderá ser adquirido Av. Tancredo Neves, 336, Aracaju/SE. Fones: (079) 249-1104/249-1137. WWW.EMESLEILÕES.COM.BR/email: emes@emesleiloes.com.br

CISER
PARAFUSOS E PORCAS

CIA. Indústria H. CARLOS SCHNEIDER
Empresa líder no mercado de Fixadores está admitindo:

VENDEDOR EXTERNO

- * Para atuar no Estado de Sergipe
- * Escolaridade a nível de 2º grau
- * Exp. preferencialmente no ramo de ferragens
- * Ter atuado com vínculo empregatício
- * Idade entre 25 e 35 anos

Oferecemos: Salário fixo + comissão
Automóvel + diária
Plano de benefícios e treinamento

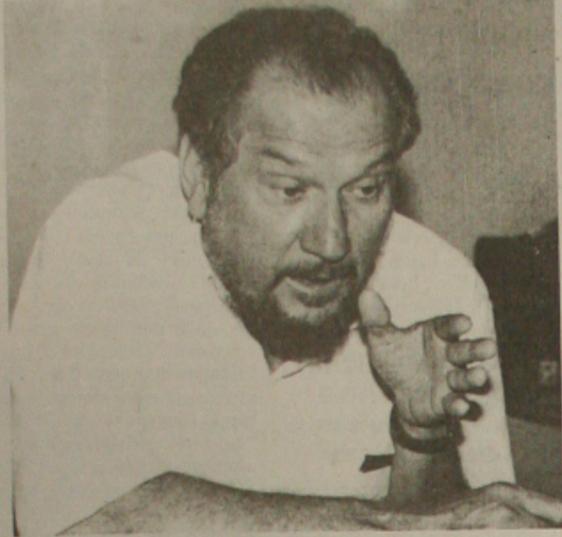
Interessados deverão enviar Curriculum, a Ciser Parafusos, Rua Aubé, 330 - Centro - Joinville-SC, Cep. 89.205-070 ou enviar para o e-mail: recruta@ciser.com.br aos cuidados de Isolete com a identificação CV SERGIPE.

RECURSOS HÍDRICOS

População deve economizar água

Melo adverte que é preciso haver consciência para evitar o desperdício do produto

(Foto: Arquiva GS)



Melo adverte para o desperdício de água

Com a criação da Agência Nacional de Águas (Ana), o Governo tem um instrumento para monitorar o uso da água e passará a cobrar mais para que haja recursos, visando a recuperação de rios e lagos e garantindo o abastecimento para as necessidades da população. A ideia que se tinha de que "água é coisa de Deus" e que "nunca vai se acabar" tem que ser coisa do passado e economizar é imperativo, para garantir o abastecimento, principalmente nos grandes aglomerados urbanos. O secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo, adverte que é preciso haver consciência de que o desperdício não beneficia ninguém.

Produzir água para o consumo humano, segundo Marcos Melo, fica cada vez mais caro e há de se atentar para a preservação dos mananciais, que é uma responsabilidade de todos os cidadãos. Não cabe somente aos governantes cri-

racionamento de água", adverte Marcos Melo.

Observa que a questão da água passou a ser parte da agenda de preocupações de quase todos os governantes do planeta. Nós sabemos que há substituto para os combustíveis e que podemos produzir energia elétrica sem uso da água, mas também há certeza de que não há similar para água, que representa a essência da vida, diz.

Em sua previsão, se não houver uma consciência nacional de que é preciso economizar e preservar os recursos hídricos, em pouco tempo o produto ficará mais caro. Há duas formas de garantir o abastecimento: consciência para não desperdiçar e aumentar tarifa. O ideal é acontecer a primeira.

É preciso economizar e preservar os recursos hídricos

ar meios de evitar a degradação dos rios, ela será reduzida, quando cada um entender que rios e lagos não são depósitos de lixo. "Se continuarmos degradando o ambiente, em pouco tempo seremos obrigados a conviver com o

Gratuidade na emissão da CNH

Estabelecer a gratuidade para a obtenção da carteira de motorista pelos candidatos comprovadamente carentes é a proposta da deputada Tânia Soares do PCdoB de Sergipe, contida no Projeto Lei 6.393/02. Para a assessoria de comunicação do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de Sergipe, o projeto é válido sobre todos os aspectos, desde quando existem muitas pessoas carentes no país, que não têm condições de pagar todas as taxas exigidas pelo órgão para que se possa ter direito a carteira de motorista.

Embora ainda não tenha recebido nada oficialmente, a assessoria de comunicação do órgão acha que o grande problema será o Detran ter dinheiro em caixa, para atender a demanda. Informaram ainda que após a municipalização do trânsito em Sergipe, o órgão ficou com problemas financeiros.

A proposta que altera a Lei 9503/97, estabelece que a Carteira Nacional de Habilitação será gratuita para os candidatos com renda familiar de até seis salários mínimos. Os órgãos de trânsito dos Estados e municípios serão responsáveis pelas condições para a formação de condutores.

A autora do projeto explica que o custo médio para obtenção da habilitação, é em torno de R\$ 300,00, um valor elevado, impedindo que uma parcela da população situada nas classes de renda baixa, obrigada a custear as despesas básicas com moradia, alimentação, vestuário, transporte e educação. "A carteira de habilitação, diz Tânia Soares, representa para muitas pessoas a condição de acesso ao mercado de trabalho ou a possibilidade de crescimento pessoal e profissional. A medida é justa e de significativa repercussão social", enfatiza.

"Balcão de Negócios - Novas oportunidades de negócios podem ser encontradas no site www.balcaodenegocios.com.br, você encontra vagas atualizadas de Empregos e Estágios, além de um classificados onde o anúncio é grátis. Visite o site e faça bons negócios."

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.1832-0/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ELIANA MARIA FONSECA BRASIL

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: ELIANA MARIA FONSECA BRASIL

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Jornalista Paulo Costa, antiga rua "A", n. 1127, Loteamento "Regina Coeli", Cond. Residencial "Villaretto", bairro Atalaia Velha, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 96.3713-2/CLASSE IV
PARTES: CEF contra NORA NEI DE CARVALHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: NORA NEI DE CARVALHO

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2850, Cond. Residencial "Jardim América", bloco 'B', ap. 402, bairro Luzia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.5071-0/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ANTONIO DE BARROS PIMENTEL NETO E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: ANTONIO DE BARROS PIMENTEL e CARMEM REGINA DE CARVALHO PIMENTEL

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2946, Cond. Residencial "Jardim América", bloco 'N', ap. 504, bairro Luzia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.1630-7/CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARIA GERIVALDA SANTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: MARIA GERIVALDA SANTOS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2946, Cond. Residencial "Jardim América", bloco 'I', ap. 502, bairro Luzia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

VÔO EDUCANDO

Infraero lança projeto piloto

Visando conscientizar os jovens estudantes que residem em torno do aeroporto de Aracaju sobre a necessidade de educação ambiental e sua preservação, informando os perigos da poluição e contaminação através do lixo doméstico, a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) em Sergipe, está lançando na próxima sexta-feira (10), o projeto "Vôo Educando".

O superintendente da Infraero e coordenador do projeto, Manoel Henrique Cardoso Bandejas, informou que pensando no universo em que os jovens carentes estão inseridos foi que a empresa propôs este projeto, que será realizado em parceria com instituições que trabalham diretamente e indiretamente com crianças e adolescentes, de modo a viabilizar a sua retirada da ociosidade nas áreas internas e externas do aeroporto e, dessa forma, reintegrá-los à sociedade, resgatando sua auto-estima.

"Num país com tantas desigualdades sociais e contradições, a educação se apresenta como um fator de experiência e transformação para a sociedade, não apenas permitindo o acesso ao conhecimento, a participação, mas propiciando condições para que o indivíduo construa sua cidadania. O educador popular, cuja ação com-

parável a uma chave que abre horizontes, sabe que há portas que podem ser abertas e outras cuja chave só os adolescentes possuem, por isso cabe-nos desenvolver ações que respondam aos anseios da população, que se encaminha para a idade adulta", diz.

De acordo com uma pesquisa realizada, a maioria das crianças e adolescentes que vivem em torno do aeroporto não vislumbram alguma perspectiva de futuro profissional por não oferecerem oportunidades para desenvolver atividades criativas e úteis à sociedade. Por isso, a Infraero está buscando, em parceria com o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Vigilância Sanitária Federal, empresas aéreas, Fundação Augusto Franco, Ibama, Adema, cooperativas dos recicladores autônomos de Aracaju e associação de moradores das comunidades do entorno do aeroporto, reintegrá-las à sociedade através de cursos de capacitação profissional, propondo um projeto educacional de modo que atenda as necessidades das crianças, adolescentes e jovens carentes que vagueiam nas imediações do bairro.

Com isso, a infra-estrutura aeroportuária pretende promover campanhas educacionais ambientais junto às escolas do

entorno do aeroporto, visando a conscientização ambiental da população e buscando o exercício de direitos e deveres de modo a facilitar a inserção no coletivo. Com isso a Infraero ainda quer integrar as instituições que compõem o sistema aeroportuário; realizar visitas as instituições aeroportuária e aeronaves, para alunos das escolas do bairro, como também proporcionar a esses alunos o estudo e análise dos problemas ambientais; desenvolver no educando o interesse na produção de vídeo educativo, através de filmagens das áreas degradadas; mostrar a ação nociva causada pela degradação ambiental; estimular os professores a desenvolver interesses por atividades interdisciplinares que possa construir no educando uma consciência ao exercício da cidadania; orientar aos capacitandos a importância do entorno do aeroporto para a socialização da família; formar uma opinião ecológica, moral e cívica dessas crianças e permitir a todos os componentes do grupo vivenciar as atividades, valorizando as experiências, emoções e sentimentos de cada um, construindo um novo saber coletivo e promovendo mudanças, através de palestras, concursos, gincanas, atividades esportivas, visitas, dinâmica de grupos e entrevistas.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.3256-0/CLASSE IV
PARTES: CEF contra JORGE PEREIRA BARBOSA E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: JORGE PEREIRA BARBOSA e WILMA DA ROCHA BARBOSA

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2946, Cond. Residencial "Jardim América", bloco 'L', ap. 202, bairro Luzia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.3110-5/CLASSE IV
PARTES: CEF contra PAULO COSTA NETO E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: PAULO COSTA NETO e MONICA MOREIRA COSTA

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Rafael de Aguiar, 1430, Cond. Residencial "Aperipé", edif. "Tupinambás", ap.103, bairro Pereira Lobo, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.2760-4/CLASSE IV
PARTES: CEF contra VALDIR MENDES CORDEIRO E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: VALDIR MENDES CORDEIRO e MAURA DE CARVALHO CORDEIRO

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Gonçalo Rollemberg Leite, 2319/2349, Cond. Residencial "Ilhas do Caribe", edif. "Port Spain", bloco "B", ap. 501, bairro São Domingos Sávio, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.2952-6/CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARLY MAGALHÃES DANTAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Prazo: 20 dias

INTIMAÇÃO DE: MARLY MAGALHÃES DANTAS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Padre Caldas, 197, edif. "Solar dos Cajueiros", ap. 402, bairro Nossa Senhora de Fátima, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00 horas, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3a Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
Diretor de Secretaria, em exercício
De ordem

QUINA - Concurso 988 - 02/05/2002
12 - 19 - 56 - 72 - 76

MEGA-SENA - Concurso 357 - 27/04/2002
02 - 30 - 32 - 35 - 45 - 53

DUPLA-SENA - Concurso 48 - 03/05/2002
1º sorteio: 16 - 23 - 32 - 41 - 42 - 43
2º sorteio: 02 - 18 - 19 - 39 - 42 - 49

LOTOMANIA - Concurso 210 - 27/04/2002
06 - 07 - 14 - 20 - 35 - 40 - 41 - 47 - 49 - 57
60 - 66 - 70 - 76 - 77 - 79 - 83 - 84 - 86 - 96

Corinthians e S. Paulo: nova decisão
Página - 2

Dívida externa: rombo dobrado
Página - 3

Mensagem de Nazaré Carvalho
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 05 E SEGUNDA-FEIRA 06 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.982

SERGIPE PRONTO PARA AMISTOSO DESTE DOMINGO CONTRA ESTANCIANO

Edvan define presença no ataque

Diretoria do Estanciano confirma jogo para o campo do Cruzeiro. Amistoso do dia 12 será em Macambira

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Somente no final da manhã de ontem é que os dirigentes do Estanciano confirmaram para o estádio do Cruzeiro, em Estância, o amistoso entre Estanciano e Sergipe. A princípio, o jogo poderia até ser realizado no Franção ou na Vila Operária "Mas não houve como colocar o estádio em condições para essa partida e assim, conseguimos o campo do Cruzeiro, onde será realizado o amistoso, a partir das 09:00 horas", garantiu uma representante do Estanciano.

Por outro lado, o time rubro sofre uma modificação, da equipe que treinou na quinta-feira. O centroavante Edvan está totalmente recuperado e ganha a posição, que seria do jovem, Marcelo. Dessa forma, o ataque terá Edvan e Maurício, a mes-

ma dupla de área, do Campeonato do Nordeste.

Ontem pela manhã, os jogadores fizeram uma recreação no João Hora, depois foram liberados. A reapresentação está marcada para às 06:00 horas deste

Será domingo, dia 12, na cidade de Macambira, contra o selecionado local. A partida faz parte das festividades do "Dia das Mães"

domingo no João Hora. A viagem para Estância está marcada para as 07:00 horas.

O time do Sergipe para esse amistoso, ficou definido na manhã de ontem, logo após o treino

recreativo. O lateral Vicente, um dos destaques do time no Nordeste e da Seleção Sergipana em Curitiba está fora do amistoso. Vicente foi liberado pela comissão técnica, até segunda-feira. Nilson, Ronier e Ailton estão em tratamento e portanto, também fora do amistoso.

O provável time do Sergipe para essa partida deve ter esta formação: Vanderlei, Adeildo, Emerson, Rogério e Eduardo; Jailton, Júnior Maranhão, André e Jefferson; Edvan e Maurício.

AMISTOSO EM MACAMBIRA - Ontem o supervisor Nelson Lima, enquanto falava sobre o jogo deste domingo em Estância, confirmava também, a realização de mais um amistoso, preparativo para o campeonato. Será domingo, dia 12, na cidade de Macambira contra o selecionado local. A partida faz parte das festividades do "Dia das Mães" naquela cidade.



Edvan de última hora ganhou condição de jogo e vai estar presente no amistoso de hoje

EXEMPLO DE CUMPLICIDADE

Highlander fica no Dragão até o final do campeonato

Apesar das propostas recebidas de várias equipes do Norte/Nordeste brasileiro, o centroavante Edil Highlander deve ficar no Confiança, até o final do campeonato. O atleta tem contrato com o clube até o final de julho e deve cumprir o compromisso na íntegra.

Pelo menos foi o que resultou de um encontro entre o atleta e o presidente do clube proletário, neste final de semana. "Na realidade recebi mesmo várias propostas, mas tenho um compromisso com o Confiança e espero cumpri-lo até o final, lutando e contribuindo juntamente com os demais companheiros, para levar o Confiança a conquista de mais

um título estadual", garantiu Edil, artilheiro do Confiança no Campeonato do Nordeste, com cinco gols marcados e na Copa do Brasil com seis gols.

Por outro lado, o técnico Sapatão, não esconde que nem cogita a possibilidade de perder o jogador. "O Edil está treinando normalmente e não me disse nada quanto a sair. Se o estadual começasse hoje, ele seria o meu titular", afirmou o treinador.

PRONTO DIA 10 - O Confiança estreia no Campeonato Sergipano no dia 19 de maio, contra adversário ainda indefinido, mas o técnico Sapatão espera a chegada de todos os reforços para definir a equipe que começará jogando.

(Foto: Arquivo GS)



Marcelo Bezerra deixa a viúva Sueli Bezerra e quatro filhos

Presidente do Sindicato dos treinadores morre aos 60 anos

O professor Marcelo Bezerra faleceu às 22 horas da última sexta-feira de infecção generalizada devido a diabetes que sofria há alguns anos. Ele se encontrava internado na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Cirurgia, de onde saiu para ser velado em sua residência a rua Tasso Martins Bezerra, 141, bairro Industrial, tendo sido sepultado ontem por volta das 16 horas na cidade de Riachuelo, sua terra natal, onde também se encontram vários familiares, já falecidos, inclusive o seu pai, considerado o grande mestre da família.

Marcelo Bezerra saiu ainda ga-

NORDESTÃO

Bahia e Vitória prontos para o início da decisão

SALVADOR - No coletivo de sexta-feira, os titulares do Vitória venceram os reservas por 2 a 1 e o técnico Arturzinho deixou a equipe quase definida, para o jogo deste domingo contra o Bahia, na Fonte Nova. Os gols foram marcados por Xavier e Allan Delon, com Sand descontando. O treinamento teve duração de 50 minutos, divididos em dois tempos.

O técnico Arturzinho manteve a mesma equipe, que vinha treinando ao longo da semana e também relacionou os jogadores para o banco de re-

servas. "Inventar agora, mudar o script, é querer se complicar. Talvez uma jogada ensaiada, mas nada além disso", afirmou Arturzinho.

Por sua vez, o técnico do Bahia, Bobô, também comandou o último coletivo do time antes do clássico decisivo deste domingo.

Foram 55 minutos de treinamento no Fazendão e os titulares venceram por 3 a 0, com gols de Accioly, Chiquinho e Nonato "Foi um bom coletivo. Melhor do que o que fizemos na quarta-feira, na Fonte Nova. O time está pron-

to e agora é só concentrar para o clássico domingo", disse Bobô.

As notícias ruins ficaram por conta de Ramalho, que não treinou com dores no joelho, e Róbson, que levou uma cotovelada na segunda parte do coletivo e teve que sair antes.

"Mas não é nada não. Está incomodando um pouco, mas nada que me tire da partida", disse o atacante Róbson. O time treinou com Emerson, Mantena, Accioly, Valdomiro e Chiquinho; Bebeto, Preto, Alan e Sérgio Alves; Nonato e Róbson.



Pelé não confia na seleção da Alemanha. Em entrevista ao jornal "Welt", ele falou que a equipe alemã não tem chance de ganhar a Copa do Mundo. "Alemanha não está entre as favoritas, entre outras razões, porque não tem feito nada para evoluir. Os últimos anos tem sido anos perdidos para a Alemanha", disse Pelé (foto). O brasileiro se perguntou: "onde estão os novos jogadores da Alemanha" e declarou que "nos últimos cinco ou seis anos, não me lembro de nenhum jogador alemão que deu o que falar no cenário internacional".



Apesar da contusão no joelho direito, o meia-atacante Rivaldo, do Barcelona, será convocado na segunda-feira para a disputa da Copa do Mundo. O médico da seleção brasileira, José Luiz Runcio, disse que o jogador já está treinando e que deverá defender o time da Catalunha, no máximo, até quinta-feira. "Pela conversa que tive com o médico do Barcelona e com o próprio Rivaldo (foto), a convocação dele por questões médicas está garantida".



Nome quase certo na lista dos 23 convocados para a seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo, Dida (foto) preocupa a diretoria do Corinthians. Se for chamado pelo técnico Scolari amanhã, o goleiro pode desfalecer o Corinthians na partida decisiva da Copa do Brasil, em 15 de maio, contra o Brasiense. Isso porque os convocados devem se apresentar ao treinador da equipe nacional no dia 12. Assim, a diretoria do clube deve pedir a liberação do goleiro.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Futebol, um feitiço

O futebol jamais deixará de ser o feitiço que é. Veja o que se passa, no momento. Estamos todos vidrados na sorte de equipes e de torneios apaixonantes. É Corinthians, é São Paulo, é Cruzeiro, é Atlético Paranaense. Times de peso que costumam estraçalhar corações. Sem contar o que vai pelo Nordeste, pelo Norte, onde combatem, a ferro e fogo, equipes de renome tais como Vitória, Santa Cruz, Paissandu. De repente, pinta no pedaço uma cara nova.

Mal saio de casa, o porteiro do prédio quer que lhe diga tudo sobre o Brasileirão. Apanhado de surpresa, tento desconverter. Logo depois, é o motorista do táxi que me faz a mesma pergunta: que diabo de time é esse que ninguém conhece e que está fazendo miseráveis na Copa do Brasil? Pensei rápido e digo que é um time bancado por um novo cartola chamado Luiz Estevão, aquele senador cassado pela armação no prédio do Tribunal do Trabalho de São Paulo. A tramóia do Lalau. Rolou uma grana preta pra muita gente. Pelo olhar vago do meu interlocutor, percebo que ele não entendeu nada. O povão que gosta mesmo de futebol não esquenta muito a cabeça com cartola. A galera, mesmo, só quer saber de bola. E o diabo é que eu não sei quase nada sobre o time do Brasileirão, e não ser que joga de uniforme amarelo, amarelo ouro, que, por sinal, é a cor do metal que bem simboliza a erva do dono.

Confesso que é chato pra mim. Afinal, sou jornalista esportivo e devia saber, já não digo tudo, mas, pelo menos, o suficiente pra não deixar no ora veja o porteiro e o motorista que me interelaram sobre o time que eliminou o Fluminense e o Atlético Mineiro na Copa do Brasil. O time é finalista da Copa do Brasil com todo merecimento.

Não é a primeira vez que caio do cavalo. Um dia, eu fazia uma palestra sobre a história da seleção brasileira. A plateia eram 200 revendedores da Ipiranga. Eu sabia tudo sobre Copa, Copa de 58, Copa de 62, Copa de 70. Ia tirando de letra as perguntas. Até que se levanta um cavalheiro e me pede, firmemente: "Eu queria que o senhor me falasse, por favor, sobre o meu querido Noroeste de Bauru!" Baixa no salão um pesado silêncio de tumba. Todo mundo percebe que acabo de ser pegado no contrapé. Peço desculpas ao desapaixonado torcedor, confessando minha pobre ignorância. O mais que fiz foi prometer, humildemente, que falaria com ele, por telefone, no dia seguinte, contando tudo sobre o seu amado Noroeste de Bauru. A promessa cairia no nosso comum desinteresse.

Agora, me surpreendo com o Brasileirão, time sobre o qual uma boa coisa, pelo menos, eu já fiquei sabendo. A equipe recebe salários rigorosamente em dia, o que não é pouca bobagem no futebol brasileiro de mil calotes.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

Portanto, tratai de fazer bom proveito, honrados jogadores, pois quem hoje vos remunera está apenas devolvendo, em migalhas, um pouco do dinheiro que, um dia, alguém surrupiou da mirrada algebrada do povo brasileiro.

É isso aí.

COPA E COZINHA
- A Adidas criou uma 'Fevernova', a bola oficial da Copa, em platina. A jóia custou em torno de R\$ 300 mil e será leilada na ocasião da Copa. O dinheiro irá pras crianças pobres.

- Sem maiores explicações, a seleção russa resolveu jogar a Copa de camisa branca e não de vermelha, usada nos tempos da comunista União Soviética.

- Um joalheiro de Seul criou um chaveiro de ouro 24 medindo 8 centímetros que reproduz o troféu a ser entregue ao grande campeão da Copa no dia 30 de junho. Quem quiser comprar a jóia terá que desembolsar US\$ 4 mil.

- Os cinquenta patrocinadores da seleção francesa apostam suas fichas na vitória dos 'Bleus'. A cota da seleção nessa Copa está nas alturas. Só de receita são mais de R\$ 70 milhões. Os jogadores ainda não sabem quanto vão embolsar se levarem a taça. Em 98, cada um levou um milhão de reais.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Vacilo meu: falando de goleiros estrangeiros que jogaram no Brasil, omiti, simplesmente, o nome do argentino Cejas, que defendeu o Santos. E que goleiraço! //// Achei o jogo São Paulo-Corinthians, quarta passada, um espetáculo irrepreensível. Nada faltou: técnica, tática, mente, lealdade, constância, intensidade. Uma lembrança que só exalta os dois respeitáveis clubes. //

/// Morais Moreira gravou um clip musical que será o hino das transmissões do Sport na Copa do Mundo. É um barato. Tem um verso em que o cantor diz que "Deus é um brasileiro nato." //// Vi um pouquinho do jogo em que o Brasileiro eliminou o Atlético Mineiro na Copa do Brasil. O time de Taguatinga joga com uma precisão técnica inimaginável numa equipe sem um jogador de renome. //// Um fenômeno como esse do Brasileirão explica porque o futebol é um jogo eternamente desconcertante. //// Estou sendo convidado a participar do roteiro de um filme sobre a vida de Ademir da Guia. Seria um prazer. Ademir me deu alegrias sem fim. //// Fafá de Belém, uma das minhas mais ardentes paixões musicais, não se cansa de celebrar a vitória do Paissandu, conquistando a Copa Norte, contra o São Raimundo, time do poeta Thiago de Mello, o imperador do Andará.

Colaborou Andréa Escobar

■ RIO-SÃO PAULO

Corinthians e São Paulo decidem um novo título

São Paulo (AE) - São Paulo e Corinthians já entraram no campo 10 vezes para decidir um título. Foram nove finais de Campeonato Paulista, com cinco vitórias corinthianas (1938, 82, 83, 97 e 99) e quatro são-paulinas (1957, 87, 91 e 98), e uma decisão de Campeonato Brasileiro, em 1990, vencida pela equipe do Parque São Jorge. No entanto, um dos mais tradicionais clássicos do futebol brasileiro vai, pela primeira vez na história, definir o campeão do Torneio Rio-São Paulo. O primeiro jogo será hoje, às 16 horas, no Morumbi.

No Rio-São Paulo, o Corinthians já se sagrou campeão quatro vezes (1950, 53, 54 e 66), enquanto o São Paulo quebrou o tabu somente em 2001. Para a partida 'inedita', o Corinthians, que terminou a fase de classificação na primeira colocação, aposta no entrosamento da equipe e no fato de não ter desfalques.

Ausências - Já o São Paulo vive o drama da incerteza de poder contar com dois de seus principais jogadores. O atacante França está afastado por causa de uma contusão na coxa direita, enquanto Kaká, com entorse no tornozelo direito, ainda é dúvida para o jogo.

Se não bastasse o nervosismo natural numa final entre



Parreira escala time para sair vitorioso

Corinthians e São Paulo, a esdrúxula regra dos cartões - que

"Espero que o Corinthians mostre sua desenvoltura e jogando bem consiga uma grande vitória".

Carlos Alberto Parreira

pode definir o campeão em caso de empate - aumenta ain-

da mais o estresse entre os jogadores.

São Paulo - Rogério Ceni; Belletti, Emerson, Jean e Gustavo Nery; Fábio Simplicio, Maldonado, Lúcio Flávio e Adriano; Dill (Kaká) e Reinaldo. **Técnico** - Nelsinho Baptista.

Corinthians - Dida; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabrício, Vampeta e Ricardinho; Leandro, Deivid e Gil. **Técnico** - Carlos Alberto Parreira. **Juiz** - Edilson Pereira de Carvalho (SP). **Local** - Morumbi.

Alvinegro quer repetir ano de 95

São Paulo (AE) - O Corinthians de Carlos Alberto Parreira pode reviver neste semestre a proeza de 1995, com a conquista de dois títulos importantes seguidos. Além do Torneio Rio-São Paulo que começa a ser decidido contra o São Paulo, neste domingo, o time do Parque São Jorge terá pela frente o início da final da Copa do Brasil contra o Brasileiro, quarta-feira, no Morumbi.

Há sete anos, o Corinthians, que, na época era dirigido por Eduardo Amorim, ganhou a Copa do Brasil, após derrotar o Grêmio por 1 a 0 (gol de Marcelino) dia 21 de junho, no Olimpico, e o Paulista, dia 6 de agosto, em Ribeirão Preto, com a vitória sobre o Palmeiras por 2 a 1 (1 a 1 no tempo normal e 1 a 0, na prorrogação). Elivélton fez o gol do título. Parreira admite que a consagração do time sob seu comando dependa realmente do resultado nessas finais.

Agência Estado - Como você avalia até agora seu trabalho no Corinthians?

São Paulo (AE) - Demissionário desde a posse de Marcelo Portugal Gouveia na presidência do clube, o técnico do São Paulo, Nelsinho Baptista, vive um momento único em sua carreira. Pela primeira vez, persegue um título motivado não apenas pelo fato de enriquecer seu currículo ou a conta bancária. Quer provar para os novos cartolas do Morumbi, que desdenham e criticaram seu trabalho mesmo antes de assumir o poder, que estavam equivocados. Em outras palavras, quer sair por cima.

E mesmo sem contar com o apoio e admiração unânimes de seu grupo, a situação à qual ficou exposto moveu a todos. Sem querer, parece ter conseguido dar ao time o que a torcida e ele próprio se cansavam de cobrar: união e "pegada". O título, para Nelsinho, é uma questão de honra.

Colegas destacam importância de Maldonado

São Paulo (AE) - Pode ser coincidência, mas quem acompanha mais de perto os jogos do São Paulo e mesmo o dia-a-dia de treinamentos no CT da Barra Funda já percebeu que o desempenho da equipe caminha lado a lado com o do volante chileno Maldonado. Discreto dentro do campo, o jogador é apontado pelo técnico Nelsinho Baptista como importante para o esquema

Carlos Alberto Parreira - No futebol brasileiro é assim: se campeão, o trabalho foi excelente, se perder, por mais regular que tenha sido a campanha, o trabalho não prestou. Aqui é assim mesmo. Não adianta querer tampar o sol com a peneira. O que vale mesmo é o título.

Agência Estado - Na expectativa de ganhar dois títulos, qual sua missão, agora, no Corinthians?

Parreira - Tentar manter a qualidade, o que conseguimos conquistar até aqui. O Corinthians está em um estágio técnico, físico e psicológico muito bom. Considero a parte psicológica importante. Estamos vindo de uma sequência de dez partidas decisivas. O desgaste tem sido grande. Agora vamos disputar quatro jogos, que valem títulos, em dez dias. Quer dizer, em um clube da tradição do Corinthians é assim mesmo: matar um leão a cada três dias. Por isso, além da parte técnica e física, temos de

Agência Estado - Você e os jogadores são questionados a todo tempo sobre a sequência de jogos contra o Corinthians. Como se armar taticamente diante de adversário tão conhecido e que te conhece bem?

Nelsinho Baptista - O que nós procuramos enfatizar nos treinamentos desta semana foi a necessidade de se movimentar constantemente. Sabemos que o adversário vai saber marcar todos os nossos primeiros movimentos. Por isso, precisamos dar continuidade, continuar buscando espaços. Não adianta nada se o atleta tenta um deslocamento, percebe que está marcado e para. É exatamente na sequência dessa ação que podemos surpreender.

Agência Estado - É possível em uma final aparecer alguma inovação tática que pos-

estar com a mente bem trabalhada.

Agência Estado - Como deverá ser o clássico?

Parreira - Estou esperando um grande jogo, diferente da partida de quarta-feira. Ninguém tem vantagem, por isso o futebol deve ser aberto. Nós vamos jogar para vencer, porque estaremos tranquilos para o jogo de quarta-feira, contra o Brasileiro, pela Copa do Brasil, e posteriormente para a partida seguinte, novamente diante do São Paulo, no outro domingo.

Agência Estado - Dá para separar uma competição da outra?

Parreira - Estamos vivendo as duas decisões ao mesmo tempo. Não dá para evitar. Mas o primeiro jogo contra o Brasileiro se vou começar a discutir mesmo com os atletas a partir de segunda-feira. Tenho quatro treinos do Brasileiro para analisar com os jogadores. Mas é claro que temos a obrigação de ganhar essa partida em São Paulo.

Nelsinho espera sair com vitória

Agência Estado - Você e os jogadores são questionados sobre o jeito de continuar atuando como fez durante todo o campeonato?

Nelsinho - Fica difícil criar algo novo em poucos dias. Isso demanda tempo para que os jogadores entendam e apliquem a nova filosofia. O máximo que se pode fazer é mexer no posicionamento de um ou dois atletas, mas a base é a mesma que foi trabalhada no primeiro semestre.

Agência Estado - Qual a análise tática que você faz desse confronto?

Nelsinho - Enquanto nós temos uma equipe rápida, o Corinthians marca muito bem no seu campo defensivo. Daí a necessidade de nos movimentarmos bastante até encontrarmos os espaços. Com relação ao posicionamento de nossa defesa, bom, isso infelizmente eu não posso falar para vocês antes do jogo.

Vasco busca recuperação no 2º turno

Rio de Janeiro (AE) - O Vasco tenta se recuperar do empate com o Olaria, por 1 a 1, na última rodada do segundo turno do Campeonato Estadual, enfrentando o América, neste domingo, às 16 horas, no Estádio de São Januário. Como o jogo é em casa, o técnico Evaristo de Macedo irá escalar o time principal, com a presença do atacante Romário.

O confronto é a última oportunidade de Romário vencer o técnico da seleção brasileira, Luiz Felipe Scolari, que nesta segunda-feira convoca os 23 jogadores que representarão o Brasil na Copa do Mundo. Apesar de poder escalar o atacante, Evaristo tem alguns problemas para escalar a equipe.

O meia Léo Lima está com dores musculares e o lateral-esquerdo Edinho, gripado. No meio-campo, o Evaristo também não pode escalar o reserva Rodrigo Souto, que está na seleção sub-17. As opções do treinador são André Ladaga na lateral e Alex Oliveira no meio. Já o meia Ramon, o novo reforço do Vasco, não pode atuar porque sua situação contratual ainda não está regularizada.

Vasco - Héltton, Leonardo, Géder, João Carlos e André Ladaga; Jamir, Donizete Oliveira, Alex Oliveira e Felipe; Euler e Romário. **Técnico** - Evaristo de Macedo.

América - Max; Neto, Leonardo, Luciano Gê e Sérgio, Davi e Fagner, Ratinho e Marcio Francisco. **Técnico** - Zedilson. **Juiz** - Wagner dos Santos Rosa.

Fla x Flu jogam no "Maracanã"

Rio de Janeiro (AE) - Depois de muita confusão e indefinições, fato comum no desorganizado futebol carioca, o clássico entre Fluminense e Flamengo, pelo segundo turno do Campeonato Estadual, acontece neste domingo, às 16 horas, no Maracanã. A partida estava marcada para Moça Bonita, mas a polícia vetou o local.

No Fluminense, o técnico Robertinho não pode escalar o lateral-esquerdo Junior César, contundido. Com isso, Paulo César foi deslocado para a posição dando uma nova oportunidade ao lateral-direito Janciano. No ataque, Marco Brito ainda é dúvida e realizará um teste momentos antes da partida.

No Flamengo, o técnico Lula Pereira não tem problemas para escalar a equipe e poderá colocar força máxima em campo. Na sexta-feira, os jogadores fizeram uma reunião com o treinador para discutir o que está acontecendo com o time. Além disso, a declaração do meia Beto, de que alguns atletas estavam fazendo "corpo mole", também foi abordada.

Fluminense - Murilo, Janciano, Mauricio, Régis e Paulo César; Fabinho, Marcão, Allan e Andrezzinho; Júlio César e Magno Alves. **Técnico** - Robertinho.

Flamengo - Júlio César, Alessandro, Juan, Fernando e Athirson; Rocha, Beto, Felipe Melo e Juninho Paulista; Andrezzinho e Leandro Machado. **Técnico** - Lula Pereira. **Juiz** - Samir Yarak



EM TODOS OS MOMENTOS.

até o fim do Torneio Rio-São Paulo -, o trabalho de Maldonado fica em evidência. Afinal, "segurar" um sistema defensivo que, até aqui, sofreu 34 gols (o pior desempenho entre os quatro sensacionalistas) não é tarefa das mais fáceis. "Não tem muito segredo. Ao jogar pelo meio você tem de marcar bem e saber sair com a bola, ter bom passe. Não é preciso nada de especial", explicou o volante.

• Lila Covas declara guerra a Orestes Quercia • Candidatura Silvio Santos pode aliviar processo contra Telesena • Dinheirama da Lunus seria para pagar contratos de Nizan • Paulinho (Força Sindical) quer ser "o Magri do governo" • Plano B do alto tucanato: outra reeleição de FHC • Endividamento total do país: R\$ 1,276 trilhões

Divida externa: rombo dobrado

• A dívida externa brasileira dobrou em dez anos, para se usar um período redondo. Na verdade, a grande arrancada aconteceu nos últimos oito anos, período assinado pela moderna história do país como império tucano, aquele que "deveria durar 20 anos", segundo as antigas profecias do ministro Sérgio Motta. De acordo com o último estudo **Indicadores de Desenvolvimento Mundial**, do Banco Mundial, os débitos internacionais brasileiros cresceram 98,3% passando de US\$ 119,9 bilhões para US\$ 237,9 bilhões (ou cerca de R\$ 547 bilhões).

• Os analistas mais lúcidos acham que a dívida só pode ser vencida com uma ofensiva exportadora. Hoje, exportando cerca de US\$ 55 bilhões, o Brasil deve 323% mais no exterior do que recebe em dólares com suas vendas. E é o campeão do ranking dos emergentes que mais devem lá fora. Para se fazer uma comparação, a China, quarto maior devedor entre os emergentes, exporta US\$ 250 bilhões, quase o dobro de seu passivo.

• A liderança brasileira é ainda mais absoluta na relação entre o serviço da dívida e as exportações, item que mostra a

difficuldade do País em cobrir os juros da dívida de curto prazo com a receita em dólar de suas vendas externas. Na edição 2002 do **Pocket World in Figures**, o Brasil aparece para os investidores do mundo com 110,9% de suas exportações comprometidas, bem mais do que Argentina (75,8%), Zâmbia (46,6%), Burundi (45,6%) e Colômbia (43,5%). Essa situação de vulnerabilidade é considerada muito grave pelo FMI, podendo mesmo comprometer os avanços obtidos com o equilíbrio fiscal, segundo os analistas do próprio Fundo.

Lila Vs Quercia

• Orestes Quercia já admite apoiar a candidatura de José Serra à Presidência. Só que não abre mão de sua candidatura ao governo do Estado. Chama Michel Temer para o Senado e o PMDB fica com a vice, fazendo dobradinha com Serra. O que já está fazendo Lila Covas se movimentar mais do que nunca: ela garante ir para o palanque de qualquer candidato tucano que se rebelde contra a aliança com Quercia e promete desancar outros que montarem nesse barco. Quercia foi um dos políticos que Covas mais odiou em sua vida. E mais ainda depois que Quercia lhe apelidou, publicamente de *bunda-mole e bundão*.

Cachê

• Agora, sabe-se que dos R\$ 1,34 milhão aprendidos no escritório da Lunus, R\$ 750 mil eram destinados ao pagamento, naquela noite, da equipe contratada de profissionais que cuidaram dos programas de televisão de Roseana, ainda comandados por Nizan Guanaes. O cachê do marqueteiro baiano, contudo, não foi ameaçado: ele só trabalha recebendo antecipadamente.

O lado de Sílvio

• Sílvio Santos, que está passando a semana na Flórida, com a mulher Iris, está gostando de ver seu nome bem posicionado nas pesquisas. Faz bem ao ego e ele acredita que, de alguma maneira, o volume de intenção de votos pode ajudar no desfecho do processo que o Ministério Público move contra a Liderança Capitalizadora, desde 1993, empresa que administra a Telesena. O Ministério Público considera a Telesena "uma loteria particular" e está pedindo ao Judiciário que seja devolvido US\$ 1 bilhão. O processo piorou com uma carta manuscrita por Sílvio Santos à Justiça, explicando que a Telesena foi criada "para salvar o SBT" e o Ministério Público entendeu ao contrário e considerou a carta "confissão".

O real Plano B

• No começo do ano, este *Notebook* antecipou que, caso a candidatura José Serra não decolasse, o alto tucanato tinha um surpreendente *Plano B* na gaveta: tentar, com aval do Judiciário, a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Num dos primeiros voos internacionais do ano, o próprio FHC deixou escapar essa informação a um parlamentar amigo. Agora, essa alternativa começa a ser debatida para valer e poderá haver até uma consulta ao TSE, presidido pelo velho amigo Nelson Jobim. Alguns juristas acham que o raciocínio é correto, embora nem um pouco ético: a lei que permite a reeleição foi aprovada durante o primeiro mandato de FHC. Só contaria, portanto, a partir do mandato seguinte. Quem viver verá.

Câmbio

• A taxa de câmbio do real está mais do que sobrevalorizada, segundo os mais lúcidos analistas brasileiros. O câmbio atual, segundo eles, não reflete os riscos associados aos cenários político e externo. A taxa de câmbio de equilíbrio deve situar-se entre R\$ 2,40 e R\$ 2,45 por dólar, exceto se houver um inesperado fluxo positivo de recursos no País. E às vésperas de eleições presidenciais, com o petista e ex-metalúrgico Lula disparado à frente, essa hipótese literalmente não existe.

Fiel à fama

• A vice-prefeita de Fortaleza, Isabel Lopes, resolveu se desligar do PMDB e não escondeu de ninguém os motivos de sua decisão: não agüenta mais a corrupção instalada na prefeitura de lá. Isabel também renunciou ao cargo de Secretária Municipal de Educação, que acumulava, por que também não agüentava mais as façanhas do genro do prefeito, Sérgio Benevides, acusado de desviar cerca de R\$ 1,5 milhão da merenda escolar. A propósito: a corrupção é tamanha lá em cima que vale assinalar que a administração municipal de Fortaleza é a única, em todo o Brasil, que conseguiu a proeza de importar merenda escolar da Argentina.

A super porcada

• Em 1989, o candidato do PFL, Aureliano Chaves, tinha 1% nas pesquisas de intenção de votos à Presidência. Há 15 dias da eleição com Collor com 28%, Brizola com 15% e Lula com 14%, Edison Lobão, Hugo Napoleão e Marcondes Gadelha, que ficaram conhecidos como "os três porquinhos" lançaram a candidatura de Sílvio Santos, que durou só 10 dias. O TSE derrubou a candidatura porque Sílvio foi considerado inelegível: era administrador do SBT (agora, não é mais, oficialmente). Nessa história de Clésio Andrade, do PFL enfiar o nome de Sílvio Santos nas pesquisas da mineira Sensus e, de cara, com 17,8% (acima de Serra, com 13,66%, empatada com Garotinho, com 12,9%) além de toda a suspeita reinante sobre o levantamento, o que se deduz é que "os três porquinhos" viraram uma vara de porcos (ou uma legítima porcada). Tudo para ganhar mais fôlego e negociar com os tucanos.

O lado cômico

• Toda essa palhaçada de candidatos, incluindo-se aí a apresentação dos quatro presidenciais no evento montado por Paulinho Pereira da Silva, da Força Sindical, já chamado de "aquele que quer ser o Antonio Magri do governo" (nunca se viu tamanho volume de idiotices ditas, de uma só vez, com alguma exceção a Lula, o único que falou em pé e foi aplaudido) gerou uma série de supostas situações das mais cômicas. Uma delas: Sílvio Santos sai, com o apoio do Planalto, mediante uma nova composição entre tucanos e peefelistas (há quem aposte que seria fácil achar uma ficha de filiação a algum partido para a malufista Hebe Camargo, que poderia ser vice dele) e a Globo, irritada, passa a apoiar Lula como "um novo caçador de marajás". Enlouquecido, Edir Macedo e a Rede Record apoiariam Enéas, apenas como protesto (e Enéas rapidamente seria promovido a bispo).

O livro de Serra

• Preocupado com o crescimento de Lula nas pesquisas (ele começou a achar que o ex-metalúrgico pode levar no próximo turno), o candidato José Serra foi ouvir os conselhos de Nizan Guanaes, há dias, em Brasília. Serra não queria que ninguém soubesse, mas a *divisão de vazamento* de Guanaes tratou de espalhar: foi o suficiente para, novamente, se criar um clima com Nelson Biondi, que não quer ser sempre "o último a saber". Mais: Serra deve lançar um livro no final de maio. Nele, artigos, biografia e planos de governo. A coordenação é de Theomiro Braga, mineiro de nascimento e baseado em Brasília há muitos anos, ele acaba de se casar, a propósito, com Vera Valente, uma das mais íntimas colaboradoras de Serra no Ministério da Saúde. Vera comandava a área de relações com o merca.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

Transporte escolar: nova maracutaia

• A prefeita Marta Suplicy nunca esteve tão refém dos poderosos grupos que controlam o transporte coletivo em São Paulo como agora. O grupo Belarmino, Ruas e Constantino que, praticamente, são os donos do transporte da cidade querem provar que a operação é deficitária em perto de R\$ 20 milhões por mês, devido as tarifas especiais. Atacam idosos, escolares e outras gratuidades e a chamada *clandestinidade*, cujos números são aleatórios, mas constam dos anúncios do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo, controlado pela *máfia dos ônibus*.

• Certamente, não terá sido por coincidência que o *Diário Oficial do Município* acabou de publicar edital da licitação para fornecimento de transporte escolar, através de 1.700 peruas *autônomas*, que poderá se transformar no novo filão da cidade, alguma coisa em torno de R\$ 10 milhões/mês, ou ainda, R\$ 120 milhões/ano. E é nesse segmento que deverão entrar, acertados para quem vencer chamar a outra (velho e conhecido esquema de maracutaia), as empresas Tejofran, de Antonio Dias Felipe, compadre de Mário Covas, que acaba de perder, pela segunda vez, na Justiça seu contrato (sem licitação) com a Dersa, na Rodovia Carvalho Pinto, foi considerado anulado; Transbraçal, de Francisco Silva, o popular *Chico II*, financiador de Celso Pitta e até de Collor, no passado, e a Gocil, de Washington Cinel, ex-PM e *laranja* de Ricardo Mansur.

• Esse transporte escolar fará com que esse tipo de passageiro saia do sistema de ônibus e, com o tempo, além das peruas, poderá ganhar micro-ônibus. A Tejofran e a Gocil são novatas nessa área. Já a Transbraçal tinha seu quinhão nos transportes da cidade, mas os grupos Constatino, Ruas e Belarmino colocaram a empresa para fora.



Mistura fina

• Não existe, hoje, nenhuma possibilidade de uma venda rápida da Embratel. O mercado vive um momento desfavorável. No exterior, prevalece o movimento de venda de ativos para a redução de endividamento. No Brasil, os possíveis compradores da operadora de longa distância já estão muito alavancadas.

• Estudo do Unibanco mostra que o nível de consumo de energia da Região Sudeste já está bem próximo ao de antes do racionamento. O estudo contraria a expectativa de grande parte do mercado de que, este ano, o País, na melhor das hipóteses, retomaria os níveis de consumo de 1999. Esperava-se que pessoas físicas e empresas incorporariam hábitos de economia adquiridos com o racionamento. As distribuidoras de energia não querem fazer alarde sobre o assunto: não querem que nada atrapalhe suas negociações com o Governo pelas perdas que tiveram com o racionamento.

• O vice-presidente Marco Maciel, um dos três donos do PFL, não quer fazer comentários mais detalhados em torno da candidatura de Roseana Sarney, tampouco do lançamento de Sílvio Santos ou ainda de quaisquer acordos que possam surgir. Nesses dias, ele tem se limitado a repetir uma frase de efeito (ele acha que é): "Tudo pode acontecer. Inclusive, nada".

• Miguel Arraes, presidente do PSB, acha que Garotinho já atingiu seu patamar máximo de intenções de votos e que a maquiagem ainda fará José Serra subir mais. Sua nova ideia é convencer o ex-governador do Rio de Janeiro a ser vice na chapa de

Lula, alternativa que, certamente, não se vingará.

• O ex-ministro da Defesa Elcio Alvarez, expurgado do governo debaixo de uma série de denúncias ao lado de sua secretária, quer tentar o Senado pelo PFL do Espírito Santo. Só quer conseguir um encontro com FHC, que possa ser divulgado, a ponto de mostrar em seu Estado que foi "absolvido" pelo Planalto.

• Sem muito alarde Lula juntou, na semana passada, na casa de Fátima e Jacques Wagner, ele o virtual candidato do PT ao governo baiano, com o empreiteiro Emílio Odebrecht. Sentaram na mesma mesa, cara a cara, conversaram muito e Odebrecht fez questão de contar para todo mundo que saiu "encantado" com o ex-metalúrgico.

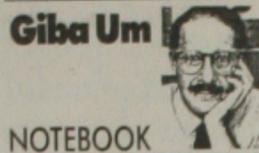
• Vai bem o programa de Clodo-vil na Tv Gazeta: convidou Bar-bara Gancia, crítica de Tv da *Folha de S. Paulo* e colunista da seção *Cotidiano* do jornal e, quando a entrevista ia começar, o figurinista perguntou à queimadura: "Qual é a cor da sua cueca?". Daí para a frente, um festival de palavrões.

• Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio, Sesc, Senac e, na área privada, comandante-chefe do grupo Vale-Refeição, deverá se candidatar, com uma chapa repleta de nomes notáveis (até mesmo Alcides Tápicas) para à presidência do Corinthians, tão logo seja promulgada a lei que transforma todos os clubes de futebol em empresas.

• O próprio FHC tenta mostrar a José Serra que Pedro Simon seria seu pior vice. Acha que o gaúcho na vice do ex-ministro seria pior do que Itamar na vice de Collor: na campanha, dará muito trabalho; se a chapa ganhar, dará maior trabalho ainda.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Piero



Tributos ocultos

• O Brasil está chegando ao final da era FHC e a principal herança que o próximo governo receberá será o colossal volume das duas dívidas juntas: da externa, conforme a abertura deste *Notebook*, temos R\$ 547,1 bilhões que, somados aos R\$ 729 bilhões de endividamento interno, chegamos ao fantástico número de R\$ 1,276 trilhões. E mais: todos os dias, sem notar muito, o brasileiro é mordido em quase todas as ações pelos chamados "tributos ocultos", que são impostos empurrados nos preços dos produtos e que pesam no bolso mais do que o imposto de Renda. Hoje, 30% da renda familiar vai para os cofres públicos. Exemplos: num iogurte, 26%; no material escolar, 28%; no café-zinho, 15%; por aí afora. Segundo a FGV, a renda familiar é gasta em 240 itens, divididos em grandes grupos que ganham de 11% a 56% em "tributos ocultos".

Dividido

• Jorge Bornhausen, presidente nacional do PFL, quer porque quer que o partido, em São Paulo, se aproxime da candidatura de Paulo Maluf ao governo do Estado. Mas, o deputado federal Gilberto Kassab, principal homem de Bornhausen em São Paulo, está mais do que comprometido (mesmo tendo sido secretário municipal no início da gestão Celso Pitta) com o governo (e a candidatura à reeleição) de Geraldo Alckmin.

In e Out

• In - Chaveiros gigantes e coloridos para elas (fácil de encontrar na bolsa); busto 40; cintos largos e soltos (com algumas tachas); e conjunto de calcinha e sutiã de *oncinha*.

• Out - Modelos Versace (exagerou, vulgarizou e está dando prejuízo no mundo); Roberto Carlos; programas de ratos, insetos e minhocas que infestam a televisão; e pizza doce com frutas (isso é um sacrilégio!).

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito, sem cobrança por apenas R\$ 50,00 mensais.

Reserva este cartão e tem direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada: De / / 2001 Hora: / /

Preço de Referência: R\$ - Consult (79) 211-2145 (22h) 211-1060000

Praca da Bandeira, 104 - Centro

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555

Rua Paraiba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11) 3120-6511

NOVO LIVRO DE LÍDIO DA COCADA VAI INCOMODAR MUITA GENTE

Lídio Santos, o popular Lídio da Cocada, comunista histórico, daqueles que jamais abrirão mão de sua ideologia nem sob tortura... homem raro, corajoso e de uma pureza comovente, depois de ter lançado no ano passado o livro autobiográfico **Evangelho-Sopro de Vida**, prepara agora uma obra que é um libelo contra tudo o que aí está: **Golpe Militar de 64**, do qual transcrevo, em primeira mão, alguns tópicos:

"No dia 31 de março de 1964, as Forças Armadas, a mando dos grupos capitalistas dominantes no Brasil, deflagraram o golpe militar que tinha por principal objetivo derrubar o presidente João Goulart, ele que, democraticamente, estaria cometendo o "pecado" de propiciar **excesso de liberdade** aos trabalhadores brasileiros. Pelo menos isso era o que afirmavam os presidentes da União Democrática Nacional - UDN e do Partido Social Democrático - PSD, ambos da direita reacionária e conservadora, obviamente sustentados pelas elites detentoras do poder econômico

dentro de regime capitalista selvagem e ultrajante".

"UMA PROVA DE QUE O GOLPE MILITAR de 64 teve o apoio e todas as garantias das tropas norte-americanas, é o fato de que, um dia antes do golpe, uma esquadra yankee permanecia ancorada em águas do litoral brasileiro. Contra fatos como esse todos os argumentos são inúteis".

"Ao invés de tentar combater a corrupção, dentre outras mazelas do Brasil, o regime militar limitava-se, em tempo integral, a perseguir os comunistas, por ele considerados subversivos, quando em realidade sempre fomos cidadãos honrados e probos, habituados a ganhar o pão com o suor do próprio rosto, ao tempo em que lutamos tenazmente a favor de um mundo mais justo e contra toda a forma de governo que esteja a serviço da burguesia e contra os interesses da classe proletária, sempre injustiçada, a sobreviver em regime de quase escravidão".

"O PRESIDENTE JOÃO GOULART tinha fortes vínculos

com a classe trabalhadora, enquanto o pessoal da UDN e do PSD insuflava a população no sentido de apoiar o golpe militar, tendo por trás de tudo isso o imperialismo norte-americano, com sua política intervencionista, até hoje o maior inimigo do Brasil, embora finja-se de amigo. Lobo com pele de cordeiro".

"Nenhum dos cinco "presidentes" (assim se rotulavam os ditadores militares) conseguiu resolver um problema crucial do Brasil: o analfabetismo. Também não conseguiram reduzir os índices de criminalidade e do desemprego. E, ao contrário do que pensam os incautos, não coibiram a corrupção, que se alastrou - e continua se alastrando até hoje - nas mais variadas camadas sociais, sobretudo entre os políticos".

"Neste momento eu me questiono: até quando homens cultos e aparentemente lúcidos, vão continuar cometendo atrocidades semelhantes às que foram cometidas pelos que detinham o poder de mando durante os chamados "anos de

chumbo" da ditadura militar"? Dolorosa interrogação esta a do nosso querido Lídio da Cocada, ele que, aos 86 anos, foi finalmente homenageado pelo Poder Público Municipal com a Ordem do Mérito Sergipe. O fato foi registrado aqui na **Gazeta de Sergipe**, através da coluna **Debate GS**, edição de 17/18 de março deste ano, com foto de Lídio, em mangas de camisa pólo, recebendo a comenda das mãos do prefeito Marcelo Déda. Dizia o texto:

"AO CONCEDER A ORDEM DO MÉRITO SERIGY, na última sexta-feira, ao comunista histórico Lídio Santos, o Lídio da Cocada, o prefeito Déda (PT) homenageou indiretamente uma geração de pessoas de Sergipe que viveram em busca de um mundo melhor e igualitário. Forameles: Manoel Vicente, José Nunes da Silva, Gilberto Burguesia, Gervásio dos Santos (Careca), João Nunes, Carivaldo Lima, Anísio Dário, Pedro Hilário, Franco Freire, Filemon Freire, Rôberio Garcia, Major João Teles e Austrágésilo Porto".

TÚNEL DO TEMPO (XX)

NOS IDOS DE 80, ELITO ANIMAVA CONCURSOS

Quem dispõe de TEMPO para conversar sem necessidade, pode claramente matricular-se em qualquer escola a fim de aperfeiçoar-se em conhecimento superior.

Nos idos de 80, quando ainda não era advogado, Elito Vasconcelos tinha forte inclinação para empunhar o microfone e sair por aí dando uma de discípulo do mestre Silvio Santos. O garoto não perdia a oportunidade sempre que convidado para apresentar concursos onde seriam eleitas as mais belas disso ou daquilo, na cola do Miss Brasil, evento já àquela época, em franca decadência.

O certo é que, na década de 80, Elito Vasconcelos, que depois se tornaria jornalista profissional, levava jeito para mestre de cerimônias ou animador de certames onde a beleza da mulher sergipana pontificava com toda a sua exuberância, a desfilar na passarela das ilusões o sonho de ser famosa ao menos por 10 a 15 minutos. Fama tão efêmera quanto equivocada, ainda mais pelas bandas de cá, onde não chovem convites para posar para a Playboy e muito menos para participar do **Big Broxa** da TV tupiniquim verde-anil especialista em fabricar os famosos por nada.

Antes de ser apresentador de concursos de beleza, Elito, em 1982, foi o produtor executivo da peça **Tia Gaby (GABY)**, com Walmir Sandes e Beto Jô no elenco, montagem do Grupo Opinião de Espetáculos que neste ano da graça de 2002 está a completar 30 anos de fundação sem ter sido convidado para uma "festa pobre" onde os valetes de copas



Elito Vasconcelos, em 87, apresentando o concurso Garota Estudantil do Costa e Silva

e as damas de cubas foram os típicos representantes da futilidade dominante na subalternidade dos falsos poderes. O anjo Cazuzu, se entre nós estivesse e nessa "festa pobre" tivesse comparecido, certamente vomitaria. De nojo.

A POESIA DE IARA VIEIRA

A obra de Iara Vieira é composta de poemas que apresentam um verdadeiro questionário do fazer poético, entendido este como manipulação da palavra - signo essencial. É assim que os poemas de Iara Vieira se tornam menos tumultuosos, apresentam mesmo uma certa secura verbal - vide o seu último livro, **O coro da serpente**, já resenhado aqui no **BazArtes** -, com grande economia de palavras e metros. Até parece que para a admirável poeta sergipana - que é universal - fazer poemas é soletrar ruidos, construindo a palavra de acordo com a dor de seus dedos, mostrando sua capacidade de invenção verbal em que avultam metáforas formadas por justaposição ou aglutinação.

Arquivo V.N.

Com Iara, em suma, o campo metafórico se amplia e invade todas as expressões relativas a todos os mistérios da existência com seus acessórios espaço-temporais, como numa aurora de vômitos e sóis.

ORLA
Farto verão
água de coco
um sol muito
louco
e o mar, amor,
pra me
confundir

A poesia que se fez mulher: Iara Vieira

BazArtes

Vieira Neto



Nazaré Carvalho, sem medo de ser generosa

MENSAGEM DE NAZARÉ CARVALHO

Entre as muitas mensagens que foram enviadas à minha residência no dia do meu aniversário, sexta-feira, 19 de abril (que passei perambulando pelas estradas da vida, sem destino certo, sem lenço e sem documento, como um judeu errante), uma delas tocou-me profundamente, por partir de alguém que é a eterna Rainha dos Artistas e uma das mais belas vozes do rádio e da televisão em plagas sergipanas/africanas: Nazaré Carvalho.

Ei-la:

"Quando você falar com Deus, lembre-se do meu nome (cite-o); quando você estiver sorrindo, lembre-se que eu sorri também; quando você estiver escrevendo lembre-se que eu estou lembrando de você".

"Seja feliz, não só hoje, seu natalício, mas todos os dias de sua vida".

Nazaré Carvalho.

***Ela não é poeta no sentido convencional, mas tem a poesia na alma e no coração, deixando transbordar os seus mais puros sentimentos... sem medo de ser generosa. E de ser feliz. Acima de tudo.

PARA REFLEXÃO

"Sei que nem mesmo Deus pôde criar em um só dia todas as maravilhas do mundo; mas, desde o primeiro momento, o povo pode perceber que as bases das maravilhas existem".

Fidel Castro



DO DESGOVERNO DO TBB AO FORRÓ DE JOÉSIA

PERFIL

O companheiro **Márcio Lyneolo** cobra com muita propriedade, um perfil para o **Teatro Tobias Barreto**:

"Já está mais que na hora de se criar um currículo para o Teatro Tobias Barreto. Para agradar gregos, troianos e sergipanos, tudo quanto é tipo de espetáculo está sendo levado para lá, sem a menor seleção. Assim como os bons teatros do Brasil, conceito é condição sine qua non. Onde está o perfil da suntuosa casa? Não entendo porque tudo quanto é es-

petáculo ou palestra tenham que ser realizados lá, sem o menor filtro. E bom que a diretoria controle melhor estas pautas, senão..." (coluna Olho Vivo - Cinform - 28.04.2002)

Mulher

De 19 a 21 de abril aconteceu no Clube do Banense e no Sindicato dos Bancários, aqui em Aracaju, a I Conferência Estadual da Mulher de Sergipe. Entre as conferencistas, Helena Santana, Tânia Soares, Conceição Vieira e Ana Lúcia Menezes. Na parte artística, show com a banda

Nê brinquedo não: Joésia está com a corda toda, em alto astral



Quilombo

BREFAIAS Recebe do Instituto Tancredo Neves (Sergipe), por intermédio do **Dr. Marcos Prado Dias**, um exemplar do livro **Brefaías e burundangas do folclore sergipano**, de Carvalho Déda. Vou ler com muito carinho para poder resenhá-lo depois.

INVASÃO

Jorge Lins, com o seu Grupo Raízes, está levando para estudantes, no Teatro Tobias Barreto (oMa ele aí outra vez) a peça infantil **Quem descobriu o Brasil?** Por que não **Quem invadiu o Brasil?** Seria um título mais consentâneo com a verdade, visto que até a garotada sabe que a história ofi-

cial é uma farsa, o Brasil foi mesmo invadido... com os tais "colonizadores" se apropriando criminosamente das terras que pertenciam a milhões de indígenas, vítimas de um monstruoso holocausto.

FALAMANSA

O grupo **Falamansa** alegou falta de estrutura física para fazer show no Barkaninha. Resultado: a moçada embolsou 15 mil reais, foi embora e deixou a galera a ver navios. Literalmente, já que o referido bar fica à beira do oceano... Como diria o companheiro Osmário: arrepere!
JOÉSIA

Finalmente, a experiência inédita da

cantora e compositora **Joésia Ramos** (ou simplesmente **Joésia**) com o seu notável **forró da rabeca** está sendo valorizada. Ela tem feito shows aqui e acolá... e também vai arrumar a sua tenda no palco do **Forró-aju**, fazendo todo mundo rabecar e fofofiar...

O CLONE

Nadou... nadou... e terminou morrendo na praia, **O Clone**, de **Glória Perez**. Prova de que boas ideias não são suficientes para desenvolver uma boa trama telenovelesca. A autora usou e abusou dos clichês, se perdeu pelos labirintos da **medina de Féz**... e terminou fazendo o que fez...

HILDA

A "obscena senhora" **Hilda Hilst** está

com novo livro na praça: **Cartas de um sedutor**. A obra completa a trilogia iniciada com **A obscena senhora D**, passando por **O caderno rosa de Lori Lambi**. Há quem prefira (a maioria) **Hilda**, a poeta e torça o nariz para **Hilda**, a autora de livros pornográficos. Questão de gosto.

ALBERTO

Estamos todos órfãos. No sábado 27 de abril, ele retornou à morada dos deuses, legando para a posteridade uma obra literária irretocável. **Alberto Carvalho** porém, não disse adeus. E vou explicar porque, no próximo domingo. Vale conferir.



Arquivo V.N.

Já passou da hora, Jorge Lins, de mostrar para a garotada que o Brasil foi invadido. Ou não?

As belezas naturais e riquezas culturais são os pontos fortes do turismo na Amazônia



Artesanato sergipano foi sucesso na Feira de Utilidade Doméstica em São Paulo

Artesanato sergipano é mostrado em feira em São Paulo

O Estado de Sergipe foi um dos destaques da Feira de Utilidades Domésticas, realizada no Parque do Anhembi em São Paulo, no período de 19 a 28 do mês passado, com um total de vendas superior a 30 mil reais em artesanato. A delegação sergipana retornou a Sergipe trazendo inclusive um novo convite para participar de uma outra feira do setor artesanal em Recife (PE), no próximo mês de julho, convite este que partiu justamente em função do sucesso na Feira de UD em São Paulo.

Segundo César Moreira, coordenador do setor de Artesanato do Núcleo de Apoio ao Trabalhador, vários são os aspectos que têm desatado o artesanato sergipano, mas um dos principais é o seu acabamento, que apresenta um design diferenciado dos demais Estados do País e "por conta disso é que ficamos classificados entre os primeiros lugares em termos de comercialização e decoração de stands da Feira de Utilidades Domésticas realizada no Parque do Anhembi em São Paulo". César Moreira também esclareceu que todo o sucesso que o artesanato sergipano tem conseguido nos eventos que participa a nível na-

cional e internacional deve-se também ao apoio do secretário de Estado de Ação Social e Trabalho, Roberto Góes, e ao Governo Albano, Franco que não têm medido esforços para oferecer condições de deslocamento para os artesãos.

Participaram da Feira de Utilidades Domésticas no Parque do Anhembi em São Paulo, artesãos dos municípios de Aracaju, Tobias Barreto, Japarutuba, Frei Paulo, Laranjeiras, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaianinha, Poço Verde, Poço Redondo, Simão Dias, Lagarto, Divina Pastora, Barra dos Coqueiros e Canindé do São Francisco. Os produtos do Cooper Bordados enalteceram mais ainda o stand de Sergipe na Feira de UD, que o nosso Estado esteve presente. Vale ressaltar que o evento acima mencionado faz parte do Programa de Artesanato Brasileiro - PAB, o qual tem também contribuído para o desenvolvimento do artesanato sergipano. As novas cartelas do recadastramento, feito no ano passado, estão sendo entregues. Segundo César Moreira cerca de 1.200 cartelas já foram entregues e mais 1.300 estão sendo disponibilizadas.

Grupo Pestana inicia expansão pelo Nordeste

A rede Pestana Hotels & Resorts está inaugurando dois hotéis no Nordeste essa semana: o Pestana Natal Hotel, hoje, e o Pestana Bahia Hotel, dia 2. Ambos já receberam classificação cinco estrelas de acordo com a nova matriz de classificação da Embratur. O certificado foi concedido pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e as placas serão inauguradas no mesmo evento. O grupo português Pestana, após entrar em São Paulo, inaugura o Pestana Natal, o Pestana Bahia e comprova que não veio passar férias no país. Em Fortaleza, o grupo possui ainda um terreno de 2km de praia em Beberibe, além de ter planos para estar em outras regiões do Nordeste, nos próximos anos.

Ciclo da Vazante favorece observação de aves e mamíferos no Refúgio Ecológico Caiman. O início do ciclo da vazante é o um ótimo período para observação de animais no Pantanal Sul-matogrossense. Centenas de aves e mamíferos retornam às regiões baixas, anteriormente alagadas, em busca de alimentação. É justamente nessa época que o Refúgio Ecológico Caiman, primeiro empreendimento ecoturístico da região, oferece os mais bonitos passeios para seus hóspedes poderem apreciar a exuberância da fauna e da flora locais.

Amazônia é rica em lendas e tradições, mas nenhuma se compara à lenda do Boto. Caboclos e caboclos contam histórias e crenças sobre o irresistível sedutor amazônico. Quem ainda não ouviu falar da fama de conquistador que lhe é atribuída? Dizem que nas festas comparece sempre de chapéu à cabeça e procura seduzir mulheres jovens e bonitas.

O boto tem inspirado grupos folclóricos na criação de danças que retratam a sua lenda. Adaptada para o folclore, a lenda do Boto apresenta, além dos já conhecidos personagens de sua história, figuras que expressam a cultura do Cairé de Alter do Chão como: A Rainha do Cairé, Rainha do Artesanato, Índios, Curandeiros e outros mais.

Na parte musical destacam-se o carimbó (que é o principal ritmo do Pará) e o ritual indígena elaborado especialmente para a apresentação das tribos dos índios borari, antigos habitantes da vila.

Foi assim que surgiu em Alter do Chão, no ano de 1997, a Associação Folclórica Boto Cor de Rosa, objetivando preservar e divulgar essa lenda que é um dos mais perfeitos retratos da Amazônia.

O Boto - A lenda diz que o boto vira homem. Ao deixar as águas, encarna um caboclo sedutor. Sempre à noite. É, segundo relatos, durante a escuridão que faz abordagens nas vilas ao longo dos rios da Amazônia. Com seu ar encantado, faz os corações se derreterem. A sua presença tem um efeito hipnótico junto às moçoilas.

São inúmeras as histórias envolvendo o boto. Na vila de Alter do Chão, os mais antigos contam "causos" que deixam qualquer observador de queixo caído. Há quem chegue a jurar de pé junto que o que está sendo relatado é verdade absoluta. Sempre tem alguém que tem uma vizinha que foi vítima de algum boto. Até mesmo nos dias atuais.

Com esse enredo a lenda do boto ganhou corpo na Festa do Cairé. O evento, em essência, tem caráter religioso. Só que a Comissão Organizadora entendeu que dar fôlego à parte folclórica renderia, à festa, dividendos importantíssimos. Seria o revigoramento da cultura amazônica, rica em lendas. E o boto tem uma forte influência na crença dos nativos da região. A ideia foi reforçar a lenda e tentar difundir-la através do folclore.

Herança dos Índios - A Festa do Cairé é uma das maiores e a mais antiga manifestação da cultura popular da Amazônia. O Cairé resiste há mais de 300 anos à ação deletéria do tempo, mantendo intacto o seu simbolismo e a sua essência.

Sua origem remonta ao período da colonização, quando os padres jesuítas, na sua missão evangelizadora pela bacia do rio Amazonas, envolviam música e dança na catequese dos silvícolas.

A Festa do Cairé sempre foi uma celebração em louvor do Divino Espírito Santo. Nos primeiros tempos da festa havia a procissão, a reza e o jantar, em seguida os folguedos que varavam a noite, não havendo entretanto tempo determinado para acabar. Podiam durar até três dias sem interrupção.

O Cairé - Há registros de que o Cairé era canto e dança de certos índios da Amazônia. Em Alter do Chão, o que se conhece por Cairé é o seu símbolo: um semi-círculo de cipó torcido, envolvido por algodão e enfeitado com fitas e flores coloridas. Possui três cruces dentro do semi-círculo e outra na extremidade, representando as três pessoas da Santíssima Trindade, e um só Deus. Este estandarte segue à frente da procissão, conduzido por uma mulher, que recebe o nome de Saraipora.

A versão corrente em Alter do Chão é que o Cairé é um "símbolo de respeito dos índios, usado para homenagear os portugueses quando esses aportavam nossas terras". "É uma criação indígena com base nos escudos portugueses".

A valorização - A Festa do Cairé, por muitos anos, foi um evento realizado em razão da insistência dos moradores da vila de Alter do Chão, que estavam preocupados em manter viva a cultura herdada dos índios borari. Foi um esforço que resultou na preservação do referido evento, que há muitos anos era festejado em quase toda a região amazônica, segundo os relatos históricos. Hoje, são poucos os lugares onde o Cairé acontece, com a devida ênfase para o aspecto religioso. Por isso, é de se considerar que a festa é uma vitória da comunidade.

Mas a comunidade revelou as suas limitações. Ficava difícil carregar o peso da organização, divulgação e questões de ordem técnica (religião e folclore). As ideias esbarravam sempre na falta de recursos fi-

nanceiros, para dar a injeção de qualidade que o evento requeria. Por diversos anos, a Festa do Cairé ficou conhecida pela demonstração de devoção de seu povo, mas também pela precariedade no quesito manifestações folclóricas.

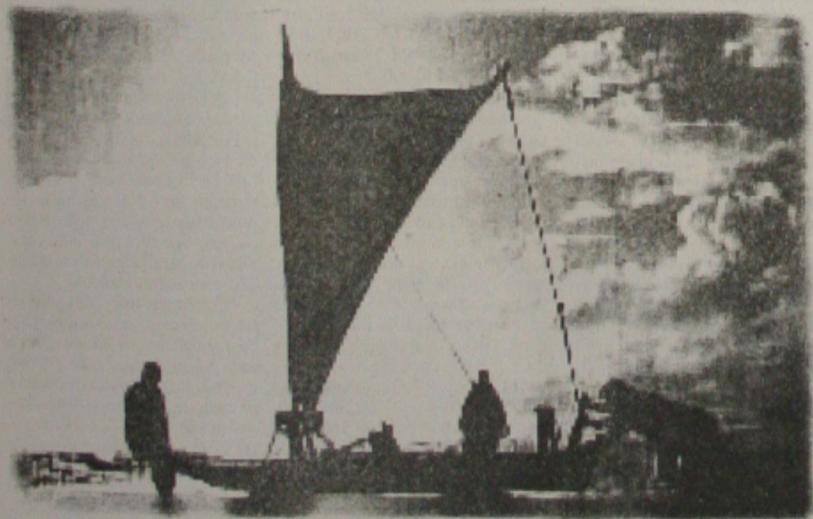
Foi então que surgiu a Prefeitura Municipal de Santarém interessada em colaborar com o evento. Num trabalho envolvendo o poder público e a comunidade, a concepção passou a mudar. Tarefas em parcerias começaram a fazer parte da maneira de tratar o evento. Em 97, a Festa do Cairé deu um grande salto de qualidade, passando a despontar como evento de renome em toda a Amazônia. Há de se levar em consideração que o Cairé sempre gozou de prestígio em todo o Brasil, no tocante a festas populares. Afinal, são mais de 300 anos de tradição.

Alter do Chão - É um distrito do município de Santarém. O acesso à vila dá-se ou por via terrestre ou fluvial. Quarenta minutos entre Santarém e Alter do Chão é o tempo de uma viagem sem atropelos. Em linha reta, são 27 quilômetros. No asfalto, 35 quilômetros. Já de barco, 2 horas entre um ponto e outro.

Cerca de 2.200 pessoas moram na vila, que ocupa uma superfície de 80 hectares. Segundo dados oficiais do IBGE (1996), em todo o distrito moram 5.793 habitantes.

O nome Alter do Chão foi dado pelos portugueses à época da colonização. É que o governo português adotou como medida utilizar nomes de cidades portuguesas às aldeias (ou missões) que passaram a categoria de vilas. A ordem foi cumprida em 1758 por Francisco Xavier de Mendonça Furtado, acatando a orientação de Dom José, o então rei de Portugal, através do ministro dos Negócios Estrangeiros, Marquês de Pombal.

É a praia, junto com a Festa do Cairé, o motivo de tanta procura por parte de turistas. O rio Tapajós e o Lago Verde fazem surgir, durante o período do verão, uma imensa barra fluvial, com cerca de um quilômetro, denominada de ilha pelos habitantes da vila. É justamente no auge do verão que se revela o grande charme de um dos pontos mais cobijados da Amazônia. Alter do Chão, segundo a revista Caras, está entre os 17 principais roteiros turísticos do Brasil. É uma beleza selvagem que chama a atenção de todo o mundo.



Terra das jangadas será sede de encontro internacional

Fortaleza é sede do Encontro Luso-Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade

Caio Luiz de Carvalho, ministro do Esporte e do Turismo, confirmou a presença em Fortaleza por ocasião da abertura do VI Encontro Luso-Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade/Turismo Sênior e do VII Congresso Brasileiro da Melhor Idade. Esses dois eventos começam no dia 16 de maio próximo, no Centro de Convenções do Ceará. Uma feira de produtos e serviços para a melhor idade será inaugurada na ocasião. Nadir Parigot de Souza, presidente da Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade-ABCMI-Nacional, disse que o novo presidente da Embratur, Luiz Otávio Caldeira de Paiva, coordenará o workshop "Turismo Sê-

nior e Ecoturismo num mundo sem fronteiras".

Altas autoridades internacionais participarão dos dois congressos, entre estas o vice ministro do Turismo do México, Francisco Madrid, o representante da Organização Mundial do Turismo para as Américas, Carlos Gutierrez (Espanha); o diretor nacional do Sernatur, Oscar Santelices Altamirano (Chile); e o presidente do Inatel-Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (Portugal), Eduardo Graça.

"Por um Turismo da Melhor Idade/Sênior de Qualidade e ao Alcance de Todos" é o tema do

Congresso. A presidente da ABCMI-Ceará (Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade), Enilda Leite Lopes, espera receber 3.500 participantes, entre brasileiros e portugueses. Fortaleza será a "Capital da Melhor Idade", de 16 a 19 de maio próximo.

As inscrições para o congresso e locações de estandes para a Feira de Produtos e Serviços para a Melhor Idade devem ser realizadas na VC Eventos - Rua Gilberto Studart, 369-Papicu, em Fortaleza ou através dos telefones (85) 433 8462 /8463 e 8467. A programação do evento pode ser acessada no www.vceventos.com.br/melhoridade.

Natal continua atraindo os estrangeiros

Estar em Natal e se esbaldar em uma de suas praias não é nada incomum. Pelo contrário. Assim como tomar Coca-Cola, se fartar de comida enlatada e ouvir rock in 'n' roll. Mas, há 50 anos, durante a Segunda Guerra, tais hábitos eram no mínimo estranhos para a população local, coisa de "gringos" branqueiros com sotaque e costumes diferentes: os americanos.

Esses mesmos americanos, que chegaram após o acordo Brasil-EUA (1943), concretizado num encontro entre os presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt na base naval de Natal, transformaram a cidade. Logo as meninas fumavam Chesterfield e os meninos com cabelos de laquê aprendiam passos de dança ao som das big bands. Uma nova geração apareceu. Com nomes americanizados, claro. Nunca nasceram tantos Williams, Washingtons e Rosemarys na cidade, que tem até seu "Pentágono" - a fortaleza dos Reis Magos, em forma de estrela de cinco pontas, construída pelos portugueses no século 16. Os americanos, definitivamente, estavam em casa.

A guerra acabou e, vitoriosos, eles foram retornando para



Estrangeiros estão apaixonados pelas belezas do litoral nordestino

seu país. Alguns ficaram, outros voltam de vez em quando, mas a ligação com os potiguares ficou no passado. Hoje, são poucos os americanos que visitam a região. Na lista dos turistas estrangeiros, eles não aparecem entre os dez principais.

Preferem a Flórida e o Caribe. Não sabem o que estão perdendo. Que o digam portugueses, suecos e italianos.

A invasão de estrangeiros só mudou de lado. Se nas décadas de 40 e 50 eram comuns "gringos" da América do Norte, hoje a Europa dá as cartas. Famílias inteiras, jovens casais e amigos

em busca de aventura ditam as novas regras na cidade. Ao contrário dos americanos, que geralmente são mais conservadores (querem paz, conforto e tranquilidade), os europeus buscam o exotismo de terras distantes. Andar de buggy (aliás, outro presente dos americanos) nas dunas de Genipabu e skibunda em Jacumã eles tiram de letra.

No ano passado, o Rio Grande do Norte recebeu 140 mil estrangeiros contra 1,2 milhão de turistas nacionais. Embora tenha sido descoberta agora pelos europeus, a potiguar Natal ainda é mesmo terra de "brazuca".



ELEIÇÕES

Votação eletrônica é sujeita a fraudes

Consultor da ONU diz que é uma falácia dizer que urna eletrônica é 100% segura

AMÉRICA LATINA

Guerrilheiros lançam bomba em uma igreja

BOGOTÁ — Guerrilheiros de extrema esquerda lançaram um míssil de fabricação caseira dentro de uma igreja católica no município de Bojayá, na sexta-feira, causando pelo menos 60 mortes e deixando mais de 30 feridos, informaram as autoridades do departamento de Chocó, que atribuíram o atentado às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), a maior guerrilha do país.

O ataque extremista aconteceu durante uma celebração e a igreja estava lotada quando supostos rebeldes lançaram um balaço de gás carregado com explosivos no local.

"Cerca de 60 pessoas morreram", declarou Ariel Palacios, prefeito de Bojayá, município localizado a 330 quilômetros de Bogotá.

O governador interino do departamento de Chocó, David Emilio Mosquera, por sua vez, disse que os combates continuam e que as autoridades estão sendo impedidas de chegar à região.

"Cerca de 93 pessoas foram atendidas no hospital local de Vigía del Fuerte, em Chocó, e 32 permanecem internadas", informou Mosquera. "No entanto, 13 feridos precisam ser levados a outros hospitais, mas as autoridades não têm acesso à zona".

Fontes militares não puderam confirmar imediatamente o número de mortos, mas admitiram a existência de combates na região entre as Farc e as Auto-defesas Unidas da Colômbia (AUC), que reúnem esquadrões de paramilitares.

Um plano para matar Chávez

CARACAS — O ministro de Defesa da Venezuela, José Vicente Rangel, denunciou, na sexta-feira, a existência de complôs para assassinar o presidente Hugo Chávez, depois de um fracassado golpe de estado liderado por um grupo de militares rebeldes.

Em declarações a uma comissão do Congresso que investiga os incidentes de 11 de abril, que levaram ao transitório golpe de estado, Rangel afirmou que, além da intenção de matar o presidente, também se planejava uma nova tentativa de golpe.

O ministro, contudo, não identificou quem ou qual grupo estaria por trás desses planos. "Há fortes motivos, muito bem fundamentados, sobre a ameaça de se assassinar o presidente", disse Rangel, que no domingo foi designado vice-presidente por Chávez, mas ainda não assumiu o cargo.

"Também tenho informações sobre pessoas que acham que esse é o caminho para alguns militares tentar uma nova conspiração".

Em diversas ocasiões desde que assumiu a Presidência, em 1999, Chávez, que liderou uma fracassada revolta militar há 10 anos, denunciou a existência de complôs para matá-lo. "Ou nos entendemos ou nos matamos".

Rangel exortou a todos os venezuelanos que respeitem "as regras do jogo democrático e a ordem constitucional, pois não há outra saída".

"Ou nos entendemos ou nos matamos a todos; por isso, suplico pelo diálogo", declarou Rangel.

"Nem as forças do 'chavismo' podem oprimir a oposição, nem a oposição pode esmagar o 'chavismo'; temos que nos respeitar".

Rangel, um dos homens mais próximos a Chávez, coordena uma comissão presidencial criada para avaliar, com representantes da sociedade civil, maneiras para o país sair da crise política e econômica que enfrenta.

O ministro negou perante os legisladores que a passeata de 11 de abril foi a causa do fracassado golpe de estado contra Chávez e assegurou que a operação militar para derrubar o presidente

Os combates entre guerrilheiros de extrema esquerda e paramilitares de ultradireita nesta região selvática e empobrecida do país também estão provocando a fuga de centenas de moradores.

De acordo com as autoridades, os combates entre as Farc e as AUC começaram no início desta semana e se propagaram à zona urbana de Bojayá.

Os dois grupos armados disputam territórios no departamento de Chocó, por onde trafegam armas e drogas.

O advogado, Eduardo Cifuentes, da defensoria pública, denunciou a falta de presença do Estado em Chocó e em Bojayá, onde não há polícia.

"Isso acontece porque o Estado não se faz presente através de sua força pública", declarou Cifuentes. "Sessenta civis mortos é uma cifra muito alta".

Já no departamento de Nariño, na fronteira com o Equador, combates entre guerrilheiros e paramilitares são registrados desde a segunda-feira passada na zona rural do município de Barbacoas.

"Temos conhecimento da morte de pelo menos 20 guerrilheiros e 10 integrantes das AUC nesses conflitos por territórios", disse o governador interino de Nariño, Eduardo Realpe.

Também aconteceram disputas armadas em Barbacoas, a cerca de 500 quilômetros de Bogotá, onde pelo menos quatro civis ficaram feridos por balaços de gás cheios de munição que foram lançados pelas Farc, informou a polícia.

começou antes dos sangrentos distúrbios desse dia, nos quais 17 pessoas morreram, atingidas por supostos franco-atiradores partidários do presidente.

"É totalmente falso que o golpe foi deflagrado por causa das mortes dos manifestantes; a conspiração foi prévia", declarou Rangel.

"Também é falsa a tese de que não houve golpe e é um ato de cinismo dizer que os envolvidos na trama estavam alheios a esse planejamento prévio".

Os militares rebeldes e o dirigente empresarial Pedro Carmona, que foi presidente de fato por apenas 48 horas, estão agora em prisão domiciliar e asseguraram que não houve conspiração, mas sim uma reação espontânea ao derramamento de sangue ocorrido em 11 de abril.

Por sua vez, Carmona, que foi acusado de comandar o golpe contra Chávez e de usurpar suas funções, declarou que "não houve rebelião, nem golpe de estado contra o presidente e que apenas ocupou um vazio de poder".

Carmona insistiu que foi convidado a preencher esse "vazio" depois que o inspetor chefe das Forças Armadas Nacionais, general Lucas Rincón, anunciou a renúncia de Chávez por rádio e televisão.

No entanto, Rangel reafirmou que "o presidente da República não esteve disposto a renunciar em momento algum".

Chávez retornou ao poder após a sublevação de militares que lhe eram leais e passeatas nas ruas a seu favor, que reuniram milhares de pessoas. Os incidentes deixaram mais de 60 mortos e 400 feridos entre 11 e 14 de abril.

Desde que retomou o poder após a breve derrocada, o presidente venezuelano insiste em proclamar a paz e a reconciliação, em uma mudança radical de estilo anterior, quando atacava verbalmente seus adversários políticos, empresários, sindicalistas e, inclusive, jornalistas e membros do clero.

No entanto, seus críticos advertem que Chávez já realizou esse tipo de declaração conciliadora em ocasiões anteriores, voltando a insultar seus opositores dias depois.

Porto Alegre (AE) - O processo de votação eletrônica adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é suscetível a fraudes, afirmou ontem o consultor da Organização das Nações Unidas (ONU) para sistemas eleitorais, Evandro Oliveira, que deu uma palestra em Porto Alegre, durante o 3.º Fórum Internacional Software Livre. "É uma falácia a afirmação de que o sistema eleitoral e os programas de urna eletrônica são 100% seguros", declarou. Além de apontar alguns pontos que considera frágeis, Oliveira questionou a transparência do sistema, apresentou propostas para corrigir as falhas e defendeu a necessidade de implantar a reconstrução de votos. "A quem interessa a rapidez na divulgação de resultados que não possibilitam auditoria e não prevêem a hipótese de recontagem de votos?", indagou.

"Nas últimas três eleições com urna eletrônica, a palavra das pessoas é a única garantia dada para a integridade do processo", afirmou, ressaltando que o sistema estruturado pelo TSE põe a segurança nas mãos de poucos, "que não sabemos quem são". A observação mo-

ENERGIA

Consumo caiu 5,3%, aponta ONS

Rio (AE) - O consumo de energia elétrica no País caiu 5,3% em abril deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados preliminares do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), empresa que coordena todo o sistema de geração e distribuição de energia elétrica.

O consumo médio do Sistema Integrado Nacional (SIN) nos meses passados foi de 40,6 mil MWh médios, apesar de abril ter sido particularmente quente na região Sudeste.

Em abril de 2001 o consumo ficou em 42,887 mil MWh médios. O consumo do mês passado é inferior até mesmo ao vigente há dois anos, em abril de 2000 (40,635 mil MWh), demonstrando que mesmo com o fim do racionamento o Brasil não voltou a consumir energia elétrica nos mesmos níveis observados antes.

Na avaliação de técnicos do setor, o País conseguiu uma "economia permanente" de energia, que tende a perdurar mesmo sem o racionamento.

A maior queda foi na região Nordeste, que só consumiu 5,547 MWh médios no mês passado, o que representa redução de 7,10% em relação a abril de 2001. O consumo do Nordeste recuou cerca de cinco anos, voltando aos níveis vigentes em 1997. No sudeste/centro-oeste, outra região que teve de racionar energia em 2001, a queda foi de 6,74% em abril deste ano em relação a abril do ano passado. O consumo na região recuou três anos, voltando aos níveis de 1999.

A região Sul, que não teve racionamento em 2001, registrou aumento de 1,34% no consumo de abril em relação ao mesmo mês do ano passado e de 7,69% no período de dois anos. A média de consumo de abril ficou em 7,291 MWh. O consumo da região Norte ficou em 2,426 MWh médio em abril, recuando 4,57% em relação ao mesmo mês de 2001.

Sobre oferta - O ONS já não hesita em reconhecer que há excesso de capacidade instalada de energia elétrica no País. Em estudo detalhando o "Planejamento Anual da Operação Energética em 2002", o ONS afirma com todas as letras que isso já está ocorrendo.

"Pode-se concluir, preliminarmente, que estruturalmente o Sistema Integrado Nacional (SIN) está com sobreoferta de energia, pelo menos até 2005. Caso todo o programa de oferta de geração hidráulica e térmica considerado neste estudo, bem como a demanda deste cenário deste mercado, se mantenham dentro do previsto, acréscimos de capacidade além daqueles já contemplados neste plano provavelmente só se fariam necessários após 2006", afirma o estudo na página 34.

tivou um trocadilho com o nome da palestra de Oliveira: "La garantía soy yo". O TSE, em sua avaliação, prefere trabalhar com um método "obscurantista" de proteger o sistema eletrônico.

Segundo o consultor, a utilização do chamado software livre, no qual o código-fonte do programa é de domínio público, é a forma de dar transparência ao sistema informatizado. Ele apontou que nem mesmo o TSE conhece inteiramente o código-fonte utilizado pelos programas fechados que usa na eleição. Com o software livre (ou aberto), além de transparência há economia, ao reduzir ou eliminar o custo pago pelas licenças de uso, e é possível realizar uma auditoria completa nos programas. Oliveira disse que o TSE tem posto obstáculos às auditorias. Ele destacou que o Brasil é o único país a contar com uma eleição totalmente informatizada. Mais de 50 nações vieram conhecer

o sistema, mas nenhuma quis adotar, além do Paraguai, que decidiu fazer uma experiência, observou Oliveira.

O consultor também recorreu às críticas feitas em eleições anteriores em relação ao processo de identificação do eleitor, que é executado na mesma urna onde seu voto será registrado, e desmentiu a noção de que todo o sistema é criptografado. Segundo explicou Oliveira, até às 17h do dia da eleição, quando a votação é encerrada, "não há nada criptografado". A partir deste momento, é gerado um disquete com dados criptografados, que serão transmitidos. Para votar em 2002, o eleitor terá que registrar seis votos com o uso mínimo de 23 teclas, disse Oliveira. Ele chamou a atenção para a queda "assustadora" nos votos brancos, nulos e abstenções depois da introdução da urna eletrônica. "As pessoas mudaram os sentimentos cívicos depois da urna eletrônica?", questionou.

"Nas últimas três eleições com urna eletrônica, a palavra das pessoas é a única garantia dada para a integridade do processo"

pelas grandes geradoras estatais, como Furnas e Itaipu. A tarifa média de Furnas no ano passado ficou em R\$ 48,99 e a de Itaipu em R\$ 79,28 o MWh, enquanto o valor normativo (VN) calculado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a instalação de novas usinas hidrelétricas está acima desse valor, atingindo R\$ 72,35 o MWh.

Nos outros sub-sistemas, os valores projetados pelo ONS são ainda menores, com a média de 2002 ficando em R\$ 20,80 o MWh caindo para R\$ 12,90 em 2003, R\$ 11,30 em 2004 e subindo para R\$ 31,30 em 2005 e R\$ 63,50 em 2006.

Para a região Nordeste, o preço médio do MWh no mercado "spot" (sem contratos de longo prazo) ficará em R\$ 11,90 este ano, subindo para R\$ 12,40 em 2003, R\$ 22,70 em 2004, R\$ 35,20 em 2005 e R\$ 64,20 em 2006. Para a região Norte, os preços do mercado livre devem ficar em níveis ainda menores, com a média de apenas R\$ 5,80 em 2002, R\$ 16,10 em 2003, R\$ 12,90 em 2004, R\$ 27 em 2005 e R\$ 57,10 em 2006.

O Brasil encerrou o período "molhado" com relativa folga de água nos reservatórios, com condições de garantir tranquilidade no fornecimento de energia elétrica pelos próximos dois anos.

Segundo dados do ONS, empresa que administra o fornecimento de energia no País, os reservatórios da região Sudeste estavam em torno de 69,35% de sua capacidade máxima no fim de abril, o que é mais do que o dobro do registrado no ano passado.

Em abril do ano passado, os reservatórios da região Sudeste estavam com apenas 32,18% de sua capacidade, o que foi o menor nível dos últimos anos. Os técnicos do ONS sempre apontam que acumulação de água na região Sudeste é vital para garantir o abastecimento normal de energia, já que a região corresponde a cerca de 60% do consumo nacional.

A previsão do ONS é de que a água desses reservatórios caia para 65,58% da capacidade de armazenamento, o que seria suficiente para garantir tranquilidade ao abastecimento de energia. A região Sul encerrou abril com 60,4% de ocupação dos reservatórios e a previsão do ONS é de que haverá nova recuperação nesse mês de maio, elevando a ocupação para 74,52% da capacidade total.

Mesmo na região Nordeste, onde o nível de ocupação caiu para apenas 7,84% no final de novembro, a situação está tranquila, com a região encerrando abril com 65,68% da capacidade, um nível que há muitos anos não se observava na região. A previsão é que em maio o nível caia para 63,04%, muito superior aos 27,29% registrados em

Apesar das críticas, Oliveira ressaltou que não é a favor do retorno do sistema manual de votação, mas sim do aperfeiçoamento do voto eletrônico. Segundo ele, o método antigo consolidou fraudes durante décadas, que foram eliminadas pela urna eletrônica, mas novas fragilidades surgiram. Oliveira citou dois casos de problemas constatados na eleição informatizada, registrados nos municípios de Camaçari e Santo Estevão, na Bahia. No primeiro, a falha foi detectada no cadastramento, pois um terço dos eleitores eram fantasmas, disse ele. No segundo, foram encontradas várias irregularidades na urna, como o fato de ela ter sido ligada a quatro dias da eleição sem justificativas, afirmou o consultor, que participa do "Fórum do Voto Eletrônico", espaço de discussão na Internet.

Outro ponto importante é a necessidade de parte da sociedade ter acesso a todo o processo de votação eletrônica, sugeriu o consultor. Ele propôs que os partidos ou especialistas devam ter conhecimento de todos os passos, para permitir um exercício "de fiscalização efetiva".

maio de 2001, antes do início do racionamento de energia.

A região Norte, que há muitos anos não tem problemas de abastecimento, encerrou abril com 78,55% de ocupação dos reservatórios com a previsão de que esse índice caia para 73,87% no fim de maio, praticamente igual aos 75,87% observados em maio de 2001.

O "elemento combustível" utilizado pelas usinas nucleares de Angra I e Angra II é o combustível mais barato das usinas térmicas despachadas pelo ONS. Segundo informações do documento "Planejamento Anual da Operação Energética Ano 2002", o custo de operação das usinas nucleares é de R\$ 8,50 por MWh, o que é menos de 10% do preço declarado pela usina de El Paso Macaé Merchant, em que o gás natural custa R\$ 88,27 por MWh.

A Macaé Merchant é uma das poucas térmicas que estão operando a plena carga mesmo atuando sem contrato, ou seja, voltada basicamente para operação no mercado "spot" (à vista) do Mercado Atacadista de Energia (MAE).

O ONS tem "despachado" a usina por considerar que ela contribui para estabilizar o sistema elétrico na região do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O levantamento do ONS não inclui todos os custos de operação da usina, mas apenas o preço do combustível para permitir comparação com as hidrelétricas.

O "combustível" das hidrelétricas é a água onde o custo básico foi fixado em R\$ 4 o MWh para cobrir despesas dos royalties e direitos pagos aos Estados e municípios dos reservatórios das usinas. A tarifa cobrada pelas usinas, tanto térmicas quanto hidrelétricas, inclui outros custos, especialmente o capital. A tarifa cobrada pela Eletronuclear, que opera as usinas de Angra I e Angra II, está acima de R\$ 50 o MWh, apesar de o combustível custar apenas R\$ 8,50 por MWh.

A empresa, controlada pela Eletrobrás, está pleiteando revisão da sua tarifa na Aneel alegando que, apesar de operar a plena carga, acumulou prejuízos de R\$ 155,6 milhões em 2001, basicamente devido ao custo de capital (dívidas). Só de encargos da dívida a Eletronuclear teve de pagar R\$ 362 milhões no ano passado, incluindo juros e a correção cambial, para receita líquida de R\$ 681 milhões.

Os outros combustíveis utilizados pelas térmicas, como carvão, óleo diesel e óleo combustível, estão com preços entre R\$ 50 e R\$ 60 o MWh, mas a quase totalidade dessas usinas estão incluídas no chamado Contas de Combustíveis a Compensar (CCC), que é um adicional que o consumidor paga para cobrir esse custo e tornar viável a operação das térmicas.